

CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNI  
METROCAMP

WYDEN

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

---

*Centro Universitário Metrocamp  
Wyden- UniMetrocamp Wyden*

*Mantenedor:  
Grupo Ibmecc Educacional S/A*

*Campinas (SP)  
2019-1*



## Reitoria / Coordenação de Cursos

Reitor	Francis Regis Irineu
Pró-Reitora de Graduação e Pesquisadora Institucional	Gisele Braga Pinheiro
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão	Rafael Cofiño de Sá
Pró-Reitor Administrativo	Cleber Farias dos Santos
Coordenador de Grad. em Administração, Ciências Contábeis, Tec. Gestão Financeira, Tec. Gestão de Recursos Humanos, Tec. Marketing e Tec. Gestão Hospitalar	Alberto Guerra
Coordenadora de Grad. em Educação Física (Bach. e Licenc.) em Biomedicina, Pedagogia e em Dança	Caroline Colucio Vendite
Coordenadora de Grad. em Engenharia de Produção, Engenharia da Computação e Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Controle e Automação, Tec. Gestão em Logística e Tec. Gestão da Qualidade	Ivete Silva Faesarella
Coordenador de Grad. em Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Tec. Design Gráfico, Tec. Produção Audiovisual e Tec. Design de Produto	Luiz Carlos Ferreira Martins Corrêa
Coordenador de Grad. em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Paulo Roberto dos Santos
Coordenadora da Grad. em Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Tec. Gastronomia e Tec. em Estética e Cosmética	Alice Bella Lisboa Rezende
Coordenadora de Grad. em Direito	Stella Vicente Serafini
Coordenador de Grad. em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Tec. Redes de Computadores, Tec. Segurança da Informação e Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Jogos Digitais	Ronaldo Barbosa
Auxiliar Institucional	Alessandra Aparecida Caetano

## Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Presidente	Gisele Braga Pinheiro
Representante docente	Stella Vicente Serafini
Representante discente	Marcela de Lima Sernaglia
Representante do corpo técnico-administrativo	Gleize Urias Silva da Fonseca
Representante da Sociedade Civil	Fernanda Carone Soares

## **Comissão responsável pela elaboração do PPC**

Caroline Vendite  
André Aroni  
Bernardo Neme Ide  
Fernando Catanho  
Kátia Danailof

## **Colaboradores**

Gisele Pinheiro  
Gabriela Vieira de Campos Meirelles (revisora)  
Thais Barbosa Reis

---

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>9</b>
1.1 Mantenedor .....	9
1.1.1 Histórico.....	9
1.1.2 Missão, visão e valores .....	11
1.2 Mantida.....	12
1.2.1 Histórico.....	12
1.2.2 Pilares Acadêmicos .....	13
1.2.3 Características socioeconômicas e socioambientais da região.....	16
1.2.4 Inserção regional .....	18
1.2.5 Responsabilidade social e ambiental.....	23
1.2.6 Internacionalização.....	25
<b>2. CONCEPÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>26</b>
2.1 Contexto educacional .....	26
2.1.1 Justificativa para a implementação do curso .....	26
2.1.2 Mercado de trabalho e inserção regional .....	27
2.2 Políticas institucionais no âmbito do curso .....	27
2.3 Objetivos do curso .....	34
2.4 Perfil do egresso .....	34
2.5 Formas de acesso ao curso .....	38
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....	<b>41</b>
3.1 Princípios da organização curricular e da prática pedagógica .....	41
3.2 Estrutura curricular .....	42
3.2.1 Conteúdos curriculares.....	44
3.2.2 Matriz curricular .....	44
3.2.3 Disciplinas com Viés Prático .....	60
3.2.4 Conteúdo vs Perfil do Egresso .....	47
3.2.5 Projetos Interdisciplinares e Flexibilidade Curricular.....	66
3.2.6 Conteúdos Transversais.....	52
3.2.7 Disciplinas a Distância.....	53
3.2.8 Estágio Curricular Supervisionado.....	57
3.2.9 Atividades Complementares .....	58
3.2.10 Trabalho de Conclusão de Curso .....	60
3.3 Ementário .....	62
<b>4 METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS</b> .....	<b>89</b>
4.1 Metodologia .....	89
4.2 Estratégias e práticas pedagógicas.....	91

4.3 Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) nos processos de ensino-aprendizagem .....	93
4.4 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem .....	95
<b>5. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS .....</b>	<b>97</b>
5.1. Atividades acadêmicas articuladas às políticas institucionais.....	97
5.1.1 Atividades de extensão.....	97
5.1.2 Atividades de pesquisa .....	98
5.1.3 Iniciação Científica .....	99
5.1.4 Orientação e Apoio Educacional ao Discente.....	100
5.1.5 Apoio Institucional.....	101
5.1.6 Atendimento Administrativo.....	103
5.1.7 Organização Estudantil .....	104
5.1.8 Eventos e Projetos do Curso.....	159
<b>5.2 Política de Educação Inclusiva .....</b>	<b>104</b>
5.2.1 Núcleo de Acessibilidade .....	104
5.2.2 Programa de Nivelamento.....	106
5.2.3 Programas de Bolsas.....	108
<b>6 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>110</b>
6.1 Estruturação do corpo docente do curso – Titulação, regime de trabalho, experiência profissional e produção científica .....	110
6.1.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica .....	111
6.1.2 Política de Qualificação Docente .....	112
6.1.3 Plano de Desenvolvimento de Carreira Docente .....	114
6.1.4 Colegiado de curso .....	115
6.1.5 Núcleo Docente Estruturante .....	116
6.2 Corpo técnico administrativo .....	117
6.2.1 Estruturação .....	117
6.2.2 Regime de Trabalho.....	118
6.2.3 Organização Administrativa do Curso .....	118
6.3 Administração do curso .....	118
<b>7 INSTALAÇÕES.....</b>	<b>120</b>
7.1 Infraestrutura de apoio direto.....	120
7.1.1 Gabinetes de trabalho para tempo integral.....	120
7.1.2 Gabinetes de trabalho do coordenador .....	121
7.1.3 Sala de professores e sala de reuniões.....	121
7.1.4 Salas de aula .....	122
7.1.5 Laboratórios de informática .....	123
7.1.6 Acesso para portadores de necessidades especiais .....	126
7.2 Laboratórios específicos para o curso .....	127
7.2.1 Equipamentos e espaços físicos .....	127
7.2.3 Serviços oferecidos .....	131
7.3 Biblioteca .....	131
7.3.1 Estrutura e acervo atual .....	131

7.3.2 Sistema informatizado de gerenciamento de serviços de biblioteca .....	135
7.3.3 Espaços para estudo .....	135
7.3.4 Política de atualização do acervo .....	136
<b>8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>137</b>
<b>9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>139</b>

## APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico é fruto de um estudo que vem se desenvolvendo com a soma de experiências acadêmicas, administrativa e pedagógica, e contou com a participação dos docentes que atuam no curso de Educação Física e que trouxeram contribuições, a partir da reflexão crítica, sobre a formação em Licenciatura em Educação Física no contexto político, econômico e social da Região Metropolitana de Campinas e da população de jovens e adultos que representam a demanda pelo ensino superior na área. É resultado de estudos, propostas e discussões aprovadas em reuniões com a Reitoria do Centro Universitário Metrocamp Wyden – UniMetrocamp Wyden, Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Assim sendo, este documento tem por objetivo apresentar o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física do UniMetrocamp Wyden, de acordo com as determinações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002). Contempla informações relativas ao curso, suas diretrizes norteadoras, sua inserção e papel sócio-educacional e suas principais metas a atingir na formação dos estudantes nela matriculados, no que se refere ao desenvolvimento de suas competências, habilidades e perfil profissional.

Primeiramente são apresentadas as organizações institucionais da mantenedora - Grupo Ibmec Educacional S/A - e da mantida – Centro Universitário Metrocamp Wyden - UniMetrocamp Wyden. A seguir estão detalhadas as dimensões relativas à concepção do curso, sua organização didático-pedagógica, corpo docente e a infraestrutura geral do UniMetrocamp Wyden, colocada à disposição para a implantação e o desenvolvimento deste projeto.

O curso de Bacharel em Engenharia Mecânica se integra aos objetivos e finalidades do UniMetrocamp Wyden e adquire papel fundamental na consecução das metas institucionais, articulando-se com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e revelando, em seu conteúdo, proposta inovadora, flexível, interdisciplinar, consentânea com as diretrizes curriculares e com os padrões de qualidade exigíveis pelo MEC e defendidos pela Instituição como uma de suas características mais marcantes.

A qualidade é assegurada por meio da atuação de docentes titulados e experientes, seja em suas atividades acadêmicas, seja no exercício profissional, estimulados a se capacitarem permanentemente como parte da política de qualificação docente do UniMetrocamp Wyden

O UniMetrocamp Wyden disponibiliza uma infraestrutura moderna e dinamicamente cambiável, adaptada à evolução das tecnologias da informação, bem como laboratórios de ensino e um amplo acervo bibliográfico, com função importante na formação dos alunos, estimulados à prática investigativa.

Coordenação do *Curso de Licenciatura em Educação Física*

# 1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

## 1.1 Mantenedor

Grupo Ibmec Educacional S/A.  
CNPJ 04.298.309/0001-60.  
Alameda Santos, 2.356 – Cerqueira César.  
01418-200 – São Paulo – SP.

### 1.1.1 Histórico

O Centro Universitário Metrocamp Wyden (Unimetrocamp Wyden), código MEC 2279, Conceito Institucional (CI) 4 (2017), Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2016) e IGC contínuo 2.8334 (2016), (código MEC 1.233), uma pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos e constituída sob a forma de sociedade por ações em 2009. Com sede à Alameda Santos, 2.356, Cerqueira César, São Paulo (SP), CEP 01418-200, o Grupo está registrado na Junta Comercial de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35300184149 e inscrito no CNPJ sob o número 04.298.309/0001-60.

O mantenedor foi fundado em 1999, como Ibmec Educacional S.A. Sua origem remonta à criação do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) pela antiga Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 1970. Desde então, a trajetória da instituição tem sido pontuada por atitudes pioneiras, como a oferta do primeiro MBA em Finanças do País em 1985, em uma sala do Museu de Arte Moderna (MAM).

Pouco tempo depois, em 1987, o Instituto amplia suas operações para São Paulo e, em 1991, para Belo Horizonte, sempre oferecendo cursos de MBA, programas *in company* e cursos de extensão.

Em meados da década de 1990, o sucesso dos cursos de pós leva a instituição a criar a sua primeira faculdade. Em 1995, a Faculdade de Economia e Finanças passa a oferecer o curso de graduação em Ciências Econômicas e, logo a seguir, em Administração. Em 1998, é criada a Faculdade de Economia e Administração do Ibmec, em São Paulo, que, logo em seguida, passa a ofertar também o curso Ciências Econômicas. Como prova inequívoca de excelência, os dois cursos sempre obtiveram conceito “A” na avaliação do MEC.

Em 1999, o Ibmec Educacional S.A. surge como uma empresa independente para se dedicar exclusivamente ao segmento de educação do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais. A sigla torna-se, então, marca registrada. Um ano depois, no Rio de Janeiro, é lançado o curso de Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissionalizante) em Administração. Em Belo Horizonte, ainda sob a manutenção da filial mineira do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, a Faculdade Ibmec é criada, oferecendo o curso de graduação em Administração e, um ano depois, o de graduação em Ciências Econômicas.

Em 2001, o Ibmec Educacional S.A. assume as faculdades de São Paulo, do Rio e de Belo Horizonte e lança o mestrado profissional em Economia e o curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Empresarial da instituição.

Nesse mesmo ano, o Ibmec cria em São Paulo o Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada (IBTA), com o objetivo de manter cursos de graduação tecnológica de curta duração, por meio do Centro de Educação Tecnológica IBTA, na capital paulista, em São José dos Campos e em Campinas.

Em 2004, há uma diversificação do portfólio de cursos do Ibmec, com o lançamento dos CBAs (*Certificate in Business Administration*), voltados para profissionais em início de carreira, nas áreas de Gestão de Negócios, Marketing e Finanças. Em abril, a filial de São Paulo é doada ao Instituto Veris, um instituto sem fins lucrativos, e, em 2009, deixa de usar a marca Ibmec.

Em agosto de 2005, o Ibmec adquire a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, mantida pelo Instituto de Ensino Superior do Rio de Janeiro, também conhecida como Faculdade de Direito Evandro Lins e Silva.

O ano de 2006 marca o início de nova fase de expansão, seja com unidades próprias, seja com parcerias, o que também refletiu no portfólio de cursos. Uma conquista importante foi a inauguração da nova sede das unidades Ibmec do Rio de Janeiro, localizada no Edifício Standard, um dos mais importantes exemplares do estilo *art déco* do centro do Rio de Janeiro. O novo edifício, que possui 10 mil m<sup>2</sup> e salas de aula equipadas com tecnologia de última geração, foi tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

A Faculdade de Economia e Finanças Ibmec do Rio e as Faculdades Ibmec de Minas e de São Paulo, mantidas pelo Ibmec Educacional, e as faculdades IBTA, mantidas pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada, são incorporadas sob uma nova denominação social: Veris Educacional S.A. O curso de Direito passa a fazer parte do portfólio do Ibmec. O nome da mantida, por sua vez, é alterado para Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Ibmec.

A Faculdade de Economia e Finanças é autorizada a oferecer o curso de pós-graduação *lato sensu* a distância MBA Executivo em Gestão Bancária. Surge o Ibmec Online, para atuar na área de educação executiva, com programas de Executive MBA (EMBA), Cursos de Curta Duração e Soluções Corporativas.

A Veris amplia a oferta de graduação, com as aquisições da Faculdade Inea (Escola Superior de Administração de Empresas), em São José dos Campos, e da Faculdade Uirapuru, com sede em Sorocaba.

Em 2008, o Ibmec chega ao Distrito Federal. Mais um MBA da marca é lançado, na área de Gestão de Projetos. A Veris adquire a Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas (Metrocamp), de Campinas, e o Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior (Imapes), de Sorocaba.

Nesse mesmo ano, o Ibmec obteve autorização para o oferecimento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. O curso iniciou suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2009, apresentando uma proposta inovadora de ensino. Os novos profissionais formados pelo curso têm um perfil diferenciado, pois além de conhecimento avançado em Contabilidade, detêm habilidades gerenciais nas áreas de Sistema de Informações, Planejamento Tributário, Finanças Corporativas e Gestão de Negócios.

O ano de 2009 é um marco histórico, com a criação do Grupo Ibmec Educacional S.A., nova denominação social da Veris Educacional, reunindo a Faculdade de Economia e Finanças Ibmec e a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Ibmec, do Rio de Janeiro, a Faculdade Ibmec, de Minas Gerais, e a Veris Faculdades, uma unificação das marcas IBTA, Metrocamp, Inea, Uirapuru e Imapes, localizadas em diferentes cidades do estado de São Paulo.

Em 2011, o Grupo Ibmec vende sua participação na faculdade Uirapuru e, no ano seguinte, no Imapes, nas faculdades IBTA de São Paulo e São José dos Campos e na Faculdade Inea, para priorizar o crescimento das marcas Ibmec e Metrocamp, com a

ampliação do portfólio de cursos. A marca Veris Faculdades deixa de existir e, das faculdades IBTA, somente a unidade de Campinas, em São Paulo, permanece sob a manutenção do Grupo.

Em dezembro de 2015, o mantenedor, e conseqüentemente suas mantidas (a Faculdade Metrocamp e a Faculdade IBTA Campinas, com sede nessa cidade, a Faculdade de Economia e Finanças Ibmec e a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Ibmec, no Rio de Janeiro, e Faculdade Ibmec, em Belo Horizonte, e a Faculdade Ibmec Distrito Federal), passaram a integrar o DeVry Educational Group, uma das maiores organizações educacionais dos Estados Unidos, com mais de 83 anos de tradição, dando origem à DeVry Brasil. Ao longo desses anos, a rede vem sendo ampliada e atualmente seis instituições a compõem: ÁREA1 (Salvador), Faculdade Integral Diferencial - FACID (Teresina/PI), Faculdade Nordeste - FANOR (Fortaleza/CE), Centro Universitário do Vale do Ipojuca (Caruaru/PE), Faculdade Boa Viagem - FBV (Recife/PE) e Faculdade Ruy Barbosa - FRB (Salvador/BA) e a Faculdade Ibmec São Paulo.

### 1.1.2 Missão, visão e valores

A missão, visão e valores da Instituição são apresentados no PDI do UniMetrocamp Wyden:

#### MISSÃO

Empoderar nossos alunos para que possam atingir seus objetivos educacionais e de carreira.

#### VISÃO

Tornar-se, em todo o Brasil, um dos principais provedores de Educação Superior de alta qualidade, oferecendo padrão acadêmico internacional através de cursos de classe mundial, focados na carreira e no sucesso profissional de seus alunos.

#### VALORES “TEACH”

Os valores que permeiam o UniMetrocamp Wyden estão direcionados a uma integração educacional, que promove uma articulação pedagógica entre docentes, técnico-administrativos e direção, que têm a possibilidade de compreender a real função da terminologia ensinar (TEACH):

(T)rabalho em equipe: colocamos nossa equipe em primeiro lugar, apreciamos diversos pontos de vista, assumimos intenções como positivas, colaboramos e comunicamo-nos abertamente.

(E)nergia: movemos-nos rapidamente, aprendemos com nossos erros, construímos um espírito positivo e sempre buscamos um caminho melhor.

(A)propriação: temos sentimento de propriedade e iniciativa, demonstramos coragem quando nos pronunciamos e agimos com integridade em tudo o que fazemos.

(C)omunidade: trabalhamos com um senso compartilhado de responsabilidade e propósito, e enriquecemos colegas, alunos e a ampla comunidade que servimos.

## 1.2 Mantida

Centro Universitário Metrocamp Wyden- Unimetrocamp Wyden

Sede: Rua Dr. Sales de Oliveira, 1661 – Vila Industrial – CEP 13035-270 – Campinas – SP  
Credenciamento: Portaria Nº 4008, de 30/12/2002, publicada no DOU de 31/12/2002  
Recredenciamento: Portaria Nº 1463 de 07/10/2011, publicada no DOU de 10/10/2011  
Código MEC 2279, Conceito Institucional (CI) 4 (2017), Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2016) e IGC contínuo 2.8334 (2016).

### 1.2.1 Histórico

O Centro Universitário Metrocamp Wyden (Unimetrocamp Wyden), código MEC 2279, Conceito Institucional (CI) 4 (2017), Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2016) e IGC contínuo 2.8334 (2016), foi criada no ano de 2002, sob a manutenção da Sociedade Metropolitana de Educação, Cultura e Tecnologia, foi credenciada pelo MEC através da Portaria nº 4008, de 30/12/2002, publicada no DOU de 31/12/2002.

Em seu início, em 2003, a Metrocamp, atendendo a demanda da região metropolitana em que estava inserida, ofereceu uma gama de 12 cursos de graduação: bacharelados em Sistemas de Informação, Engenharia de Computação, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Direito, Administração, Ciências Contábeis, Educação Física, Fisioterapia e as licenciaturas em Pedagogia, Normal Superior e Educação Física. Completava seu portfólio 13 cursos de pós-graduação lato sensu. Seus cursos eram distribuídos em dois campi: no bairro Swift/São Leopoldo Mandic e no Jardim Paraíso/Coração de Jesus, todos em Campinas.

A Metrocamp, em 2004, para ampliar sua oferta de cursos, conforme previsto em seu PDI, investiu em novos espaços, equipamentos e laboratórios e montou uma clínica na área da saúde, para dar suporte na formação dos alunos. Passou a ocupar também o prédio situado à Av. Júlio de Mesquita Filho, em Campinas, inaugurando seu 3º campus – Cambuí/Progresso – que passou a ser a sede da Instituição. Procurando atender a expansão de seus cursos, efetuou obras, investiu em sua infraestrutura, alugou novos prédios amplos e bem localizados, assim como adquiriu um maior número de equipamentos de informática, acervos bibliográficos, aplicativos e ampliou os laboratórios e clínicas para alicerçar ainda mais a formação dos alunos.

Em 2006, outro campus foi agregado à Instituição – Ponte Preta/Dom Barreto –, para sediar os cursos de pós-graduação oferecidos. Nessa época, a Metrocamp contava com 19 cursos de graduação, incluindo em seu portfólio, além dos inicialmente oferecidos, os cursos de licenciatura: Letras: Português-Inglês, Ciências Biológicas e Matemática; os bacharelados de Nutrição, Ciências Biomédicas, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Civil.

Em fevereiro de 2009, a Metrocamp inaugurou um novo campus à rua Dr. Sales de Oliveira, 1.661, Vila Industrial, Campinas, CEP 13035-270, sua atual sede.

O UniMetrocamp Wyden atualmente oferece 40 cursos de graduação, sendo os seguintes bacharelados: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biomédicas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Dança, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Sistemas de Informação; as licenciaturas de Pedagogia e Educação Física e os cursos tecnológicos

em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design de Interiores, Design Gráfico, Gastronomia, Gestão da Qualidade, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Produção Audiovisual, Redes de Computadores, Design de Produto, Estética e Cosmética, Gestão Hospitalar, Segurança da Informação e Jogos Digitais. Também apresenta em seu portfólio 39 cursos de pós-graduação lato sensu e 10 cursos livres, de curta duração.

O UniMetrocamp Wyden é mantido pelo Grupo Ibmecc Educacional S.A. (código MEC 1.233), uma pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos e constituída sob a forma de sociedade por ações em 2009. Com sede à Alameda Santos, 2.356, Cerqueira César, São Paulo (SP), CEP 01418-200, o Grupo está registrado na Junta Comercial de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35300184149 e inscrito no CNPJ sob o número 04.298.309/0001-60.

Em dezembro de 2015, o mantenedor, e conseqüentemente suas mantidas passaram a integrar o DeVry Educational Group, uma das maiores organizações educacionais dos Estados Unidos, com mais de 83 anos de tradição, dando origem à DeVry Brasil.

Em 2016 a instituição solicitou ao MEC a unificação das mantidas Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas, código MEC nº 2279, e a Faculdade IBTA Campinas, código MEC nº 3169, Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2013) e IGC contínuo 2,28317 (2013), também mantida pelo Grupo Ibmecc Educacional S.A.

Em 2018, com a maturidade das instituições e sua grande capacidade de oferta de cursos levou por um caminho natural ao Credenciamento do Centro Universitário DeVry Metrocamp por meio da portaria nº 158 do dia 28 de fevereiro de 2018, publicado no D.O.U no dia 01 de março de 2018.

Ainda em 2018, houve a alteração da nomenclatura da mantida, pela portaria nº 005 de 21 de março de 2018, tornando-se Centro Universitário Metrocamp Wyden, sigla UniMetrocamp Wyden.

## 1.2.2 Pilares Acadêmicos

As atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão preveem a participação efetiva dos corpos docente e discente, tendo como referência a missão, os objetivos e as metas, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no perfil do egresso desejado, em conjunto com os pilares acadêmicos institucionais: inovação, excelência profissional e sustentabilidade.

### 1.2.2.1 Inovação

Para a Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento, a inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas (OCDE, 2004, p. 55).

Ainda de acordo com a OCDE, para serem considerados como inovação, os novos produtos ou processos devem ter como base atividades científicas, tecnológicas, organizacionais, financeiras e comerciais. Tidd, Bessant e Pavitt (2008) complementam a definição elencando quatro categorias dentro da inovação:

- Inovação de Produto: mudanças nos produtos e serviços que uma empresa oferece;
- Inovação de Processo: mudanças nas formas em que os produtos e serviços são criados e entregues;
- Inovação de Posição: mudanças no contexto em que produtos e serviços são introduzidos;
- Inovação de Paradigma: mudanças nos modelos mentais subjacentes que orientam o que a empresa faz.

Em relação à forma como a inovação acontece e o que deve ser feito para que ela se desenvolva com fluidez, é preciso ressaltar que, de uma perspectiva gerencial, o processo de inovação consiste em motivar e coordenar as pessoas para que estas desenvolvam e implementem novas ideias por meio do relacionamento interpessoal, fazendo as adaptações necessárias para atingir os resultados desejados no contexto de mudanças institucionais, organizacionais e sociais (VAN DE VEN; ANGLE; POOLE, 2000).

Isso significa que a inovação não deve ser vista como um acontecimento isolado e, sim, como um processo orientado à concatenação, de forma articulada, de diversas atividades e entes envolvidos nesse desafio (NAGANO; STEFANOVITZ; VICK, 2014). A ideia é centrar a cultura da inovação acadêmica na instituição através de políticas voltadas para inovação, estimulando alunos, docentes e colaboradores a desenvolverem iniciativas disruptivas e empreendedoras dentro e fora do ambiente universitário.

Sendo assim, a inovação é mais do que um conceito, é uma filosofia estrutural da organização, aplicada à prática diária, às lógicas de tomada de decisão em seus patamares estratégicos, táticos e operacionais. Pressupõe revisar metodologias, ferramentas, processos e produtos, mesmo que tenham reconhecido desempenho superior. Exige mudar a perspectiva com a qual observamos o fazer do UniMetrocamp Wyden e a atuação de sua comunidade acadêmica. É uma força motriz que nos impulsiona à excelência integral.

#### 1.2.2.2 Excelência Profissional

O UniMetrocamp Wyden tem o compromisso de transformar jovens em profissionais preparados para assumir desafios, inovar e mudar o mercado. Para atingir esse objetivo, o nosso Centro Universitário trabalha dia a dia para proporcionar uma experiência de ensino de excelência global. Acreditamos que não basta ter conhecimentos atuais, amplos e densos. É indispensável a atitude, o comportamento, um pensar e agir integral direcionado para o alto desempenho, ético, sustentável, inovador e sistêmico. Para tanto, traçamos estratégias de ensino-aprendizagem que, atualmente, englobam aulas dinâmicas, workshops com líderes do mercado, espaço para inovação, jornadas internacionais, orientação de carreira, tecnologias educacionais de ponta, vivências mercadológicas e acadêmicas aprofundadas.

Mais do que acreditar na educação, investimos na consistência do nosso ensino. A resposta a esse trabalho não poderia ser outra: os cursos do UniMetrocamp Wyden

estão entre os melhores do país, segundo o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e o Guia do Estudante.

Durante os anos de atuação, o Centro Universitário sempre esteve alinhado às tendências internacionais em educação, em suas diversas áreas de atuação. Integra os conhecimentos de fronteira, em suas dimensões teóricas e mercadológicas. O corpo docente é formado por profissionais que atuam no mercado, como executivos e consultores de grandes organizações, nacionais e internacionais, que possuem formação acadêmica de primeira linha em instituições de relevo, bem como produção acadêmica destacada e consistente. Os alunos, por consequência, são estimulados, por exemplo e por metodologia de ensino, a buscarem o seu potencial máximo, tendo por eixo transversal um pensamento sustentável.

### 1.2.2.3 Sustentabilidade

Os atores sociais estratégicos – Estado, iniciativa privada e sociedade civil organizada –, ao buscarem soluções mais eficientes e duradouras para as demandas das comunidades e do capital, estão quebrando paradigmas. Parte-se do pressuposto de que os interesses do mercado e os da sociedade podem ser convergentes e complementares, agregando competitividade e sustentabilidade aos territórios, então produtivos e harmônicos. Para isso, trabalha-se em rede, empodera-se o cidadão comum; valoriza-se a cultura local, acrescentando cores globais; capacita-se a coletividade para atuar em uma dimensão mais cognitiva/simbólica e a empresa a agir a partir de princípios de ação mais sustentáveis.

As demandas sociais e ambientais entram na lista de prioridades da organização à medida que haja um conjunto de interesses em cena a serem negociados com os agentes locais, para que a empresa possa operar. Quanto mais denso o capital social do território, maior será a necessidade de articular diferentes interesses para que os resultados para a empresa e para o território sejam produzidos. Logo, as questões políticas, sociais e econômicas tendem a caminhar simultaneamente nas discussões e interações entre os atores sociais de uma região.

Portanto, a Sustentabilidade, para o UniMetrocamp Wyden, é parte integrante de uma linha de pensamento oriunda dos grupos de trabalho interdisciplinares promovidos pela ONU para designar o que é desenvolvimento sustentável: “desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de gerações futuras atenderem suas próprias necessidades (Comissão de Brundtland, 1987)”. Tal proposta exige destacar as noções de tempo e corresponsabilidade sobre os impactos (positivos e negativos) causados (intencionalmente ou não) pela organização, em seu fazer produtivo, sobre todos os agentes sociais em seu território de atuação. Sendo assim, as organizações são estimuladas a redesenhar processos, práticas, discurso e valores para que sejam sustentáveis. Exige um pensamento sistêmico, com base no *Triple Bottom Line*, de toda a sua cadeia de valor. Implica ter:

1. posicionamento socioambiental;
2. fornecedores e insumos sustentáveis;
3. infraestrutura e práticas sustentáveis: consumo de papel, energia, arquitetura etc.;
4. redução do consumo de insumos e consequente redução de custos.

Entendendo o seu papel dentro da sociedade, o UniMetrocamp Wyden é uma instituição atenta à sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental. Como

desdobramento de sua missão, no âmbito dos cursos, diversas ações educativas são voltadas para priorizar o desenvolvimento econômico e social, a preocupação com o meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio artístico-cultural local e regional.

A integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade é promovida por meio de atividades de extensão institucionais ou frutos de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas e entidades do terceiro setor.

### 1.2.3 Características socioeconômicas e socioambientais da região

As Instituições nascem, são marcadas e influenciam o contexto em que atuam, razão pela qual a implantação do UniMetrocamp Wyden em Campinas (SP) exigiu o estudo dos dados que caracterizavam a Região Metropolitana de Campinas (RMC), para que se compreendesse as bases sobre as quais deveria erigir seu Projeto Institucional e, sobretudo, justificasse a existência de seus cursos.

A RMC possui localização privilegiada, sendo cortada pelas rodovias Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro I, além de contar com o Aeroporto Internacional de Viracopos; assim, estudos buscam fortalecer a tese de que a Região tem potencialidades comuns e infraestrutura com enorme tendência a sua constituição como um novo e crescente polo econômico e cultural. A maioria das cidades é contígua ou muito próximas, o que tem facilitado a comunicação, seja para a formação profissional, seja para a empregabilidade ou geração de negócios e serviços.

Trata-se de uma região rica e densamente povoada, que constitui polo regional de uma macrorregião metropolitana formada por dezenas de cidades de médio e grande porte, com características bem definidas.

A unidade e a identidade dessa região são a qualidade na educação, na inovação tecnológica, na produção de conhecimento científico básico, na atenção à saúde e na formação de quadros qualificados para o mundo do trabalho, os quais impulsionam sua atividade produtiva e cultural.

Campinas tem sido o polo máximo de atração para a formação das cidades da região, para os nucleamentos humanos e empreendimentos nas atividades da indústria, dos serviços e dos agronegócios. As características geográficas e a proximidade dos povoamentos foram gerando identidades culturais marcantes nas cidades que se constituíam em torno de Campinas, líder e sede natural da região metropolitana legalmente constituída.

A região é constituída por 20 cidades, todas emancipadas há muito tempo e que abrigam, em sua totalidade, uma população de cerca de 2,8 milhões de pessoas, com uma extensão territorial de 3647 km<sup>2</sup> e uma densidade demográfica de 750 habitantes/km<sup>2</sup> (CAMPINAS, 2014; SÃO PAULO, 2014).

O crescimento demográfico e as atividades econômicas desses municípios ocorreram de forma semelhante e integrada. Os municípios são de médio e grande porte, nos quais se equilibram as atividades industriais, comerciais, rurais e de serviço. Primordialmente, a atividade rural se desenvolveu de forma intensa e contribuiu fortemente para as demais atividades econômicas da região, em função das riquezas geradas pela cultura do café. Nos dias de hoje, é marcante o crescimento das atividades da indústria e do comércio, ambas alicerçadas na área de serviços, que cresce exponencialmente.

O mercado de trabalho da RMC é um dos melhores do país, apresentando uma das maiores taxas de criação de vagas do Brasil, segundo dados do Ministério do

Trabalho de 2013. Em especial, para o curso de Engenharia Mecânica, a RMC apresenta um forte setor industrial, sendo a segunda no Estado de São Paulo em concentração de indústrias, em torno de 20% do total estadual, quantidade inferior apenas à da Região Metropolitana de São Paulo. O setor de destaque é o de produtos de metal, com indústria de transformação, seguidos pelos setores de manufatura, montadoras automotivas, empresas de energia, artigos de vestuário e acessórios e setor de máquinas e equipamentos.

O comércio local movimentava cerca de R\$ 20 bilhões anualmente. Campinas é a 9ª praça comercial do país, dentre as cidades com mais de um milhão de habitantes, sendo a 1ª entre as não capitais (ACIC/ Atlas do Mercado Brasileiro, 2015). A RMC foi a oitava em criação de vagas formais de trabalho entre as dez maiores do país.

A geomorfologia da região é cientificamente conhecida, assim como as formações vegetais e a fauna existente. A região dispõe de mananciais de água constituídos pelos rios Atibaia, Jundiaí, Capivari e Jaguari, além de outros cursos d'água que neles desembocam.

Os estudos buscaram fortalecer a tese de que a Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem potencialidades comuns e infraestrutura com enorme tendência à sua constituição como um novo e crescente polo econômico e cultural. A maioria das cidades é contígua ou muito próximas, o que tem facilitado a comunicação, seja para a formação profissional, seja para a empregabilidade ou geração de negócios e serviços.

As atividades de turismo (muitas das cidades são patrimônios históricos e estâncias turísticas) congregam a região como um todo. O acervo de museus, parques temáticos, igrejas antigas, seus eventos e festas típicas, a rede de hotéis e restaurantes são fatores de integração e facilitação para a preservação desses valores.

A região possui municípios com alto grau de organização social, agregados em lutas por interesses comuns para o fortalecimento de sua infraestrutura, geração de empregos, ampliação da base econômica, defesa do meio ambiente, política fiscal, atratividade a empresas, turismo, melhoria das ofertas de vagas e na qualidade das escolas públicas e privadas. A política de regionalização incorpora esses valores e traços culturais comuns, além de estimular a busca conjunta por recursos externos, racionalizando os esforços e os custos das intervenções nos problemas semelhantes, além de buscar soluções integradas para os problemas sociais e de infraestrutura.

O conjunto dessas cidades exerce influência histórica sobre outras dezenas de cidades que se situam fora do perímetro da região metropolitana, mas têm interação sistêmica e tradicional com a cidade de Campinas. Essa característica é reforçada na atividade empresarial, mas tem seu ponto forte no processo educacional, uma vez que o UniMetrocamp Wyden recebe alunos de todas essas cidades, em quantidade significativa.

A população da região cresce para um total de cerca de 4 milhões de habitantes, se forem computadas as cidades próximas à região metropolitana de Campinas, como Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro, Itu, Salto, Sorocaba, Louveira, Limeira, Capivari, Bragança Paulista, entre outras.

O UniMetrocamp Wyden tem a missão de participar da integração dessa região, atuando no desenvolvimento de pessoas e de organizações, respeitando sua cultura e meio ambiente e colaborando para seu crescimento autossustentável.

Diante desse cenário, o UniMetrocamp Wyden tem tido condições de promover a formação profissional, tanto inicial como continuada, para atender as expectativas de mão de obra qualificada, contribuindo para melhor desenvolvimento e condições de

trabalho. Ciente da necessidade de formar profissionais voltados para as necessidades da região, continua idealizando e implementando cursos com o objetivo de inovar na concepção do perfil dos seus egressos, consciente de seu papel e de suas responsabilidades na contribuição para o crescimento da região e para o fortalecimento de suas raízes históricas.

Nos Projetos Pedagógicos de Cursos em execução, busca-se a excelência acadêmica, capaz de imprimir uma formação competente para a prática profissional, além de uma visão crítica e ética, alicerçada em disposição para a investigação e para o estudo continuado. Os projetos buscam garantir a integração entre a teoria e a prática, a inserção no contexto regional e o serviço comunitário.

O papel do UniMetrocamp Wyden é o de colaborar na implementação de políticas públicas que realmente intervenham na difícil problemática regional e também o de empreender ações que complementem o papel do Estado na concepção e incremento de soluções viáveis para a oferta de oportunidades de acesso à educação superior, à educação continuada e à participação em torno das ações de caráter comunitário. Sendo assim, pretende continuar exercendo papel de liderança na geração e transmissão de conhecimentos, impulsionando seu projeto por meio da participação nos estudos e na busca de soluções integradas para a região. Desse modo, continuará deixando traços marcantes na história e cultura dessa região, em compromisso com a sua preservação e desenvolvimento, visando a qualidade de vida da população, o respeito ao meio ambiente e à formação, em nível superior, de profissionais que atuem de forma efetiva no aprofundamento dessas questões.

#### 1.2.4 Inserção regional

O UniMetrocamp Wyden está inserido no panorama socioeconômico e socioambiental da cidade, procurando contribuir para o crescimento do município e do estado. Sua sede conta com instalações novas e amplas e está situada em local privilegiado.

A inserção da IES vai ao encontro das propostas de desenvolvimento local e regional ao destinar recursos e esforços que favoreçam a qualidade da educação para todos, reconhecendo a diversidade cultural e recuperando uma visão multisetorial para enfrentar os problemas econômicos e sociais, inspirada em valores humanos fundamentais e enfatizando o plano ético.

A oferta de profissionais de Educação Física é uma necessidade sentida pelas empresas públicas e privadas da região e uma demanda dos alunos egressos do ensino médio, que entendem a exigência de construir e integrar conhecimentos e tecnologias aprofundados, para que se adaptem, como futuros profissionais, a um mercado de trabalho exigente e competitivo. O Curso de Educação Física do UniMetrocamp Wyden atende à demanda de jovens egressos do ensino médio na região, disponibilizando seus meios humanos e sua infraestrutura para a formação de profissionais atuantes no planejamento e na gestão de Engenharia Mecânica, como atividade-fim para o desenvolvimento regional.

O UniMetrocamp Wyden busca transformar os alunos em profissionais através da interação empresa-escola, baseando-se em atividades práticas focadas na solução de problemas reais das empresas. Assim, busca-se sempre integrar os estudos desenvolvidos pelos discentes às práticas das empresas brasileiras e prover aos alunos a oportunidade de experimentação da prática da gestão em organizações reais, dentro de um contexto nacional e regional.

Compreendendo a importância de efetivamente contribuir para o desenvolvimento regional, inserindo-se no processo como agente de mudanças, e imbuída de seu compromisso social para com o crescimento intelectual e a formação profissional do indivíduo e da população na qual se insere, a IES aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) tão logo esse foi divulgado pelo Ministério da Educação, em 2005. Vale mencionar também que muitos alunos são beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o que acarreta um maior acesso ao ensino e à estrutura do UniMetrocamp Wyden. Além disso, são oferecidos descontos nos cursos para servidores e funcionários de diversas empresas e instituições públicas ou privadas conveniadas. Vale ressaltar que alguns desses convênios podem ser utilizados também pelos dependentes dos respectivos funcionários.

No quadro a seguir, as empresas e instituições conveniadas e as respectivas porcentagens de desconto:

<b>Nome da Empresa</b>	<b>% Desconto</b>
3M do Brasil Ltda	10%
A Raymond Brasil Ltda.	20%
AC Educacional Locação de Bens Móveis Ltda EPP	10%
ACOMAC - Associação dos Comerciantes de Material de Construção	10%
Actaris Itron	10%
Adcon Assessoria Contábil e Administrativa	10%
ADP Brasil LTDA	20%
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.	20%
Algar Tecnologia e Consultoria S.A	20%
ALSTOM Energias Renováveis LTDA	20%
AMBEV S.A	20%
AMMO Varejo LTDA	20%
Amsted	10%
Andaimes Metax Equipamentos LTDA	20%
APAE	10%
Ascenty Data Center Locação e Serviços S. A.	20%
ASSETJ Associação dos Servidores do Tribunal da Justiça	10%
ASSINFRA	10%
Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas	10%
Associação dos Analistas de Comércio Exterior AACE	20%
Associação dos Funcionários Robert Bosch do Brasil	10%
Associação para o Acesso ao Ensino	20%
BANN QUÍMICA	10%
BAYER S.A	20%

BELLEZZA Comércio de Cosméticos LTDA	20%
Bloco Ranger Indústria Comércio e Serviço de Engenharia Eirelli	20%
Brasiliense Comissária de Despachos Ltda.	10%
Bravo Armazéns Gerais LTDA	20%
Broto Legal	10%
BRB- Banco de Brasília S/A	20%
Cabrera Associados Independentes Consultoria Contábil e Tributária	10%
Camozzi do Brasil LTDA	20%
Carrefour	10%
Casa Ronald – APACC	10%
CCC Centro de Ciência e Cultura	10%
CEASA Campinas	10%
Centro de Educação Infantil Idade	10%
Ci&T Software S/A.	10%
CIESP Campinas	10%
CLARO S/A	20%
Club Med Indaiá LTDA	10%
Colégio Integral	10%
Companhia de Habitação Popular de Campinas - COHAB	15%
Companhia Excelsior de Seguros	20%
Companhia Paulista de Força e Luz	10%
Complexo Educacional Anglo Campinas Ltda	10%
Conemp Consultoria Empresarial de Administração Serviços LTDA	20%
Connectcom Teleinformática Comércio e Serviços Ltda.	10%
Coorstek do Brasil Materiais Avançados LTDA	20%
CPS Educacional - Escola de Educação Básica, Superior e Cursos Livres Ltda	10%
CRV Informática Comércio Ltda	10%
CTEC- Comércio de Livros Cursos Técnicos LTDA-EPP	20%
CTIS Tecnologia S. A.	20%
Curso e Colégio Benjamin C. Americ. Ltda	10%
Dotsoft Tecnologia de Sistema LTDA	20%
Escola 14 Bis	10%
Federação Nacional das Associações do Pessoal da CEF	20%
FOXCONN Indústria e Eletrônicos Ltda.	5%

Fundação Centro Médico de Campinas	20%
Fundação CPQD	20%
Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF	20%
Fundação ItauClube	10%
Galleria Shopping	10%
GEA Westfalia Separator do Brasil Indústria de Centrífugas Ltda.	20%
GEA Equipamentos e Soluções S/A	20%
Georadar Levantamentos Geofísicos S/A	20%
Gran Sapore BR Brasil S/A	10%
GREMDEC - Grêmio Recreativo, Esportivo, Cultural e de Formação dos Empregados, Familiares e Colaboradores da EMDEC	15%
Habicamp	10%
Honda	10%
Hopi Hari	10%
Hotéis Royal Palm Plaza LTDA	20%
Hunter Consulting Group LTDA - EPP	20%
IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.	10%
Ícaro Technologies Serviços e Comércio LTDA	20%
ICEC Instit. Comunitária de Educ. e Cultura	10%
Infosys Tecnologia do Brasil LTDA	20%
Instituto de Desenvolvimento Gerencial	20%
Instituto de Previdência Social do Município de Campinas - CAMPREV	15%
IOS Informática Organização e Sistemas S. A.	20%
ITRON	10%
J Fonseca Construtora Ltda.	10%
Karcher Indústria e Comércio Ltda	20%
KLEFFMANN GROUP	10%
Laboratórios Servier do Brasil Ltda.	20%
Líder Táxi Aéreo S/A- Air Brasil	20%
Link Data Informática e Serviços LTDA	20%
Magneti Marelli	10%
Manserv Investimento e Participações S. A.	20%
Masterclin Serviços Administrativos	20%
Matera Systems Informática S/A	20%

Melfood Comércio de Alimentos Ltda.	10%
MicroAssist Informática Ltda	10%
MrBey	10%
MRV Engenharia e Participações S.A.	10%
MTF Transportes e Terminais LTDA	20%
Navegar Informática LTDA	20%
Neo Consultoria e Assessoria em Informática Ltda	10%
Nextel Telecomunicações Ltda	10%
Nortel Suprimentos Industriais S/A	10%
NUBE - Núcleo Brasileiro de Estágios	10%
OAB	10%
Ôba Hortifruti	5%
Ofertax Serviços de Internet S.A.	10%
OI S.A	20%
Original Brasil Importação, Comércio e serviços de informática Ltda	10%
Paulo Neves	10%
Penso Tecnologia Ltda.	10%
Perfil Informática Comércio e Manutenção	20%
Petronas Lubrificantes Brasil S.A.	20%
Poupa Tempo	10%
Prefeitura Municipal de Campinas	10%
Pricewater House Coopers Auditores Independentes - PWC	20%
Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	10%
Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software Ltda.	20%
Samsung	10%
Seplag	10%
SETEC - Serviços Técnicos Gerais	10%
SH Equipamentos de Acesso Ltda.	15%
Shehrazade Modas e Artefatos	20%
Sherwin-Williams do Brasil Ind. E Com. LTDA	20%
Sindforte	10%
Sindicato dos Empregados em Estabelecimento Bancário de Campinas e Região	10%
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São José dos Campos e Região	15%

Sindicato dos Jornalistas	15%
Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Empregados de Empresas de Processamento de Dados do Estado de São Paulo	10%
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São José dos Campos e Região	15%
Sintetel - Sindicato dos trabalhadores em telecomunicações no Estado de São Paulo	10%
Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas	15%
Sociedade Educacional Valinhense Ltda	10%
Softway S/A	10%
Sonda Procwork Informática Ltda.	10%
SSI Soluções e Serviços de Informática	10%
Stoque Soluções Tecnológicas Ltda	20%
Trigo Suprimentos	20%
TUV Reinland do Brasil LTDA	10%
Unimed São José dos Campos Cooperativa de Trabalho Médico	10%
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	20%
Urbanizadora Municipal S/A (Urbam)	20%
Veirano Advogados e Associados	20%
Vinci Gestora de Recursos LTDA	20%
World School	10%
ZTE do Brasil Comércio, Serviços e Participações Ltda.	10%

Vale destacar que inserção regional também se efetiva pela oferta de cursos de excelência e, notadamente, por meio de uma relação direta com as empresas, as instituições financeiras e organismos governamentais, de ações de extensão e de empresas juniores criadas e mantidas por seus alunos ou de ações e programas resultantes de parcerias com empresas públicas e privadas, além de por intermédio da área de soluções corporativas (B2B), que desenvolve programas educacionais customizados ou do portfólio para grupos de duas ou mais organizações que tenham interesses semelhantes.

### 1.2.5 Responsabilidade social e ambiental

No que se refere às ações voltadas para a responsabilidade ambiental, o UniMetrocamp Wyden contrata a Ambicamp, uma empresa de referência na área de prestação de serviços de destinação de resíduos. Com a periodicidade de duas vezes por ano (abril e outubro), são recolhidos todos os resíduos contaminantes (reagentes químicos) separados ao longo desse período no entorno da instituição.

Como empresa prestadora de serviços de limpeza urbana do sistema integrado de limpeza pública do município de Campinas, o UniMetrocamp Wyden possui parceria com o Consórcio Renova Ambiental, que, em uma periodicidade quinzenal, faz a coleta de todo o lixo contaminante, tais como seringas, agulhas, restos mortais de cadáver e animais.

É significativo citar uma ação desenvolvida na IES, visto que todas as torneiras dos banheiros do UniMetrocamp Wyden, atualmente, possuem um redutor de consumo de água.

Além disso, vale ressaltar que o UniMetrocamp Wyden contrata a Medicar Emergências Médicas, que, como uma empresa prestadora de serviços de atendimento pré-hospitalar em casos de emergências, está disponível para todo o público interno da IES, como membros da sociedade civil, pacientes, discentes, colaboradores e docentes.

No que se refere à responsabilidade social, o UniMetrocamp Wyden possui atendimentos à sociedade em setores como o Juizado Especial Cível, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica-Escola de Nutrição e o Laboratório de Análises Clínicas.

O Juizado Especial Cível tem por finalidade desenvolver atividades que assegurem o exercício experimental das atividades jurídicas e forenses. Os alunos do Curso de Direito desenvolvem atividades de conciliação e formulação de acordos, mediante orientação e avaliação dos advogados orientadores. Atualmente, o Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC Unimetrocamp Wyden) conta com o número de 5 estagiários conciliadores que ingressam na função mediante concurso interno, que concede aos aprovados uma bolsa de 100%, visto que o resultado de suas atribuições contém atividades científicas também, com relatório de iniciação científica. Os alunos desempenham funções de aprendizado interno do Juizado, desde atendimento ao público, contato com as partes, com o processo e os expedientes inerentes ao feito, até a participação em audiências de conciliação e instrução.

O PAC Unimetrocamp Wyden atende à demanda jurídica da região em que está instalado, região está antes carente em acesso ao Poder Judiciário, atuando sob a supervisão direta do Poder Judiciário, através da MM. Juíza Corregedora e é reconhecidamente um dos mais eficientes dentre os existentes em Campinas, apresentado o maior número de atendimentos diários. O trabalho realizado pelos alunos no Juizado Especial Cível reafirma o compromisso da IES com a defesa dos Direitos Fundamentais e de Cidadania, além da formação social do aluno do UniMetrocamp Wyden. São realizados aproximadamente 5.000 atendimentos por ano.

Já a Clínica de Fisioterapia iniciou as suas atividades no início de 2010, com novas instalações e equipamentos. Mantém tradição forte dentro da comunidade de nossa cidade, prestando frequentes atendimentos aos munícipes que necessitam de atenção fisioterápica. Ela conta com setores específicos para atendimento das mais diversas especialidades fisioterapêuticas, como neurologia adulto, pediatria, cardiopulmonar e vascular, ortopedia, terapia manual, saúde da mulher e piscina terapêutica. O espaço físico novo foi devidamente projetado para receber a comunidade e fornecer treinamento aos alunos, com instalações, equipamentos e recursos humanos destinados ao ensino teórico e prático das áreas relacionados à fisioterapia.

A clínica conta com uma sala de espera climatizada, com cerca de 20 cadeiras para os pacientes e um amplo balcão de recepção, onde trabalham duas recepcionistas. A clínica de fisioterapia faz parte da clínica integrada de saúde, onde também funciona um moderno laboratório de análises clínicas e uma clínica-escola de nutrição, o que proporciona um atendimento diferenciado aos pacientes que nos procuram. Todos os

ambientes apresentam boa iluminação e ventilação e têm dimensão e mobiliário compatível com as necessidades de toda a comunidade. Em média, são realizados aproximadamente 10.000 atendimentos por ano.

Como desdobramento de sua missão no âmbito dos cursos do UniMetrocamp Wyden, diversas ações educativas são voltadas para priorizar o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio artístico-cultural local e regional.

A integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade é promovida por meio de atividades de extensão institucionais ou frutos de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas e entidades do terceiro setor.

O UniMetrocamp Wyden tem suas ações de responsabilidade social inseridas no contexto do programa denominado “Indo Bem Fazendo o Bem”. Esse Programa é o congênere brasileiro do programa mundial “Doing Well by Doing Good”, mantido pela Aftalem, com fundos das próprias instituições do grupo, que apoia iniciativas de responsabilidade social em todo o mundo. Mediante o “Indo Bem Fazendo o Bem”, os cursos organizam, dentro da lógica pedagógica de seus projetos, diversas atividades de cunho social, com o propósito de envolver o aluno com a realidade de sua região, bem como despertar nele próprio um processo de mudança e consciência social e cidadã. Tais ações são trabalhadas e apresentadas na semana da Mostra de Responsabilidade Social.

#### 1.2.6 Internacionalização

O UniMetrocamp Wyden conta com um departamento de Convênio Internacional, dedicado exclusivamente ao desenvolvimento e à execução de programas de intercâmbio em parceria com algumas das melhores escolas de negócios e universidades do mundo, o que valoriza o currículo e amplia os horizontes profissionais dos alunos. O intercâmbio tem duração de até dois semestres e, durante esse período, o estudante fica isento das taxas acadêmicas de seu curso de origem. As disciplinas cursadas no exterior são escolhidas em conjunto com o coordenador do curso e os créditos podem ser aproveitados academicamente, mediante avaliação e autorização da coordenação.

O UniMetrocamp Wyden mantém convênios com cerca de 80 instituições de ensino no exterior e, em contrapartida, tem recebido em média, anualmente, 70 alunos oriundos dessas instituições.

A possibilidade de fazer cursos de curta-duração no exterior também é oferecida a alunos da pós-graduação e aos egressos.

## 2. CONCEPÇÃO DO CURSO

Curso: CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Autorização de funcionamento: Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07)

Reconhecimento: 27/12/2018

Conceito Preliminar de Curso (CPC): 4

Conceito de Curso (CC): 4

Número de vagas: 120 anuais

Turnos de funcionamento: matutino e noturno

Carga Horária Total 3.200 horas

Duração da hora-aula: 60 minutos.

Prazo para integralização curricular: mínimo de 4 anos (08 semestres); máximo de 08 anos (16 semestres)

Regime acadêmico: seriado semestral e 100 dias letivos (mínimo) por semestre.

### 2.1 Contexto educacional

#### 2.1.1 Justificativa para a implementação do curso

O Curso de Licenciatura em Educação Física se propõe a atender à demanda das empresas da região e dos jovens egressos do ensino médio na região, disponibilizando seus meios humanos e sua infraestrutura para a formação de profissionais atuantes na atuação docente, planejamento e na gestão do Licenciatura em Educação Física, tanto como uma ferramenta pedagógica quanto uma atividade-fim para o desenvolvimento regional.

A ideia é buscar, por meio da atuação futura de seus egressos, da formulação de novos conhecimentos e da ação extensional, a consolidação e o aperfeiçoamento do processo de crescimento da cidadania e das Instituições que compõem as cidades da região metropolitana de Campinas reconhecidas pelo grande polo educacional, seja pela existência de universidades, seja pelo largo emprego de profissionais que atuam com educação da região, seja pela maciça aplicação de conteúdos que envolvem a área de Licenciatura em Educação Física como possibilidade formativa nesse eixo científico entre São Paulo – Campinas.

A Educação Física é um dos campos de trabalho que mais crescem na região para quem quer atuar na área do fitness, esporte, lazer, gestão dentre outros. O país passa pelo melhor momento no incentivo ao esporte, principalmente devido aos megaeventos esportivos os quais foram e seremos sede, como a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016.

O diferencial de qualidade do Curso que é oferecido na Metrocamp é uma característica marcante. Ressalta-se que não é a busca da qualidade por si mesma, que é uma obrigação institucional, mas uma qualificação voltada ao fortalecimento do projeto de desenvolvimento da região, que inclui a atuação dos egressos na matriz de desenvolvimento regional. Este profissional de Licenciatura formado pela Metrocamp é capaz de responder melhor às demandas de um mundo globalizado e competitivo, com conhecimentos específicos, além de ter uma visão cultural abrangente, exigível para a sua atuação em qualquer âmbito formal de ensino.

Alguns indicativos revelam a qualidade do curso:

1. A titulação acadêmica dos docentes e a experiência docente especializada são marcas do curso, sendo intenção do UniMetrocamp Wyden melhorar nesse quesito permanentemente, através da capacitação de seus docentes.
2. A infraestrutura de apoio, em salas de aula, bibliotecas, laboratórios de informática, revelam forte investimento institucional na qualificação da formação discente. A realização de parcerias com o setor industrial da região fortalece essa infraestrutura.
3. A remuneração dos docentes se situa entre os padrões mais elevados das instituições congêneres. A capacitação docente e a escalada na carreira garantem estabilidade e valorização do corpo docente, com resultados diretos na qualidade do curso.

Portanto, tendo em vista a importância estratégica da formação de profissionais em nível superior no processo de transformações sócio-político-econômicas do país e considerando as características da Região Metropolitana de Campinas, que demanda profissionais bem formados na área de Licenciatura em Educação Física, que venham responder aos desafios da modernidade e que possam atuar para a melhoria das condições de vida da população e das matrizes de desenvolvimento regional, o UniMetrocamp Wyden, a partir de 2014, passou a oferecer o Curso de Licenciatura em Educação Física, o qual está organizado segundo este Projeto Pedagógico.

### 2.1.2 Mercado de trabalho e inserção regional

As atuais condições de mercado, em que escasseiam as oportunidades em alguns setores da economia, não têm limitado o trabalho dos profissionais que atuam no limite da fronteira do conhecimento e que devem assimilar a vertiginosa evolução da área de Saúde, em termos de atuação e gestão.

É de todo sabido o aumento significativo nas matrículas dos jovens no ensino médio. Esta proporção atingiu mais de 50% de aumento nos últimos dez anos, tendendo a se incrementar ainda mais, gerando maior interesse para o ensino superior. A procura por vagas no Curso de Educação Física tem sido maior do que aquela constatada em outros Cursos, certamente porque a carreira está mais em pauta na mídia hoje abre um leque mais amplo de opções de atuação.

Em sua presença na região, a Metrocamp se articula com a sociedade civil organizada, através das Administrações Municipais, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Moradores, Entidades Sindicais, Clubes de Serviço, Organizações não Governamentais, Lideranças Políticas e Comunitárias, Conselhos Profissionais etc. Esses setores, além dos jovens egressos do ensino médio, têm demandado ampliação de vagas, mais especificamente na perspectiva de atuação com o Esporte de alto rendimento e com atividades de lazer, por acreditarem no papel relevante dos seus profissionais na geração de melhorias na qualidade de vida.

Nesse contexto é importante considerar que a Metrocamp tem como projeto futuro transformar-se em Centro Universitário, graças a um projeto sério e determinado em favor de uma Educação de qualidade, comprometida socialmente.

A atuação dos seus egressos no mercado de trabalho pode, certamente, alavancar o desenvolvimento regional e a presença de um Curso de Graduação em Educação Física é uma decorrência natural da estruturação da Metrocamp, que se entende como Instituição inserida no contexto da saúde, e por isso, aberta às demandas da sociedade. Considerando que a prática de esporte, do lazer, da convivência humana, são fatores que podem melhorar a expectativa de vida, reduzindo a incidência de doenças e os custos

elevados com a atenção curativa à saúde, a presença desse curso atende à demanda por melhorias na dimensão prioritária da saúde.

A cidade de Campinas/SP, segundo o IBGE tem 1.080.999 habitantes, e fica numa região rica e densamente povoada, que constitui o pólo metropolitano formado por dezenas de cidades de porte médio e grande. A unidade e a identidade dessa região é a qualidade na Educação, na inovação tecnológica e na formação de quadros qualificados para o mundo do trabalho, que impulsionam sua atividade produtiva, cultural, esportiva e educacional.

Campinas tem sido o pólo máximo de atração para a formação das cidades da região, para os nucleamentos humanos e empreendimentos nas atividades da indústria, do comércio e do agrobusiness. Constitui também pólo no atendimento à saúde, dispondo de dois hospitais Universitários, Hospitais Gerais de bom nível de atenção, nas redes pública e privada, todos integrados ao SUS e a redes de Centros e postos de saúde, que efetuam a atenção primária de saúde.

Desta forma, essa é uma das razões pelas quais a Metrocamp não pode restringir sua atuação à área do ensino, mas complementa suas ações na participação nos estudos e propostas concretas desafiando os problemas que a região vem enfrentando. Essa é uma das razões pelas quais o Curso de Licenciatura em Educação Física da Metrocamp enfatiza as questões sociais, de promoção da saúde, de melhor qualidade de vida, de atuação na educação para a saúde das pessoas.

Segundo dados do IBGE de 2012, a cidade possui 131.873 alunos matriculados no Ensino Fundamental, 43.707 matrículas no ensino médio, e no ensino pré-escolar existem 24.939 matrículas. A quantidade de escolas privadas, municipais, estaduais e federais justificam a necessidade de profissionais especializados no mercado de trabalho. Existem 292 escolas que oferecem ensino fundamental, 154 escolas de ensino médio e 303 escolas com ensino pré-escolar. Portanto, a Metrocamp está inserida numa região com um alto índice de crianças e jovens em idade escolar frequentando a rede pública e privada. Para realizar um trabalho de qualidade e relevância, existe a demanda de profissionais de Educação Física que valorizem o conceito de promoção da saúde, apoiados na compreensão complexa de ser humano, na perspectiva da corporeidade. Afinal, é histórica a tendência de se entender mente e corpo como realidades hierarquizadas.

Portanto, a oferta do Curso de Licenciatura em Educação Física leva em consideração a importância estratégica da formação de profissionais em nível superior no processo de transformações sociopolíticas e econômicas do país, considerando as características da Região Metropolitana de Campinas.

## 2.2 Políticas institucionais no âmbito do curso

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UniMetrocamp Wyden, o curso de Educação Física está sintonizado com o artigo 2º da Lei N° 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que afirma que a Educação Superior tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Complementando, as políticas de ensino do UniMetrocamp Wyden também estão em consonância com o que está posto no artigo 43 da LDB ao estabelecer que a educação superior e têm como finalidade:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

### 2.2.1 Políticas de Ensino

As políticas institucionais de ensino se inserem no âmbito do Curso de Engenharia Mecânica do UniMetrocamp Wyden em três dimensões:

- No âmbito das disciplinas, através da construção dos planos de ensino de forma colaborativa, tendo como foco o desenvolvimento de competências elencadas nos objetivos de cada disciplina. Para tanto, os professores passam por um treinamento específico conhecido como “Mangá”, integrante do “Programa Mandacaru”, que é o programa interno de capacitação docente. Os planos ficam registrados em um servidor, de onde são distribuídos aos alunos pelo portal Academus.
- No âmbito das “atividades”, que envolvem um conjunto de componentes curriculares obrigatórios. Conforme o curso, esse conjunto inclui as atividades complementares, na instituição chamado de Programa de Experiências (PEX), os trabalhos de conclusão de curso e os estágios curriculares supervisionados, excedendo o que normalmente é esperado. Em 2017 foram oferecidos 67 eventos PEX cadastrados no sistema Academus, todos disponíveis aos alunos do curso de Engenharia Mecânica.
- No âmbito do apoio pedagógico, através da Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Aluno – CASA, uma atividade que excede os serviços usuais de uma

instituição. Trata-se de um departamento totalmente dedicado ao atendimento pedagógico do aluno, formado por uma equipe de orientadores e monitores, acomodados em uma infraestrutura própria, que acompanha proativamente o desempenho acadêmico dos alunos. Há também o suporte psicológico com profissionais contratados especialmente para esse fim.

Além disso, o UniMetrocamp Wyden também promove a integração entre graduação e pós-graduação por meio do estímulo de discentes da graduação em pesquisas e atividades conjuntas com a pós-graduação; e o estímulo à participação dos docentes da pós-graduação em atividades da graduação, seja ministrando aulas, seja orientando Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Destaca-se que, atualmente, são ofertados, na área de Educação física, o seguinte curso:

- Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo

### 2.2.2 Políticas de Pesquisa

Segundo o PDI do UniMetrocamp Wyden, são objetivos da política de pesquisa no UniMetrocamp Wyden, que se insere no âmbito do Curso de Educação Física:

1. Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
2. Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
3. Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
4. Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de pesquisa como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
5. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
6. Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de docentes e discentes, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
8. Promover congressos, simpósios, seminários, mostras ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes;
9. Promover intercâmbio entre docentes e cientistas para o desenvolvimento de projetos comuns.

As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida e a sustentabilidade, visando também promover a consciência crítica

no que se refere aos assuntos de natureza étnico-racial, ambiental e ligados aos direitos humanos.

A política institucional do UniMetrocamp Wyden oferece aos alunos e professores os seguintes programas de pesquisa:

- PICT - Programa de Iniciação Científica e Tecnológica: voltado para alunos que demonstram vocação para o universo da academia e que, mediante a orientação de um professor, são desafiados a produzir um trabalho, seguindo-se sua posterior publicação.
- PAPD - Programa de Apoio a Pesquisa Docente: Visa a estimular os professores ao desenvolvimento do espírito investigativo. Oferece aos docentes bolsas para que desenvolvam trabalhos de pesquisa.
- PAPE - Programa de Apoio a Participação em Eventos: Destina-se a apoiar docentes e alunos para a apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, sejam nacionais, sejam internacionais. Além disso, a Instituição oferece dois canais próprios para a divulgação dos resultados de tais programas: o periódico intitulado Cientefico, de periodicidade semestral, e a Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, realizada anualmente.
- Publicação institucional de pesquisa: com o objetivo de veicular sua produção científica e tecnológica, a Instituição mantém um periódico intitulado Cientefico, de periodicidade semestral.
- Trabalhos de pesquisa interdisciplinar: o UniMetrocamp Wyden estimula seus alunos a realizar algum tipo de trabalho interdisciplinar, no qual o momento da pesquisa é um dos insumos mais fundamentais. Isso se dá nos “Trabalhos de Conclusão de Curso” (nos bacharelados). Nessas atividades, a produção do trabalho ocorre sob a orientação de um professor e a fundamentação do trabalho se baseia em pesquisa bibliográfica. A entrega final é feita em diversas formas, tal como monografias, artigos, planos de negócio e projetos práticos.

### 2.2.3 Políticas de Extensão

Para o UniMetrocamp Wyden, as atividades de extensão não são apenas voltadas para a melhoria das condições sociais da comunidade com a qual se relaciona. Mais do que isso, para o UniMetrocamp Wyden, a extensão se concretiza a partir da mudança social do alunado e do indivíduo alcançado pelos projetos de extensão proporcionados pela Instituição. Dessa forma, sujeito e objeto se transformam. Para o UniMetrocamp

Wyden, a Educação Superior tem como uma de suas missões estratégicas a consolidação de uma nação soberana, democrática e capaz de gerar a emancipação social, o que encontra lastro no artigo 43 da LDB, inciso VI, que afirma que a missão da educação superior é “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade”.

O curso tem suas ações de responsabilidade social inseridas no contexto do programa denominado “Indo Bem Fazendo o Bem”. Esse programa é o congênere brasileiro do programa mundial “Doing Well by Doing Good”, mantido pela Adtalem, com fundos das próprias instituições do grupo, que apoia iniciativas de responsabilidade social em todo o mundo.

Através do “Indo Bem Fazendo o Bem”, os cursos organizam diversas atividades sociais, com o propósito de envolver o aluno com a realidade de sua região, bem como despertar nele próprio um processo de mudança, despertando sua consciência social e cidadã. As atividades desenvolvidas são anualmente apresentadas durante o evento “Mostra de Responsabilidade Social” e consolidadas em um documento com o título “Indo Bem Fazendo o Bem”.

A extensão é entendida como uma prática acadêmica que interliga a Instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. As atividades de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa, são realizadas na forma de projetos permanentes ou temporários, sob a responsabilidade dos cursos e supervisionadas pelo Pró-Reitor Acadêmico.

As atividades de extensão podem assumir as seguintes formas, conforme definindo pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos:

- Cursos de Extensão: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, que têm como requisito algum nível de escolaridade. Podem ser cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente;
- Eventos: apresentação e exibição públicas e livres do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição, podendo ser classificado como congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, etc.;
- Programas de Ação Contínua: conjunto de projetos e atividades de caráter orgânico-institucional, compondo ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico ou tecnológico voltados a um objetivo comum;

- Prestação de Serviços: consultorias, assessoria e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da Instituição.

#### 2.2.4 Políticas institucionais para a comunicação

Uma das importantes formas de retroalimentação do PDI é o processo de comunicação, seja pelos canais existentes (Núcleo de Atendimento ao Aluno-NAA, Núcleo de Atendimento ao Professor-NAP, Ouvidoria, entre outros), seja quando da autoavaliação institucional, coordenada pela CPA. As vias de comunicação representam uma importante ferramenta para o aprimoramento dos projetos pedagógicos da Instituição. O UniMetrocamp Wyden sempre mantém um canal aberto com a sociedade, ouvindo seus anseios e necessidades quanto a questões educacionais. Tem como papel a promoção do bem-estar da sociedade através de um ensino superior de qualidade. Os corpos docente e técnico-administrativo também apoiam a realização de atividades neste quesito. Toda esta forma de comunicação auxilia o aprimoramento do PDI e dos PPCs do UniMetrocamp Wyden.

A Instituição se comunica de forma clara e objetiva com seus públicos interno e externo. Internamente, com seus alunos, professores e colaboradores, a Instituição utiliza o Portal Integrees, e-mails e murais, além de memorandos e cartas encaminhadas aos setores ou residências. A comunicação com o público externo, tais como candidatos, empresas e escolas parceiras, órgãos governamentais, imprensa e fornecedores, segue a mesma linha de comunicação interna, utilizando como principais meios: TV, jornal, rádio e internet, além de folders, portfólios, redes sociais, cartazes, *press releases* e informes publicitários. Além disso, a Instituição mantém o serviço de assessoria de imprensa para dar mais visibilidade a sua comunicação.

As redes sociais, por sua vez, ganham cada vez mais importância. Seja no Facebook, Twitter, Flickr, YouTube ou LinkedIn, entre outras, as comunidades digitais do UniMetrocamp Wyden se tornaram sinônimo de informação sobre os cursos, matérias sobre o mercado de trabalho, prêmios e ponto de encontro entre os seguidores das instituições.

Outro canal importante é a Ouvidoria, que tem como objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição, através do recebimento de manifestações via e-mail ou formulário específico no site da web. A Ouvidoria, coordenada pelo Departamento de Marketing e Comunicação, é responsável por receber as sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores e da comunidade externa, sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. A Ouvidoria trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

#### 2.2.5 Políticas de Acessibilidade

O UniMetrocamp Wyden, considerando a importância de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como

referência a Norma ABNT nº 9.050, a Portaria MEC nº 3.284/2003, e o Decreto 5.296/2004.

### 2.3 Objetivos do curso

O objetivo geral do Curso de Licenciatura em Educação Física da do Unimetrocamp Wyden é formar um profissional capaz de atuar de maneira crítica, reflexiva e autônoma nas mais diferentes áreas do vasto mercado profissional desse setor. Um profissional habilitado a aplicar o método científico à análise e solução de problemas nos âmbitos formais de ensino, desenvolvendo o pensamento criativo, o espírito de pesquisa e trabalho em equipe multidisciplinar, consolidando a Educação Física como uma verdadeira área de conhecimento.

O principal objetivo do curso é formar um profissional da área da saúde, no que concerne às questões da Educação Física, capacitado a ensinar e intervir na sociedade, a partir de um amplo conjunto de conhecimentos sobre o movimento humano, desenvolvendo programas, produtos e serviços que venham ao encontro das necessidades sociais.

Do graduado nessa área espera-se que tenha competência para desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção da saúde, individualmente ou coletivamente. Em nosso curso, as expectativas se ampliam, pois os conhecimentos disseminados nas disciplinas e outras atividades que são propostas, indicam uma formação complementar na área esportiva, permitindo com que o graduado na Metrocamp, seja capaz de atuar eficazmente em todas as possibilidades que essa subárea oferece, ou seja, na preparação física de atletas, nos treinamentos específicos, na detecção e avaliação de talentos, na criação e elaboração de escolas de esporte, que acontecem tanto no âmbito escolar como em clubes, prefeituras e entidades assistenciais.

O campo de atuação do graduado em Educação Física torna-se mais amplo na medida em que lhe proporciona conhecimentos mais apurados no trato das modalidades esportivas, sejam elas aplicadas no âmbito pedagógico ou técnico

especializado, além dos domínios expressos pelos conteúdos específicos das questões da saúde, oferecendo ao graduado a possibilidade de intervenção nas práticas de atividade física. O curso, dessa área, da Metrocamp tem a intenção maior de formar um profissional apto para atuar nas diferentes manifestações do movimento humano que acontecem por meio dos temas da ginástica e da dança, das lutas e da musculação, dos jogos e outras práticas desenvolvidas na perspectiva do lazer, da competição e da saúde. É um profissional que consegue diagnosticar características e potencialidades dos atletas, intervindo:

-por meio de estudos específicos nas questões pedagógicas da aprendizagem do movimento esportivo, culturalmente determinado;

-por meio da ciência dos esportes, que com suas pesquisas consegue, cada vez mais, aperfeiçoar os conhecimentos biodinâmicos da técnica dos fundamentos que compõem uma modalidade esportiva, assim como os componentes biopsicossociais da prática competitiva;

-nas orientações da prática de exercícios voltados para uma vida mais saudável;

-por meio de seus estudos psicológicos, sócio antropológicos e filosóficos, nas questões de relações interpessoais.

Assim, nosso curso oferece ao aluno, conhecimentos gerais em relação a essas especialidades, permitindo ainda que ele vivencie propostas de atuação profissional diante da orientação do professor.

De forma sintética, o Curso de Licenciatura em Educação Física da Metrocamp:

a) Tem como meta formar profissionais de Educação Física e do Esporte, competentes e críticos, dotados de visão humanística, comprometidos com o desenvolvimento sócio-econômico-político-cultural da região e do País, com foco na saúde humana, na qualidade de vida, na educação.

b) O curso busca, por meio de suas discussões e reflexões e até mesmo das pesquisas, encontrar soluções aos problemas relacionados à saúde, manifestados regionalmente e nacionalmente, em compromisso com a ética e as mudanças em direção à qualidade de vida da coletividade;

- c) O enfoque do curso está voltado ao aluno na sua formação acadêmica, com integração às profissões aplicáveis à mesma realidade socioeconômica e abertos à integração com outras modalidades do saber, de forma consentânea com as mais recentes concepções curriculares, calcadas nas diretrizes curriculares do MEC e Conselho Nacional de Educação;
- d) O Curso de Educação Física, bem como os demais da Metrocamp, é flexível e dinâmico em sua concepção curricular, por permitir atualização permanente, derivada da pesquisa, da oitiva das demandas da sociedade, da inovação tecnológica e das transformações regionais e nacionais;
- e) O curso ainda articula as atividades de ensino com as atividades de extensão, oferecendo a potencialidade acadêmica a serviço das mudanças no contexto social;
- f) Prioriza as integrações e o equilíbrio entre a teoria e a prática, o ensino e a investigação, de forma a solidificar a graduação do futuro profissional da área;
- g) Preocupa-se com a formação aberta ao diálogo e o respeito ao outro, nas esferas profissionais e na vivência comunitária;
- h) Contempla o enriquecimento curricular, por meio do incentivo à participação em atividades complementares, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da participação no meio profissional e científico, dentro e fora da METROCAMP;
- i) Considera as características socioeconômicas e perfis dos alunos ingressantes, provenientes de escolas públicas ou privadas, de períodos integral ou noturno, e que demandam processo de homogeneização de conhecimentos, superação de eventuais deficiências e potencialização de suas habilidades e qualidades individuais;
- j) Garante a integração horizontal e vertical entre as disciplinas e atividades do Curso, articulando os conteúdos dos vários núcleos;
- k) Institui espírito de pesquisa entre os alunos, em linhas prioritárias de investigação e em trabalhos junto às organizações sociais, de modo a viabilizar o auto estudo, a independência acadêmica e a curiosidade científica;

- l) Integra os Cursos de Graduação e Pós-Graduação, uma vez que a Metrocamp atualmente possui cursos de Pós-Graduação Lato Sensu que especializam os alunos em formações condizentes com a atuação profissional do Bacharel em Educação Física como: Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo, Dança e Consciência Corporal Marketing Esportivo.
- m) Implanta a avaliação institucional, visando a melhoria constante da qualidade do Curso e o redirecionamento do seu projeto, conteúdo e metodologia;
- n) Promove a qualificação permanente dos docentes, com vistas à formação dos estudantes com qualidade;
- o) Coloca as tecnologias da informação e comunicação e as inovações tecnológicas ao alcance dos alunos e professores.

Em linhas gerais, estas são as bases sobre as quais se erige o Projeto Institucional e, sobretudo, justificam a existência de um Curso de Licenciatura em Educação Física no UniMetrocamp. Esses dados revelam a amplitude e a importância econômica da região de Campinas, dentro da qual o espaço para os profissionais dessa área é uma realidade e uma necessidade.

UniMetrocamp assume o compromisso de organizar um Projeto Pedagógico de qualidade diferenciado, capaz de justificar o interesse dos jovens egressos do ensino médio e de outros profissionais que queiram participar da formação das pessoas nas instituições formais de ensino. Nesse Projeto Pedagógico ressalta-se a excelência acadêmica, capaz de imprimir uma formação competente para a prática profissional, além de oferecer uma visão crítica e uma ética na profissão, alicerçada em disposição para a investigação e para o estudo continuado. Para tanto, o curso tem um corpo docente comprovadamente competente e experiente, com titulação compatível com as exigências de qualidade, com notória experiência acadêmica e profissional.

## 2.4 Perfil do egresso

A sociedade moderna demanda profissionais éticos, com visão e responsabilidade social e ambiental, inovadores e criativos, que tenham senso crítico, espírito empreendedor, bom relacionamento interpessoal e uma permanente vontade de aprender, sendo partícipe do desenvolvimento e agente transformador desta sociedade. Tudo isso

agregado a uma sólida formação teórica e prática, que permita enfrentar os desafios presentes e futuros, desenvolvendo não somente o seu conhecimento técnico como também a habilidade de trabalho em equipe e de negociação, sempre associado a uma postura empreendedora.

O graduado no Curso de Educação Física deve ser qualificado para o exercício profissional a partir de uma formação generalista, com princípios éticos. Espera-se que o egresso desse curso tenha capacidade de resposta à complexa problemática da atualidade no que concerne à saúde das pessoas, usando de um rigor científico para analisar os conhecimentos de natureza técnica e cultural, com o objetivo de atender as diferentes manifestações do Movimento Humano. Para isso, precisa ser capaz de:

- esclarecer e intervir profissionalmente;
- estudar e pesquisar as diferentes expressões do movimento humano que acontecem em diversas dimensões;
- identificar as características específicas da população ou indivíduo com que trabalha;
- disseminar conhecimentos científicos e profissionais nessa área de conhecimento;
- analisar e sintetizar os conceitos que permeiam sua prática profissional;
- planejar, organizar, executar e avaliar eventos esportivos;
- aplicar programas de Atividade Física;
- adotar atitudes éticas, profissionais e sociais adequadas;
- coordenar, programar, supervisionar, dirigir e executar planos e projetos do campo da Atividade Física e do Esporte;
- prestar serviços de consultoria e assessoria esportiva;
- realizar treinamentos especializados;
- participar de equipes multidisciplinares da saúde;
- elaborar a preparação física de atletas;
- identificar os talentos esportivos e criar a base do desenvolvimento do esporte;
- dar informações técnicas sobre atividade física e do desporto;
- buscar novos conhecimentos científicos para aprimorar-se.

Aos alunos são dadas condições para a conquista de habilidades que caracterizam o seu perfil profissional, nas quais se mesclam: a competência técnica numa perspectiva de multidisciplinaridade, a compreensão da realidade que o cerca e a disponibilidade para o trabalho em equipe. Capacidades embasadas em conceitos da ética, do bem comum, preocupando-se com as mudanças da sociedade em busca de uma evolução sustentada. O perfil do Curso é totalmente atualizado e inovador na área, inspirado e adequado ao contexto socioeconômico da região metropolitana em que se insere, e busca, por meio da atuação de seus egressos, na implantação de novos conhecimentos em sua ação extensional, consolidar e aperfeiçoar o processo de crescimento da cidadania e das Instituições de aplicação da área, presentes nas dezenas de cidades da região.

O aluno pode experimentar o significado de atuar como preparador físico, personal trainer, técnico de modalidades esportivas, administrador ou gerente esportivo, em academias, clubes, em trabalhos multidisciplinares com o objetivo da reabilitação motora, e outras atividades ligadas tanto à atividade física como a prática desportiva.

## 2.5 Formas de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao curso é realizado através das seguintes modalidades:

- **Processo Seletivo:** Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber. Observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.
- **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** A instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.
- **Graduados:** Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.
- **Transferências:** Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.
- **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preenchem os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

- **Vagas Remanescentes:** Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho melhor igual a 50% do total de pontos.

## 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 3.1 Princípios da organização curricular e da prática pedagógica

Os currículos dos cursos oferecidos pelo UniMetrocamp Wyden contemplam o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e transdisciplinares que buscam associar o aprendizado teórico ao prático, aplicando-o à realidade local, regional, nacional ou mundial, com base nos quatro pilares da educação preconizados pela Unesco (1998):

- Aprender a conhecer, combinando uma cultura geral com a possibilidade de trabalhar em profundidade um determinado problema em busca de soluções adequadas e viáveis. Também implica aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação continuada, como forma de aprimoramento profissional, intelectual e pessoal;
- Aprender a fazer, com o objetivo de adquirir não somente uma qualificação profissional, mas competências e habilidades que permitam enfrentar os diferentes desafios interpostos pela vida em uma sociedade em permanente evolução;
- Aprender a conviver e, a partir da compreensão do outro, da percepção das interdependências e do respeito aos valores do pluralismo cultural, realizar projetos que têm em vista o bem-comum;
- Aprender a ser para agir com autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal e social.

O currículo proposto constitui um conjunto de ações sistematizadas e hierarquizadas, integradas em seus conteúdos, nas metodologias de ensino e nos processos de avaliação da aprendizagem, de modo a atingir os objetivos do Curso e de acordo com o perfil do egresso que se deseja. Essas ações são articuladas entre si, horizontal e verticalmente, nos diversos módulos teórico-práticos, por meios de estudos de casos, da construção de artigos científicos e de projetos de pesquisa, de atividades de pesquisa e extensão, dos estágios e da participação em eventos e outras atividades complementares, culminando com a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que sintetiza as experiências acadêmicas do graduando.

A organização curricular e as práticas pedagógicas, por sua vez, se assentam em Princípios Epistemológicos e Metodológicos, que norteiam o processo de formação do aluno (Princípios Formativos), articulando-se no âmbito de três diferentes dimensões: a do conhecimento, a profissionalizante e a ético-política.

O UniMetrocamp Wyden assume o papel de *locus* de produção e difusão de conhecimento, numa realidade marcada por rápidas transformações, pelo fluxo ininterrupto de informações e pelo acesso de um maior número de pessoas a elas. Nesse cenário, o conhecimento ocupa um papel central, revestindo-se de um caráter provisório

e até contestável, uma vez que mesmo a ciência, que sempre trabalhou com certezas, assume hoje a sua relatividade. As mudanças demandam, assim, uma nova forma de pensar a educação e, por extensão, todos os Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Nessa abordagem, há de se preparar o aluno para buscar as informações, selecioná-las, saber o que fazer com elas, produzir conhecimentos novos que atendam às necessidades da coletividade. Nessa perspectiva, o ensino é indissociável da pesquisa, visto que essa última é necessária para a produção de conhecimentos, e da extensão, no sentido de compartilhar esse conhecimento com a sociedade. Da mesma forma, os sujeitos envolvidos no processo (professores e alunos) encontram-se sempre em construção, comprometidos com sua educação permanente, com a constante avaliação de sua atuação e com o benefício social de seu trabalho.

Diretamente relacionada à dimensão anterior, a dimensão profissionalizante aponta para uma preocupação central do UniMetrocamp Wyden, qual seja, a de investir em uma formação capaz de gerar a percepção dos movimentos e tendências do mercado profissional, capaz de levar seus egressos a propor soluções inovadoras para as situações-problema com as quais vão se deparar. Uma formação de excelência que ofereça subsídios teóricos e práticos suficientes que permitam ao egresso fazer de sua profissão um espaço de contribuição para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

A formação do profissional que se busca transcende o caráter eminentemente técnico, estendendo-se para os domínios da ética, do respeito e da cidadania, buscando a contribuição para a desejável melhoria da qualidade de vida da população, nas perspectivas econômica, social e ambiental. Essa é a dimensão ética necessária para a formação de um profissional em um mundo sujeito a iniquidades, injustiças, desrespeito ao meio ambiente e competitividade extremada. Em todos os cursos do UniMetrocamp Wyden há uma preocupação com a ética profissional e as questões social e ambiental, com as atribuições profissionais voltadas ao sucesso do egresso em seu trabalho, mas também à sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade como um todo, na sua esfera de influência.

A presença de disciplinas que abordam os conceitos éticos e as atribuições profissionais se acresce ao testemunho e exemplos explorados pelos docentes. Estudos de casos colaboraram para o estudo de situações-problema, ajudam a detectar problemas e a solucioná-los, após aprofundamentos que também envolvem a análise ética e os benefícios sociais. Enfim, o UniMetrocamp Wyden estimula o aprendizado e o uso do diálogo, incentiva o respeito e a convivência com as diferenças, quaisquer que sejam, e a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

### 3.2 Estrutura curricular

O currículo é estruturado de acordo com os eixos dos Princípios Metodológicos explicitados na subseção 3.1.2, buscando:

- a) um equilíbrio da presença de disciplinas teóricas básicas e de disciplinas práticas, fazendo decrescer, ao longo dos semestres subsequentes, o número de disciplinas teóricas, na medida em que se concentram as disciplinas específicas de cada curso.
- b) a inter em transdisciplinaridade, em cada semestre do curso, por meio da articulação entre os componentes curriculares e da realização de estudos de casos e projetos integradores.
- c) a integração horizontal e vertical das disciplinas de um mesmo semestre, interligando seus conteúdos. A integração também se dá no sentido vertical, entre disciplinas de

semestres sequenciais, associando os conteúdos entre si e evitando superposições, de modo a dar ao estudante uma visão abrangente e integrada do curso  
d) a flexibilização, de um lado, por meio da oferta de disciplinas eletivas que permitam ao estudante direcionar sua formação para um determinado campo profissional e ou acadêmico de acordo com seu interesse; de outro, pela atualização permanente das ementas e da bibliografia das disciplinas de forma a atender as demandas sociais e profissionais de uma sociedade em constante mudança e evolução.

A flexibilização curricular busca atender também as especificidades ditas por estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais. A flexibilidade no tempo, por exemplo, se aplica em situações de deficiência que, por sua especificidade, provocam um desenvolvimento mais lento que aquele considerado normal e fazem com que o estudante necessite de um tempo diferenciado para realizar a mesma atividade que os demais.

A carga horária mínima exigida para integralização curricular do Curso é de 3600 horas, assim distribuídas:

- 3200 horas referentes com 08 módulos, com 60 horas cada uma;
- 480 horas de Estágio Curricular Supervisionado;
- 160 horas do Trabalho de Conclusão de Curso;
- 240 horas de Atividades Complementares;
- 20 horas de Língua Brasileira de Sinais - Libras (disciplina optativa para o aluno).

Todavia, o aluno do Curso de Educação física do UniMetrocamp Wyden pode exceder essa carga horária mínima obrigatória, integralizando um total expressivamente superior. Conforme será detalhado posteriormente, as Atividades Complementares do Curso estão compreendidas no Programa de Experiências - PEX, que oferece todos os semestres, através da Agenda PEX, uma extensa e diversificada lista de atividades organizadas pela própria instituição, e sem custo adicional ao aluno, de forma que ao longo do Curso, o total oferecido chega a 800 horas. Cabe destacar que essas atividades estão relacionadas com as disciplinas ofertadas, configurando projetos, atividades práticas, visitas, intervenções e outras modalidades de atividades que reforçam, de forma interdisciplinar, os conteúdos vistos nas disciplinas.

Além disso, se o aluno optar por cursar a disciplina de Libras, de caráter optativo, mas de oferta obrigatória pela Instituição, serão acrescentadas mais 20 horas em sua carga horária.

O PPC contempla as possibilidades de diversificação curricular requeridas pelas diferentes necessidades que demandem atendimento especial, garantindo acessibilidade

pedagógica e atitudinal.

### 3.2.1 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares do Curso de Licenciatura em Educação Física estão distribuídos ao longo do curso e são organizados em disciplinas de maneira que se possam privilegiar atividades interdisciplinares e transdisciplinares, ao mesmo tempo em que permitem desenvolver todas as habilidades e competências propostas para o egresso do curso.

Compreendendo a Educação Física como uma área de conhecimento caracterizada pelo estudo da Motricidade Humana, que analisa a capacidade do indivíduo se mover genérica ou especificamente, permeado de intencionalidade, os conteúdos transmitidos no curso focalizam as diversas dimensões desse campo profissional. A partir do entendimento de que a motricidade é a essência da vida de um ser humano, que por estar sempre carente de realizações, busca ultrapassar seus limites existenciais em sua forma de agir, o movimento humano se revela como expressão dessa motricidade. Portanto, nos enfoques dados às disciplinas não se detém apenas em estudos do movimento como um deslocamento voluntário de um corpo ou parte dele no tempo e no espaço, mas numa visão mais amadurecida em traduzi-lo como uma atividade de relação do indivíduo consigo mesmo, com os outros e com o meio. Atividade, na qual se constroem os significados que são expressos no conhecimento, e os sentidos manifestados pelos valores atribuídos à ação.

O movimento humano é analisado, então, por meio dos conteúdos disseminados nas atividades programadas, como uma ação de um indivíduo que busca a concretização dos seus objetivos pessoais e coletivos e estudados desde a sua dimensão celular, metabólica e sistêmica até às suas manifestações psico-socioculturais.

A formação de um futuro analista do movimento humano deve ser abrangente de tal forma que o permita compreender o processo evolutivo do homem, e o papel que suas atividades motríceas exercem na sociedade em que vive. Isso se dá por meio de estudos que vão além da perspectiva biológica e fisiológica, compreendendo também a motricidade numa perspectiva filosófica, psicológica, sociológica e histórica.

Buscou-se elaborar um currículo composto por disciplinas que pudessem preparar o graduando para interpretar o movimento em todas as suas formas de expressão e potencialidades, através de um eixo norteador que é a educação em saúde. Isto é, formar um profissional capaz de construir meios de intervenção que conduzam à saúde individual e comunitária das pessoas envolvidas em seu trabalho.

Nesse Projeto Pedagógico ressalta-se a excelência acadêmica, capaz de imprimir uma formação competente para a prática profissional, além de oferecer uma visão crítica e uma ética na profissão, alicerçada em disposição para a investigação e para o estudo continuado. Os projetos a serem desenvolvidos buscam garantir uma integração entre a teoria e a prática, a inserção de questões situacionais presentes no contexto regional e o oferecimento do serviço comunitário. Todo o arcabouço curricular se complementa com muitas atividades extraclasse, exercidas em clubes conveniados com a Instituição, vividas pelos alunos por meio de atividades extensionais orientadas pelos respectivos professores, no intuito de enriquecer o conhecimento e obter um acréscimo curricular, ampliando sua capacidade para o exercício profissional.

A organização dos planejamentos didáticos acontece a partir das reflexões teóricas do corpo docente sobre os conceitos de educação, de cultura e de homem, focada na

questão da saúde, da atividade física, do esporte e do lazer, permeados pelos aspectos pedagógicos e técnicos presentes em suas ações.

Em acréscimo à assimilação das diretrizes curriculares gerais, a Metrocamp elaborou um projeto flexível, dinâmico, de qualidade, com número menor de alunos por sala de aula do que tem sistematicamente ocorrido em Instituições congêneres da região, dotando o Curso de infraestrutura diferenciada, de meios computacionais modernos, com ferramentas aplicáveis ao ensino e à prática, bem como de acervo de livros e periódicos adequados ao estudo e à investigação.

Com fundamento no Parecer CNE/CES 58/2004, de 18 de fevereiro de 2004, peça indispensável do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 18 de março de 2004. De acordo com o Art. 2º as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de graduados em Educação Física definem os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, no desenvolvimento e na avaliação do projeto pedagógico dos cursos de graduação em Educação Física das Instituições do Sistema de Ensino Superior. No Art. 3º A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

O curso de Licenciatura em Educação Física deverá assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética.

Na organização curricular do curso de Licenciatura em Educação Física, articular as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, definindo as respectivas denominações, ementas e cargas horárias em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que pretende formar.

A Formação Ampliada deve abranger as seguintes dimensões do conhecimento:

- a) Relação ser humano-sociedade;
- b) Biológica do corpo humano;
- c) Produção do conhecimento científico e tecnológico.

A Formação Específica, que abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física, deve contemplar as seguintes dimensões:

- a) Culturais do movimento humano;
- b) Técnico-instrumental;
- c) Didático-pedagógico.

### 3.2.2 Matriz curricular

#### 1o. semestre

5ANHI - Anatomia Humana Geral (60 horas)  
5BIUO - Bioquímica (60 horas)  
5CILZ - Citologia, Histologia e Embriologia (60 horas) 5FIGO - Fisiologia Humana (60 horas)  
5FUSH - Fundamentos de Saúde Humana (60 horas)

#### 2o. semestre

5CIAZ - Ciências Humanas e Sociais (60 horas)  
5CIIE - Cinesiologia (60 horas)  
5HIIO - História, Métodos e Sistemas da Educação Física (60 horas) 5LIPU - Língua Portuguesa (60 horas)  
5PSTO - Psicomotricidade (60 horas)

#### 3o. semestre

5CAZD - Carreira, Liderança e Trabalho em Equipe (60 horas) 5FIZO - Fisiologia do Exercício (60 horas)  
5PSGE - Psicologia Geral (60 horas)  
5TROM - Treinamento Desportivo (60 horas)

5GESC - Gestão Escolar (60 horas)

#### 4o. semestre

5DAEA - Danças e Folclore (60 horas)  
5EDAS - Educação Física para Grupos Especiais (60 horas) 5MEAL - Metodologia da Pesquisa (60 horas)  
5REAE - Recreação e Lazer (60 horas)  
5SACD - Saúde Coletiva (60 horas)

#### 5o. semestre

5DIAI - Didática (60 horas)  
5FIGH - Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais (60 horas)  
5HABS - Metodologia dos Desportos Coletivos - Handebol e Basquetebol (60 horas) 5VOLQ - Metodologia dos Desportos Coletivos - Vôlei de Quadra e de Areia (60 horas) 5PORL - Políticas Públicas e Responsabilidade Social (60 horas)

---

#### 6o. semestre

5LIBS - Língua Brasileira de Sinais (60 horas)  
5ENAO - Ensino da Ginástica (60 horas)  
5MTFF - Metodologia dos Desportos Coletivos - Futebol e Futsal (60 horas)  
5AFMA - Prática de Ensino em Atividade Física de Aventura e Meio Ambiente (80 horas)

5LEAZ - Legislação e Organização Desportiva (60 horas)  
5XFL3 - Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Infantil e Ensino Especial (120 horas)

### 7o. semestre

5ATEL - Atletismo (60 horas)  
5EDIA - Educação Física Escolar (60 horas)  
5NATA - Natação (60 horas)  
5POSE - Prática de Ensino em Promoção da Saúde na Escola (60 horas)  
5JOID - Prática de Ensino em Jogos Individuais (60 horas)  
5YFL6 - Trabalho de Conclusão de Curso - Projeto (80 horas)  
5XFL4 - Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Fundamental (160 horas)

### 8o. semestre

5NURU - Nutrição (60 horas)  
5TEOZ - Técnicas de Socorros Urgentes (60 horas)  
5JOEM - Prática de Ensino em Jogos e Esportes Multiculturais (60 horas)  
5AVFE - Prática de Ensino em Avaliação Física na Escola (60 horas)  
5NTEF - Prática de Ensino em Novas Tecnologias em Educação Física (80 horas) 5YFL7 - Trabalho de Conclusão de Curso - Pesquisa (80 horas)  
5XFL5 - Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Médio (120 horas)

### Atividades

5ZFL3 - Pex - Programa de Experiências (200 horas)

Carga horária total do curso: 3200 horas

Considerando-se o público-alvo do curso de Educação Física do UniMetrocamp Wyden, de um modo geral, procurou-se a homogeneização de conhecimento e o embasamento teórico principalmente nos primeiros semestres, notadamente durante as disciplinas que compõem o Núcleo de Conteúdos Básicos, preparando os alunos para a sequência do Curso, em condições adequadas para o estudo das disciplinas de formação tecnológica e as que oferecem as condições para o processo decisório específico e complementar. As disciplinas de formação tecnológica e complementar se distribuem entre o Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes e o Núcleo de Conteúdos Específicos.

#### 3.2.4 Conteúdo vs Perfil do Egresso

Buscou-se elaborar um currículo composto por disciplinas que pudessem preparar o egresso para interpretar o movimento em todas as suas formas de expressão e potencialidades. No sentido de contemplar as mais recentes orientações legais do Licenciatura e as discussões atuais em Educação Física envolvendo currículo, construiu-se um encadeamento de disciplinas que se harmoniza com as práticas de ensino e de

estágios (400h), além das atividades complementares (Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - 200h).

Para a Metrocamp, a formação do aluno para a atuação como professor na realidade escolar, pode se fortalecer ainda mais a partir das atividades desenvolvidas no Curso de Licenciatura em Educação Física, em função da prática de ensino. Nesta vertente, as disciplinas do currículo buscam garantir a integração entre a teoria e a prática. A formação que prezamos se dá por meio de estudos que vão além da perspectiva biológica e fisiológica, levando os futuros professores à compreensão da motricidade numa perspectiva filosófica, psicológica, sociológica e histórica.

Há que se destacar nesse momento, o caráter interdisciplinar da estrutura curricular. Pensar em um currículo interdisciplinar nos faz rever tudo que aprendemos e alocar de maneira que, tornem viáveis as interconexões e inter-relações entre as diversas disciplinas existentes, permitindo que cada aluno apreenda o conhecimento coletivo e construa o seu individualmente. Busca-se um currículo que integre a teoria à prática, que ofereça subsídios para transpor as dificuldades que possam ocorrer ao longo da transição para uma nova pedagogia que vá além das disciplinas, promovendo a educação universal.

Para um perfil de egresso com profissionais críticos, reflexivos e autônomos tornam-se inevitáveis todas as disciplinas serem abordadas em uma perspectiva de “práxis pedagógica”. Compreendemos que a dicotomia teoria e prática deve dar lugar ao pensamento que uma não existe sem a outra e vice-versa. Com isso, em todas as disciplinas no Curso de Licenciatura em Educação Física da Metrocamp, os conhecimentos são discutidos em suas aplicabilidades para as especificidades na atuação profissional desse Bacharel.

Autores como Mercado (2002); Tojal (1997); e Mola (1995) sustentam tal discussão afirmando que tal visão dicotômica deve dar lugar para a integração da teoria com a prática, ou seja, a práxis, a prática refletida, teorizada, pois para os mesmos, esses não são termos antagônicos, opostos, mas sim dialéticos, complementares e que formam uma unidade.

Para Sérgio (s/d) não há uma teoria sem prática, pois esta torna-se “oca”, e a prática vivenciada sem uma fundamentação teórica é, para o autor, “cega”. Isto revela a unidade teoria/prática na medida em que se complementam como duas faces de uma mesma moeda. A teoria divorciada da prática, mais cedo ou mais tarde, tende a cair no subjetivismo.

A estrutura curricular do Curso, baseada no desenvolvimento de competências gerais e específicas, é direcionada seguindo uma linha educacional moderna na formação de profissionais. O Curso assegura uma sólida formação geral, humanística e profissional aos seus alunos, preparando-os para atuarem em cenários diversos.

As disciplinas foram concebidas considerando a relevância da práxis e atendem a Diretriz no que tange a prática como componente curricular. Todos os semestres e ao longo de todo o curso, são oferecidas disciplinas de prática pedagógica, como por exemplo: Prática Pedagógica das Atividades Aquáticas, Prática Pedagógica das Atividades Rítmicas e Expressivas, Pedagogia dos Esportes com Bola, Pedagogia dos Esportes com implementos, Pedagogia das Lutas, Pedagogia dos Jogos e Pedagogia das Danças. De forma sintética, os semestres iniciais, oferecem disciplinas que integram o eixo biológico e o olhar das ciências sociais para os estudos da motricidade humana: Biologia Geral e Celular, Bioquímica, Fisiologia Humana, Anatomia Geral e Neuroanatomia, Cinesiologia, Aspectos Sócio Antropológicos, Primeiros Socorros;

Psicologia, Didática e Metodologia de ensino. Além destas disciplinas o curso ainda oferece aula de Português, Bioestatística, como ainda, a formação inicial em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Como no Bacharel, o campo de atuação é bastante abrangente, nos semestres finais, os alunos se aprofundam em disciplinas sobre grandes temas como o treinamento esportivo (fundamentos, periodização e prática do treinamento esportivo), a gestão esportiva (administração, jornalismo e marketing esportivo), o fitness (atividades de academia, musculação e bases do treinamento personalizado), a reabilitação (lesões e profilaxia), Educação Física Adaptada (numa perspectiva plural, inclusiva e democrática) e Educação Física na Promoção da Saúde e para Adultos e Idosos.

Assim, a totalidade do curso possui uma estrutura orgânica que sabe ser indispensável à atual formação do Bacharel em Educação Física para uma visão de conjunto e a transposição didática dos conteúdos na realidade da aula. Isto é, formar um profissional capaz de construir meios de intervenção que conduzam seus alunos à saúde envolvida em seu trabalho, que deve ser desenvolvido numa perspectiva educacional.

Todo o arcabouço curricular se complementa com atividades extraclasse, exercidas pelos alunos em atividades internas e externas à Instituição, no intuito de enriquecer o conhecimento e obter um acréscimo curricular, aumentando suas capacidades para o exercício da profissão de um Bacharel em Educação Física.

Vale nesse momento contextualizar que em muitas escolas, a Educação Física atua como coadjuvante quando alguma turma de alunos vai estudar fora do ambiente escolar, os chamados “estudos do meio” ou “estudos de campo”, nas abordagens das temáticas meio ambiente e natureza. Em geral, o professor da área é chamado para auxiliar esses estudos por conseguir controlar melhor a “disciplina” dos alunos em ambientes abertos e não por promover conexões com esses conhecimentos, ficando à margem dos objetivos dos outros componentes curriculares e dos Temas Transversais propostos pelos PCNs (BRASIL, 1997). Na perspectiva de área de conhecimento, defende-se que a Educação Física escolar pode atuar também como progenitora desses “estudos do meio”, pois possui conteúdos significativos para isso. Esses conteúdos são pouquíssimos utilizados na escola e podem dar conta especificamente da abordagem dos temas relacionados ao meio ambiente e à natureza. Nesse contexto, estamos citando como exemplo, as Atividades Físicas de Aventura (A.F.A.).

Portanto, a disciplina de Atividades Físicas de Aventura está inserida no currículo do Curso de Educação Física da Metrocamp de maneira a permitir ao aluno conhecer os conceitos básicos das produções, vivências e análises destas atividades compreendidas como manifestação da Cultura Corporal de Movimento. Um dos objetivos é a fundamentação teórico-prática para que os futuros professores possam elaborar estratégias senão utilizando as A.F.A. como produto final do ensino, mas também uma ferramenta pedagógica extremamente pertinente a ser utilizado em diferentes âmbitos de atuação do Bacharel em Educação Física.

Independentemente se os esportes tradicionais presentes na grande maioria dos currículos de Educação Física Escolar atendem, ou não, ao gosto dos adolescentes formados na Educação Básica, acreditamos que esses alunos têm o direito, de receber o máximo de conhecimentos presentes na Cultura Corporal de Movimento. Com isso, a matriz curricular da Metrocamp foi construída com abrangência e profundidade para ir além de conteúdos tradicionais vivenciados pelos alunos durante as suas trajetórias escolares, e sim contribuir com uma gama de conhecimentos visando uma atuação diferenciada no setor.

As disciplinas de bioquímica e fisiologia humana apresentam e discorrem para os alunos conhecimentos básicos sobre as formas de transferência de energia do nosso organismo, e as estruturas e funções dos nossos principais tecidos e órgãos. Tais conhecimentos não são usados apenas para prescrição do exercício, mas sim para a compreensão de todas as implicações de nossas atividades da vida cotidiana, e consequentemente, no decorrer de nossas vidas. A inclusão dessas disciplinas na grade curricular dos cursos de Licenciatura em Educação Física não visa única e exclusivamente habilitar os alunos a trabalhar com a prescrição de exercícios físicos, e nem programas de treinamento. Visamos apenas proporcionar conhecimentos básicos nessas áreas, de forma a auxiliar na composição e compreensão das atividades básicas e futuras estratégias de ensino-aprendizagem em diferentes setores de atuação. Destacamos dessa forma como disciplinas de núcleo básico, cujo conhecimento será utilizado de forma geral pelo profissional de educação física, independente da especialização profissional que o mesmo escolherá seguir em seu futuro próximo. Esperamos que compreendam nossa atitude em adotar tais disciplinas em nossa grade curricular básica, cujo objetivo é formar um profissional melhor qualificado e preparado para um mercado de trabalho em constante evolução.

Quanto à disciplina de Pedagogia dos Esportes com Bola, ela está situada no primeiro semestre e tem como principal objetivo a contextualização da Pedagogia do Esporte e as primeiras relações entre as habilidades motoras básicas manipulativas utilizando o instrumento bola. Essa disciplina está inserida na grade curricular exatamente nesse primeiro momento, pois na sequência, o discente terá as disciplinas que envolvem as habilidades técnicas específicas das modalidades. Além disso, na disciplina de Esportes com Bola, discute-se o trabalho das habilidades básicas manipulativas nas diferentes fases de desenvolvimento motor, assim os alunos começam a compreender a importância desses estímulos nos estágios iniciais.

Já a disciplina de Pedagogia dos Esportes com Implementos, envolve o estudo das modalidades que trabalham com a habilidade motora básica manipulativa de rebater, utilizando os mais diversos materiais, tais como, tacos e raquetes. Além disso, aproveita a situação para explorar nas aulas a utilização de materiais alternativos e principalmente na criação de seus materiais de trabalho nas salas de aula. Cada aluno pode desenvolver seu próprio material e com isso, tornar-se importante à inclusão desse conteúdo nos planos pedagógicos das aulas. Após essa parte, a disciplina aborda os conhecimentos básicos das principais modalidades de esportes com implementos. O principal objetivo da disciplina é explorar o conceito de esportes com implementos e suas possibilidades de intervenções práticas nas aulas de educação física escolar. Nossa visão no que se refere à trajetória nas disciplinas pedagógicas no curso de Licenciatura em Educação Física na Metrocamp parte da reflexão de que "[...] É necessário superar medos para promover mudanças, pois elas geram incertezas, mas são as incertezas buscadas com segurança que estabelecem a qualidade do pesquisar e do ensinar, em ciência" (MOREIRA, 2001, p.12).

Fica claro que todas as disciplinas nos primeiros semestres letivos contemplam em seus títulos relações com a pedagogia, uma vez que a preocupação na formação do Licenciado em Educação Física da Metrocamp é em especial a mediação do conhecimento, ou seja, por meio da pedagogia do movimento busca-se contribuir para uma discussão da real compreensão dos conhecimentos em um processo de ensino-aprendizagem e ultrapassando o olhar para a mera execução e reprodução dos mesmos.

A disciplina de Didática e Metodologia de Ensino irá contribuir muito para a formação integral dos graduandos, uma vez que serão discutidos especificamente os aspectos relacionados à Didática na Educação e na Educação Física bem como oferecerá aos alunos subsídios para atuarem de maneiras diferentes, variando seus métodos e estratégias. Além de discutir a multiplicidade das rotas de acesso ao conhecimento por parte dos alunos, essa disciplina abordará alguns dos métodos de ensino na Educação, e especificamente na Educação Física relacionando todas as discussões para a prática pedagógica do Educador Físico.

A visão do curso é formar profissionais críticos, reflexivos e, sobretudo autônomos para o mercado de trabalho em Educação Física. Nas próprias palavras de Freire (1996, p. 23), podemos perceber o quanto o conhecimento transmitido na formação do educando se mantém em constante reformulação, em que aprender criticamente é possível e necessário: “[...] quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado”.

O Curso de Licenciatura em Educação Física da Metrocamp foi construído com uma preocupação integral no que se refere à progressão dos conhecimentos compreendidos nas disciplinas ao longo dos semestres letivos. Com isso, foi pensado em grandes linhas de progressão das disciplinas, intituladas de grandes núcleos temáticos.

Como exemplo cita-se, o “Núcleo Temático de Pesquisa Científica” que foi pensado para que o Licenciado em Educação Física contemple ao longo da sua formação, a construção gradativa dos seus estudos científicos, tanto para a publicação de um Artigo Científico durante a sua formação, como para a possibilidade de incentivar alunos interessados na sequência de carreiras acadêmicas voltadas a pós-graduações stricto sensu. Fazem parte desse núcleo as seguintes disciplinas: Português (1º semestre); História da Educação Física e do Esporte (2º semestre); Introdução a Metodologia Científica e Pesquisa (3º semestre); Bioestatística (4º semestre); Orientação de Projeto de Pesquisa I – OPP I (5º semestre); Orientação de Projeto de Pesquisa II – OPP II (6º semestre); Trabalho de Conclusão de Curso I (7º semestre); e Trabalho de Conclusão de Curso II (8º semestre).

O “Núcleo Temático Biodinâmico do Movimento Humano” foi construído para que, o Bacharel em Educação Física gradativamente aprofunde os seus estudos em conhecimentos pertinentes para a prática profissional do setor. Fazem parte desse núcleo as seguintes disciplinas: Biologia Geral e Celular e Anatomia Geral (1º semestre); Anatomia e Neuroanatomia e Bioquímica da Atividade Física e do Esporte (2º semestre); Fisiologia Humana e Cinesiologia (3º semestre); e Biomecânica, Aprendizagem Motora, Avaliação Física e Desenvolvimento Psicomotor (4º semestre); Fisiologia do exercício (5º semestre); e Lesões Esportivas e Profilaxia (6º semestre).

O “Núcleo Temático de aprofundamento do Esporte” foi construído para que, o Bacharel em Educação Física gradativamente aprofunde os seus estudos em conhecimentos pertinentes para uma atuação específica com esporte. Tal núcleo temático se justifica devido a grande ascensão nessa área de atuação e o significado das especificidades de conteúdos pertinentes ao profissional. Fazem parte desse núcleo as seguintes disciplinas: Biomecânica do Esporte e Fundamentos do treinamento esportivo (5º semestre); Psicologia do Esporte e Periodização de treinamento esportivo (6º semestre); Gestão Esportiva (7º semestre); e Nutrição esportiva e Práticas do Treinamento Esportivo (8º semestre).

Busca-se também uma adequação entre os conteúdos curriculares e o perfil desejado para inserção no mercado de trabalho de estudantes com deficiência, mobilidade

reduzida ou necessidades educacionais especiais e as características dadas pela especificidade da situação de deficiência ou demais situações. Nesse sentido, por meio do Núcleo de Acessibilidade, a Metrocamp desenvolve processos de formação continuada acerca da educação inclusiva para que os docentes possam qualificar as suas reflexões e a prática pedagógica procedendo às diversificações curriculares necessárias. Em atendimento ao Decreto 5626/2005, que regulamenta a Lei 10.436/2002 e o artigo 18 da Lei 10.098/2000, e em consonância com o seu Projeto Pedagógico Institucional, o curso instituiu o oferecimento da disciplina de LIBRAS, em caráter obrigatório, no 5º semestre letivo a fim de promover a instrumentalização dos seus egressos para uma atuação profissional promotora da inclusão social de pessoas com necessidades especiais.

### 3.2.6 Conteúdos Transversais

No Curso de Educação Física são considerados os conceitos relacionados às etnias e aspectos culturais em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** (nos termos da Lei Nº 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1 de 17 de junho 2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004). Ao longo do Curso, os alunos adquirem conhecimentos sobre a História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de forma transversal, que estão presentes nas seguintes disciplinas pertencentes à matriz curricular de Educação Física. Estes temas são tratados em diferentes disciplinas, de maneira a compor um eixo transversal do Curso de Educação Física. Como exemplo, pode-se citar a disciplina de Língua Portuguesa, em que são trabalhados a leitura e a interpretação de textos atuais sobre as questões étnico-raciais e de sustentabilidade. A disciplina Ciências Humanas e Sociais busca fomentar o comportamento moral nos espaços sociais, analisar as principais demandas da sociedade, propondo políticas públicas que favoreçam à qualidade de vida da população, desenvolvendo análises de demandas étnico-raciais contemporâneas.

No Curso de Educação Física são considerados de forma transversal os conceitos relacionados à **Educação em Direitos Humanos** atendendo às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012). Ao longo do Curso, os alunos adquirem conhecimentos sobre a Educação em Direitos Humanos, de forma transversal, que estão presentes nas seguintes disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Língua Portuguesa, Ciências Humanas e Sociais, Carreira, Liderança e Trabalho e Equipe e Gestão Empresarial, pertencentes à matriz curricular de Educação Física.

O Curso contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos termos da legislação, por meio do tratamento transversal do assunto em atividades relacionadas, como por exemplo, na Mostra de Responsabilidade Socioambiental, evento anual que expõe trabalhos e atividades relacionadas a essas questões.

A instituição cumpre as exigências de **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, dispostas na Lei Nº 12764, de 27 de dezembro de 2012. Segundo o PDI do UniMetrocamp Wyden, o Núcleo de Acessibilidade (NAC) da instituição, concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva,

desenvolve ações que assegurem não somente o acesso físico, mas também a permanência e a participação do discente com necessidades especiais no ambiente educacional. Dessa forma, o NAC está preparado para lidar com transtornos cognitivos, inclusive os do espectro autista, de forma a incluir esses alunos nos processos de ensino e aprendizagem.

No Curso de Educação Física são considerados de forma transversal os conceitos relacionados **Políticas de Educação Ambiental** (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). Ao longo do Curso, os alunos são continuamente submetidos a atividades visando promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais, destacando-se os conteúdos presentes nas seguintes disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Ciências Humanas e Sociais Carreira Liderança e Trabalho em Equipe pertencentes à matriz curricular do Curso de Educação Física, com destaque às disciplina de Metodologia da Pesquisa, que utiliza como instrumento didático-pedagógico, relatos de pesquisas ambientais, para que os alunos possam analisar e discutir não somente os aspectos técnicos e metodológicos de uma pesquisa, mas possam avaliar as ações ambientais de que o mundo contemporâneo dispõe atualmente.

O Curso contempla as políticas de educação ambiental, nos termos da legislação, por meio do tratamento transversal dessa temática em atividades relacionadas, como por exemplo, na Mostra de Responsabilidade Socioambiental, evento anual que expõe trabalhos e atividades relacionadas a essas questões.

### 3.2.7 Disciplinas a Distância

O princípio básico de toda comunicação é o diálogo e, para que isso ocorra de forma plena, ambas partes têm que estar dispostas a falar e escutar, formando assim uma via de mão dupla. A moderna educação não deve se pautar no modelo onde o professor fala e os alunos apenas escutam, como era a prática das aulas magistrais do ensino tradicional.

Assim, na Educação a Distância, mesmo que haja distância física entre os participantes, é importante que se estabeleçam vínculos afetivos com os colegas e com os professores. Para isso, é fundamental o uso de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, propiciando uma interação intensa que vai além da mera correção de atividades e aplicação de avaliações.

O Curso de Licenciatura em Educação Física contempla, na sua matriz curricular, cinco disciplinas ministradas na modalidade a distância (EAD): Ciências Humanas e Sociais, Carreira Liderança e Trabalho em Equipe, Língua Portuguesa e Metodologia da Pesquisa, cada uma delas com carga horária de 60 horas, perfazendo um total de 240 horas, o que corresponde a 17% da carga horária total de disciplinas.

O planejamento das aulas é realizado semestralmente pelos professores responsáveis pela disciplina e o cronograma de atividades é disponibilizado em Agenda da Disciplina, de forma que o aluno tenha uma orientação de como se organizar para o estudo, ler os materiais, momentos em que deve participar das atividades (fóruns, atividades de feedback e dissertativas).

Os professores são responsáveis pela aula inaugural, momento de apresentação da disciplina, do docente e da plataforma. Após a apresentação os alunos dispõem de tutorial de acesso à plataforma e orientações para a navegação, visando suporte à

realização do processo ensino-aprendizagem.

Os professores possuem um canal de interação direto com os alunos por meio da plataforma Integrees, havendo, desta forma, um atendimento contínuo aos alunos para orientação sobre a realização das atividades propostas e resolução de dúvidas. Desta forma, podem efetivamente estabelecer comunicação permanente e continuada em diferentes espaços geográficos e tempos.

No Integrees, a participação nos fóruns de discussão é muito importante, pois neste ambiente, além do discente poder colocar as contribuições acerca do assunto discutido, ele se enriquece na leitura e respostas às colocações dos colegas. Neste ambiente, todos podem aprender por meio das dúvidas de outros e, sobretudo, a partir das explicações dadas pelo docente ou, até mesmo por colegas. Da mesma maneira que acontece em uma sala de aula presencial, o ambiente virtual para ensino-aprendizagem pode ser colaborativo e os participantes podem se auto ajudar.

Além dos fóruns de discussão, para trabalhar de forma ativa com o conteúdo das disciplinas, os alunos realizam atividades dissertativas e exercícios de auto avaliação, sendo tais atividades avaliadas para composição parcial da nota. Destaca-se que, além da realização de atividades on-line, os alunos realizam três avaliações presenciais, específicas do conhecimento de cada grupo de conteúdos ministrados.

Observa-se que o professor no UniMetrocamp Wyden é quem atua como facilitador, adquirindo especial importância na mediação e orientação do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Sua atuação é essencial para que o aluno cumpra com seus compromissos acadêmicos e realize as tarefas necessárias, a fim de que, ao término da disciplina, adquira todo o conhecimento necessário para o exercício profissional.

Na UniMetrocamp Wyden não há, portanto, o agente tutor. Compete ao professor acolher o aluno na disciplina, conferir o suporte acadêmico necessário e agir como mediador do processo ensino-aprendizagem, de modo que o aluno se sinta à vontade e estimulado a participar dos fóruns avaliativos e contribuir com os demais colegas nas discussões propostas.

A função do professor também é o de incentivo para a busca do conhecimento e organização dos estudos, viabilizando a conquista dos objetivos acadêmicos. Essa não é uma tarefa simples, mas precisa ser trabalhada diariamente, motivando o aluno que já está empenhado e buscando o resgate dos alunos inativos.

No intuito de conferir um suporte extra aos alunos da modalidade presencial, há disponível aos alunos, se assim desejarem, um espaço físico destinado ao esclarecimento de dúvidas sobre o estudo das disciplinas realizadas on-line. Os professores estão disponíveis diariamente no horário da pré-aula.

Para o adequado cumprimento do propósito educacional das disciplinas on-line os professores-tutores são capacitados a cada início de semestre letivo, por meio de reuniões presenciais na Semana Pedagógica e capacitação on-line no Integrees.

O conteúdo das disciplinas oferecidas a distância é trabalhado pelo pela plataforma Integrees e dentro deste ambiente de ensino-aprendizagem, o professor interage com os alunos através de um conteúdo previamente preparado. Por meio de vídeo aulas, textos, animações, exercícios e fóruns de discussões, o professor promove a interação com os alunos, esclarece dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, promove discussões em volta de conceitos e cases relacionados aos assuntos do conteúdo programático da disciplina. Essa interação ocorre periodicamente, seguindo um cronograma predefinido pelo professor.

Todo material didático é desenvolvido por professores autores qualificados, que desenvolvem o material em formato de conteúdos textuais e produção de vídeo-aulas disponibilizadas na plataforma de ensino. Para o desenvolvimento deste material, os professores autores contam com o apoio de uma equipe multidisciplinar, composta por comunicadores, web designers, designers instrucionais e revisores de textos.

### 3.2.7.1 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, é composta áreas que atuam desde a concepção do curso até a operacionalização no ambiente virtual de aprendizagem, confecção de materiais e apoio operacional, logístico e tecnológico. Cada membro, em conformidade com a sua área de formação, contribui para o desenvolvimento e implementação das disciplinas ofertadas a distância.

COLABORADOR	CARGO	SETOR
Gabriela Vieira de C. Meirelles	Professora	Acadêmico
Caroline Vendite	Coordenador de curso	Coordenação
Geani Moller Cavallaro	Coordenadora de EAD	Coordenação
Marisa Portela Harms	Gerente de Material Instrucional	GMI
Valdenice Cardoso de Souza	Supervisora de Tecnologia da Informação	TI

### 3.2.7.2 Material Didático

O processo de elaboração e produção dos materiais didáticos é conduzido pela equipe de material instrucional, que atua em conjunto com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), da Adtalem Educacional do Brasil, localizado em São Paulo/SP. A equipe de produção do material didático tem por responsabilidade: seleção, contratação e capacitação do professor conteudista ou de instituições parceiras; verificação de plágio; revisão técnica e textual; diagramação; controle de qualidade; disponibilização no Integrees; validações prévias e disponibilização aos alunos.

O processo de elaboração e produção dos materiais didáticos está constituído de 7 fases:

**FASE A – Definição dos planos de ensino**

A partir da definição dos objetivos do curso e do perfil profissional do egresso, partes integrantes do Projeto Pedagógico do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), liderado pelo Coordenador do Curso, articula-se com os demais docentes para a concepção dos planos de ensino das disciplinas.

**FASE B – Elaboração dos conteúdos e atividades**

A partir das especificações contidas nos planos de ensino, os professores-conteudistas, sob a supervisão do Coordenador do Curso, distribuem os conteúdos e definem as atividades que serão desenvolvidas em cada aula, em um cronograma de 21 semanas de atividades, que assegura a integralização da carga horária de cada disciplina.

Os conteúdos e atividades são elaborados de três formas distintas, atendendo às especificidades das disciplinas:

- Elaboração interna, por professores-conteudistas da própria Instituição;
- Elaboração externa, mediante contratação de professores-conteudistas de empresas especializadas;
- Elaboração externa, mediante a tradução para a língua portuguesa de conteúdos ministrados em disciplinas de cursos oferecidos pela Adtalem, dos EUA, desde que os conteúdos estejam adequados à realidade brasileira e atendam às especificidades da disciplina.

FASE C – Primeiro controle de qualidade

Com a finalidade de garantir a qualidade do material didático é realizada uma primeira avaliação e validação conforme o plano de ensino do conteúdo produzido, a partir de um *template* específico.

FASE D – Conversão para o banco de dados

Os materiais produzidos são entregues no formato MS-DOC. Uma vez que atendam ao controle de qualidade acima referido, o Designer Instrucional transfere os dados desses arquivos para os respectivos campos do Banco de Dados. Ao final, é gerado um arquivo, inicialmente em HTML e posteriormente em DOC, com todo o material produzido.

FASE E – Segundo controle de qualidade

O arquivo produzido na Fase D é enviado a um professor-revisor do grupo. Esta revisão é sempre feita internamente, independente da forma como foi produzido o material (interna, externa ou tradução). O professor-revisor realiza a revisão técnica e ortográfica, reencaminhando o material ao Designer Instrucional - DI, que faz os devidos ajustes no Banco de Dados, quando for o caso.

FASE F – Transferência do material para o AVA

Todo material produzido fica armazenado no sistema de gerenciamento de conteúdo do Portal *Integrees (Integration of Degrees)*, conforme mencionado anteriormente.

FASE G – Atualizações e correções

Há duas formas de se realizar atualizações e correções do material didático: planejada e sob demanda. A Atualização Planejada acontece a cada dois semestres letivos, quando todo o conteúdo é submetido a um professor-conteudista para uma revisão e atualização detalhada. A Atualização sob Demanda acontece em decorrência da indicação de pontos de melhoria, durante o processo de ensino-aprendizagem, que são ajustados para a oferta no semestre seguinte. Para facilitar esse processo, nas telas de visualização dos alunos e professores existe um link que permite o envio de comentários, críticas, sugestões e correções do material. Isso permite a rápida correção do material, pois eventuais ajustes precisam ser feitos apenas no banco de dados.

Todo material didático disponibilizado ao aluno passa por este processo de elaboração e validação da equipe multidisciplinar, garantindo a promoção do aluno de acordo com o perfil do egresso definido no projeto pedagógico do curso, em articulação com sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, com a bibliografia coerente com os conteúdos estudados, com metodologia e instrumentos de aprendizagem acessíveis, em uma linguagem clara, objetiva inclusiva e acessível, que envolve diversos recursos inovadores.

### 3.2.8 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, parte integrante da Matriz Curricular do Curso, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem por finalidade colocar o aluno para vivenciar o mundo real do trabalho, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Educação Física do UniMetrocamp Wyden é coordenado por um professor designado para esta função, que além de participar da seleção de encaminhamento do estagiário, é o responsável pelo acompanhamento, no âmbito da Instituição, das atividades do estudante durante o período do Estágio. A organização onde o aluno estiver estagiando designa um supervisor técnico para acompanhar e orientar o estudante, no seu âmbito, inclusive de avaliação do desempenho e aproveitamento.

A supervisão de Estágio pode ser auxiliada por outros professores do corpo docente, caso haja necessidade, diante do número de alunos-estagiários. Pode realizar o Estágio Curricular o aluno que já tiver integralizado, no mínimo, 50% da carga horária mínima do Curso. Para apoiar o Estágio Curricular Supervisionado, a Instituição conta com o setor de Carreiras, que é responsável pela orientação e encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes suporte para buscar as melhores oportunidades.

O setor de Carreiras tem como objetivos captar vagas de estágio e emprego, junto às organizações parceiras, divulgando-as no ambiente da Instituição. Além disso, capacita o aluno para participar de processos seletivos, dando-lhe retorno sobre seu desempenho nas etapas a seleção, realizando entrevistas simuladas e fornecendo ao final uma avaliação quanto aos pontos positivos e negativos.

O desempenho do aluno estagiário é avaliado mediante relatórios parciais e finais, chancelados pelo supervisor técnico e pelo professor orientador, respectivamente, que emitem, ao final do processo, o conceito “apto” ou “não apto”, observada a integralização da carga horária estabelecida na Matriz Curricular.

O Estágio Curricular Supervisionado possui regulamento próprio: Regulamento Estágio Curricular Supervisionado - Educação Física.

O Estágio Curricular Supervisionado obedece à legislação vigente e às normas internas, devendo ser articulado com o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo realizado com o intuito de simular a atuação real, em ambiente profissional. A jornada diária de estágio, de acordo com a Lei vigente, não poderá exceder a seis horas diárias e trinta horas semanais.

É necessário o preenchimento e entrega de uma série de formulários e relatórios para a validação acadêmica das atividades:

- Credenciamento da empresa junto à Unimetrocamp Wyden;
- Termo de Compromisso entre instituição de ensino, empresa e estagiário;
- Acordo de Cooperação entre empresa e o UniMetrocamp Wyden;
- Plano de Atividades do Estagiário com a descrição das atividades realizadas no estágio e parecer do professor orientador interno (docente do

UniMetrocamp Wyden) e supervisor externo (profissional da empresa concedente do estágio).

Ao término do estágio, devem ser entregues:

- Registro diário dos dias (ou horas) de estágio realizado, vinculando-se a uma atividade realizada;
- Relatório final do estágio apresentando a análise do desempenho do estagiário.
- Avaliação de desempenho do estagiário feita pelo supervisor externo do estagiário.
- Um registro diário de estágio supervisionado deve ser preenchido pelo estagiário, indicando em cada linha as atividades realizadas no decorrer do dia de estágio. O supervisor de estágio deverá aprovar e assinar cada um dos registros do relatório.

A etapa final do estágio curricular supervisionado é a elaboração do relatório final do estágio, no qual o estagiário apresenta as atividades realizadas e fornece uma análise do seu desempenho.

O estagiário deve descrever de forma clara, objetiva e estruturada como o estágio contribuiu para o seu desempenho profissional, bem com seus pontos negativos. Descrever as atividades realizadas e as eventuais ferramentas e produtos utilizados, fornecendo links e referências.

Deve também indicar para cada atividade realizada no estágio quais as disciplinas que forneceram sustentação para a realização da atividade, fornecendo os nomes das disciplinas e os assuntos específicos tratados.

A avaliação de cada etapa é feita internamente pelo Supervisor de Estágio, que verifica a aderência do trabalho desenvolvido com a área e os objetivos do Curso e externamente pelo Supervisor de Estágio na empresa, à luz do seu planejamento e desenvolvimento, feita com base no acompanhamento do trabalho e das simulações, análise de relatórios, de participação ativa em visitas, serviços prestados à comunidade, elaboração de textos etc.

O estágio curricular proporciona meios para que o aluno, às vésperas de concluir o curso, ganhe maturidade e compreenda como se opera em sua profissão, como se dão as relações interpessoais, como enfrentar os problemas burocráticos e como lidar com a realidade social.

### 3.2.9 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são consideradas fundamentais e indispensáveis para a construção do perfil do egresso de qualquer curso da Instituição. Embora de caráter flexível quanto à integralização, seu cumprimento é obrigatório para a conclusão do Curso. Têm como objetivos estimular e contemplar o desenvolvimento de atividades

fora da sala de aula, inserindo-se no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino por competência.

Considerando a relevância dessas atividades na formação do aluno, o UniMetrocamp Wyden criou o Programa de Experiências - PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que consiste em aulas normalmente expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

Essas atividades consistem em:

- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa;
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT;
- Monitoria;
- Palestras, seminários, congressos, etc.;
- Oficinas;
- Minicursos;
- Atividades ou cursos de extensão;
- Participação em atividades voluntárias de assistência à população carente;
- Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- Estágios extracurriculares;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Atividades relacionadas a questões Étnico-raciais e ao Ensino de Cultura Afro brasileira e Indígena;
- Atividades relacionadas a Políticas de Educação Ambiental;
- Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

Em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula. As atividades são realizadas sob a orientação de um professor.

No início de cada período letivo, a programação do PEX, contendo as atividades, número de pontos e cargas horárias correspondentes para efeito de integralização curricular, são divulgadas para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse.

A programação PEX, elaborada pelo Coordenador do Curso em colaboração com os professores, somam, no mínimo, o triplo do número de pontos que os alunos têm de integralizar, em média, em cada período letivo, garantindo a diversificação e atendimento aos interesses individuais além de permitir que o aluno integralize o Curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais mais enriquecidos.

Dessa forma, a quantidade de horas de atividades PEX oferecidas ao longo do curso totaliza, no mínimo, o triplo da carga horária prevista no respectivo componente curricular. Cumprindo a carga horária máxima das Atividades Complementares, que o UniMetrocamp Wyden se obriga a oferecer, o aluno poderá integralizar o Curso totalizando carga muito superior ao mínimo exigido na Matriz.

O PEX está regulamentado pelo: Regulamento do PEX - Programa de Experiências.

### 3.2.10 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso, parte integrante da Matriz Curricular, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem como objetivo principal a consolidação dos fundamentos técnicos, científicos e culturais do profissional egresso, devendo constituir-se em um exercício de formulação e sistematização de ideias, resolução de problemas e aplicação de métodos de investigação e redação técnico-científica.

A área temática é escolhida juntamente com o professor orientador, e poderá configurar-se no âmbito de uma disciplina, abranger um conjunto de conteúdos trabalhados ou versar sobre uma área conexas aos estudos teóricos, básicos ou profissionalizantes, desenvolvidos ao longo do Curso. O Coordenador do Curso, em conjunto com o NDE, define previamente as grandes áreas temáticas em que poderão ser realizados os Trabalhos de Conclusão de Curso e designa os Professores Orientadores de acordo com suas áreas de atuação profissional e/ou acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho pelo aluno.

O direcionamento das áreas temáticas objeto da produção científica do Curso é feito por meio de seu NDE, bem como as formas de apresentação dos mesmos. Os professores orientadores são, portanto, divididos nessas áreas, e os alunos submetem seus anteprojetos à apreciação do grupo pertencente à área desejada.

Para tornar claras as regras e critérios de avaliação do TCC, a Coordenação edita uma cartilha contendo as informações pertinentes à elaboração do mesmo, como também alinha o calendário das atividades de TCC (entrega de anteprojeto, reuniões de orientação, entrega dos relatórios parciais, entrega do TCC, marcação e realização das bancas examinadoras) ao Calendário Acadêmico semestral. É estabelecido um número mínimo de encontros para orientação e acompanhamento do desenvolvimento do trabalho e implantada a obrigatoriedade de ser lavrada uma ata, designada Ata de Registro de Encontros, ao final de cada um deles, o que permite à Coordenação a efetiva supervisão das atividades realizadas.

Buscando contínua melhoria no que se refere à qualificação dos professores orientadores de TCC, a Coordenação procura aumentar a carga horária extraclasse dos professores mestres e doutores, os quais trabalham em regime de tempo parcial ou integral, com o objetivo de conduzi-los à orientação dos alunos e de lhe dar melhores condições de trabalho.

Concluído o TCC, o aluno que tenha obtido a frequência igual ou superior a 75% das atividades de orientação solicita ao Coordenador do Curso que marque a data para apresentação do trabalho, diante de Comissão Examinadora, constituída pelo Coordenador do Curso, o Professor Orientador e um terceiro professor. Após a apresentação a Comissão emite parecer atribuindo o conceito “apto” ou “não apto”.

A Comissão, ao avaliar o trabalho, leva em conta, entre outros aspectos, se ele é produção pessoal do aluno e, portanto, não constitui plágio, o domínio do tema

abordado, a aplicação adequada da metodologia científica, a capacidade de redigir e de se expressar corretamente.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado pela Norma 002:  
Regulamento do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

### 3.3 Ementário

#### 5ANHI - Anatomia Humana Geral

##### Ementa

Ao final desta disciplina o aluno estará apto à correlacionar o histórico de conhecimentos da anatomia humana com seus conceitos mais básicos. Identificar a constituição geral do corpo humano abordada inicialmente pelos componentes de sustentação e movimento e depois, pelos órgãos e sistemas. Os conteúdos serão abordados de forma teórico-prática, utilizando modelos anatômicos para o estudo do corpo humano. A sequência lógica utilizada para a abordagem dos sistemas se fará em sentido craniocaudal, iniciando pelo sistema cardiovascular, e dando continuidade com os sistemas: nervoso, respiratório, digestório e urogenital. As alterações anatomofisiológicas associadas aos processos patológicos do corpo humano serão identificados pelos alunos, aprimorando seus conhecimentos e recebendo subsídios necessários para o entendimento de outras disciplinas.

##### Bibliografia básica

CASTRO, S. V. Anatomia fundamental. São Paulo: Mc Graw Hill, 2014. DANGELO, J. G. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2011. SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. São Paulo: Guanabara Koogan, 2012.

##### Bibliografia Complementar

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de anatomia e fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.  
FRANCONE, Clarice Ashwort; JACOB, Stanley W.; LOSSOW, Walter J. Anatomia e fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.

FREITAS, V. Anatomia: conceitos e fundamentos. São Paulo: Artmed, 2004.  
KHALE, W. Atlas de anatomia humana: aparelho de movimento 1. São Paulo: Atheneu, 2000.  
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2011.

#### 5BIUO - Bioquímica

##### Ementa

Nesta disciplina o aluno irá avaliar os princípios que regem as transformações químicas nas células e os processos metabólicos que sofrem os constituintes da matéria viva. Ele irá correlacionar o estudo das proteínas, lipídios, carboidratos e demais biomoléculas com as patologias que acometem o

organismo humano, considerando sua participação na composição das estruturas vitais, nos processos de anabolismo e de catabolismo, bem como a participação destas biomoléculas na integração e regulação metabólica. Além disso, associará esses conhecimentos aos sistemas do corpo humano e às disciplinas futuras. Todo esse processo será realizado através de

leituras, pesquisas, debates, discussões e atividades teórico-práticas, com a participação ativa do aluno.

#### Bibliografia básica

BERG, J. M. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.  
DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. NELSON, David. L.; COX, Michael M. Lehninger princípios de bioquímica. São Paulo: Sarvier, 2014.

#### Bibliografia Complementar

ATKINS, P; JONES, L. Princípios de química, questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2012.  
BROWN, T.L; LEMAY Jr., H.E; BURSTEN, B.E. Química, ciência central. Rio de Janeiro: LTC, 2005. CAMPBELL, M K. Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MAHAN, B.H.; MYERS, R.J. Química: um curso universitário. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. MARZZOCO, A. Bioquímica básica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2014.

## 5CILZ - Citologia, Histologia e Embriologia

#### Ementa

Ao final desta disciplina o aluno estará apto a classificar seres vivos, incluindo o estudo das células procarióticas e eucarióticas, a partir de suas diferenças funcionais e morfológicas; estabelecer correlação entre as estruturas celulares e a formação dos principais tecidos orgânicos, observando suas diferenciações, morfologias e funções; acompanhar das diversas etapas do desenvolvimento embrionário, correlacionando os fenômenos que ocorrem deste a fertilização até a formação estrutural do organismo adulto; identificar e analisar as estruturas formadas nas primeiras oito semanas do desenvolvimento embrionário, observando a diferenciação tecidual do corpo; e relacionar os tecidos orgânicos básicos com a formação de todos os órgãos e sistemas do corpo humano. Para isto irá conhecer as bases da biologia celular e molecular, os métodos de estudo em microscopia de luz, bem como os tipos celulares, seus principais componentes citoplasmáticos, e tecidos orgânicos. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas em laboratório, estudo em atlas histológicos, estudo de casos clínicos e debate sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por aplicação de provas, realização e análise de resultados experimentais e

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.17

acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

MOORE, L. K. Embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.  
JUNQUEIRA, C. L.; CARNEIRO, J. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. MOORE, L. K. Embriologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

#### Bibliografia Complementar

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BERMAN, Boris. Atlas colorido de histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos organismos: a diversidade dos seres vivos: anatomia e fisiologia de plantas e de animais. Vol.2. São Paulo: Moderna, 2012. ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech. Histologia: texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GARTNER, L. P. Tratado de histologia em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

## 5FIGO - Fisiologia Humana

### Ementa

Ao longo da disciplina de Fisiologia Humana, os alunos irão vivenciar os princípios funcionais desde o âmbito celular até uma perspectiva sistêmica geral, associando os principais fundamentos e fenômenos fisiológicos com órgãos e estruturas anatômicas, estabelecendo correlação com situações patológicas e atividades que acontecem no dia-a-dia. Além disso, os alunos irão desenvolver a capacidade de planejar e realizar experimentos da fisiologia na prática. Para tanto, serão abordados diversos conteúdos incluindo: o estudo da fisiologia celular; os princípios neurofisiológicos e de transmissão nervosa; a contração muscular e propriedades correlatas; o estresse e as diversas situações que o deflagram; a fisiologia endócrina; os sistemas renais, digestório, respiratório e circulatório. Aprofundando conhecimentos pautados em exemplos do cotidiano, dentro desta abordagem o aluno compreenderá o homem e sua dimensão biológica, além de relacionar o funcionamento dos sistemas em busca da homeostasia. Para tal, a disciplina utilizar-se-á de dinâmicas práticas, trabalhos em grupo, estudos de caso-problema, vídeos representativos e textos de apoio.

### Bibliografia básica

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.18

NETTER, F. H. Atlas de fisiologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TORTORA, G. J. Princípios de anatomia e fisiologia fundamentos. São Paulo: Guanabara Koogan, 2009.

### Bibliografia Complementar

BEAR, M.F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GUYTON, A.C. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Interamericana, 2008.

KAWAMOTO, E. E. Anatomia e fisiologia humana. São Paulo: Epu, 2003.

JACOB, S. W.; ASHWORTH, C. ; LOSSOW, F. W. J. Anatomia e fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.

TORTORA, G J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. São Paulo: Artmed, 2012.

## 5FUSH - Fundamentos de Saúde Humana

## Ementa

Nessa disciplina, o aluno irá desenvolver a capacidade de atuar de forma integral, interdisciplinar e intersetorial, em conformidade com os princípios e diretrizes no Sistema Único de Saúde, entendendo saúde como um direito humano e dever do Estado, embasado na clínica aplicada e na humanização como premissas para a atuação profissional holística em saúde, respeitando as relações étnico-raciais e culturais e fomentando a participação popular nas políticas de educação ambiental com vistas à preservação da saúde. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, visitas técnicas, debates sobre assuntos previamente selecionados e trabalhos individuais e em grupo. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio da aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

## Bibliografia básica

LIMA, N. T. et al. Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2013. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA, N. F. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

## Bibliografia Complementar

LOPES, M. Política de saúde pública: interação dos atores sociais. São Paulo: Atheneu, 2010. SERRANO, M. A. M. Sistema único de saúde e suas diretrizes. São Paulo: Verbatim, 2012.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.19

BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da saúde pública no Brasil. São Paulo: Ática, 2011. LEITE, M.M.J.; PRADO, C.; PERES, H.H.C. Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora. São Paulo: Difusão, 2010. ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, 2012.

## 5CIAZ - Ciências Humanas e Sociais

### Ementa

Ao longo dessa disciplina, o aluno terá a oportunidade de vivenciar um ambiente inovador de forma a desenvolver sua capacidade de substanciar sua participação em debates sobre temas ligados às Ciências Humanas e Sociais, incluindo personalidades, fatos e ideologias, a partir de seus contextos históricos e sociais, para que as discussões se deem de forma mais estruturada e fundamentada. Procura-se que o aluno, ao ocupar posições de liderança, seja em uma empresa, uma organização governamental ou uma instituição filantrópica, reflita ao tomar decisões que impactam na vida de pessoas, de organizações ou até mesmo em políticas públicas. Assim, as atividades realizadas nesse ambiente irão desenvolver no aluno a capacidade de ir às fontes teóricas, para substanciar suas decisões. Dessa forma, o aluno estará apto a agir eticamente, considerando a perspectiva humanista para fomentar o comportamento moral nos espaços sociais e propondo políticas públicas que favoreçam à qualidade de vida da população. Também estará apto a estabelecer relações entre os fenômenos sociais contemporâneos e o processo de formação do pensamento crítico, a fim de atender demandas da diversidade sociocultural, observando também as relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira e indígena, os direitos humanos e a educação ambiental.

## Bibliografia básica

- ANDERY, M. A. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: Espaço e Tempo, 2007.  
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2009.  
MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

## Bibliografia Complementar

- MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.  
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: A, 2011.  
LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra, 2000.  
MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro : Bertrand , 2008.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial

Pág.20

- MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: espírito do tempo. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

## 5CIIE - Cinesiologia

### Ementa

Ao longo da disciplina de cinesiologia, o aluno se familiarizará com os recursos biológicos, anatômicos e físicos e com a identificação dos movimentos humanos. Ao final do curso estará apto a definir intervenções físicas e terapêuticas apropriadas a estrutura corporal, correlacionando a morfologia e mobilizando recursos biológicos, anatômicos e físicos; verificar as ações das estruturas osteomioarticulares, identificando os movimentos humanos na perspectiva do conhecimento dos movimentos normais e alterados; realizar a integração da biomecânica ao movimento, considerando as bases mecânicas como ferramenta de melhoria da condição física e reabilitação do cliente; avaliar o movimento por meio da cinesiologia, identificando as alterações existentes e indicando o tratamento corretivo para a sua melhoria; desenvolver plano de treinamento e tratamento, a partir da avaliação cinesiológica e identificação de desequilíbrios cinético-funcionais, posturais e das necessidades do cliente. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, visitas técnicas, debates sobre assuntos previamente selecionados e trabalhos individuais e em grupo. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio da aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

### Bibliografia básica

- LEHMKUHL, L. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. Barueri, SP: Manole, 1997.  
LIPPERT, L S. Cinesiologia clínica para fisioterapeutas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. KAPANDJI, A.I Fisiologia articular: tronco e coluna vertebral. Vol.3. Barueri, SP: Manole, 2000.

### Bibliografia Complementar

- KAPANDJI, A. I. Fisiologia articular: membro superior. Vol.1. Barueri, SP: Manole, 2000.  
KAPANDJI, A. I. Fisiologia articular: membro inferior. Vol.2. Barueri, SP: Manole, 2000.

CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o movimento: bases de exercícios. Vol.2. Barueri, SP: Manole, 2002.

GERMAIN, B. C. Anatomia para o movimento: introdução a análise das técnicas corporais. Vol.1. Barueri, SP: Manole, 2002.

FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. Barueri, SP: Manole, 2002.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.21

## 5H110 - História, Métodos e Sistemas da Educação Física

### Ementa

Nesta disciplina, o aluno se familiarizará com as práticas corporais tradicionais e alternativas, relacionando-as ao desenvolvimento socioeconômico, político e educacional no contexto brasileiro e possibilidades de intervenção. Ao final, estará apto a elaborar projetos de educação física, observando as políticas públicas de esporte e lazer, para promoção e manutenção da saúde; desenvolver práticas corporais coletivas em espaços livres, considerando as políticas de inclusão social, para a democratização do esporte e lazer; desenvolver e implementar programas de atividades física, considerando métodos e técnicas adequadas, para o desenvolvimento de ações educativas cidadãs; planejar atividades lúdicas em espaços educativos, considerando a relação corpo-movimento alinhados com manifestações culturais da região, para fomento do esporte recreativo; elaborar e implementar atividades físicas, observando o referencial da corporeidade, para a promoção do desenvolvimento humano. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates e seminários e visitas técnicas. A avaliação da aprendizagem será contínua, realizada por aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

### Bibliografia básica

MELO, Victor Andrade de. História da Educação Física e do Esporte no Brasil - Panorama e Perspectivas. São Paulo: Ibrasa, 1999.

AYOUB, Eliana. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. São Paulo: Unicamp, 2004.

MELO, Victor Andrade de. História da Educação Física e do Esporte no Brasil. São Paulo: Ibrasa, 2006.

### Bibliografia Complementar

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil - a História Que Não Se Conta. Campinas: Papyrus, 1988.

VOIGT, Luciane. Ginástica Localizada - Métodos e Sistemas. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

TUBINO, Manoel José Gomes. O esporte no Brasil: do período colonial aos nossos dias. São Paulo: IBRASA, 1996

MARINHO, Inezil Penna. História da Educação Física e dos Desportos no Brasil. Rio de Janeiro: Ebal, 1980

STEINHILBER, Jorge. Profissional de Educação Física Existe? Ed. Sprint: Rio de Janeiro, 1996.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.22

## 5L1PU - Língua Portuguesa

## Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a relacionar informações intertextualmente, por meio da análise crítica de diversos gêneros textuais, para os usos adequados em ambientes sociais; elaborar textos técnicos e acadêmicos, coesos e coerentes, respeitando as regras gramaticais normativas, visando aumentar a qualidade da comunicação nas organizações; adequar a linguagem aos diferentes contextos de uso, respeitando a variação linguística, para otimizar as comunicações nas situações profissionais; desenvolver estratégias de leitura e interpretação de textos, considerando os objetivos e metas organizacionais, para ampliação de sentidos no ambiente laboral; identificar as situações de uso formal da língua nas modalidades oral e escrita, adequando-o à norma culta, quando necessário, nos contextos profissionais e acadêmicos. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

## Bibliografia básica

ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002-2005.  
CEREJA, William R. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000-2005  
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Ática, 2002-2005.

## Bibliografia Complementar

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as normas da ABNT. 24.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2003.  
CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lexikon, 2008.  
BARBOSA, Severino Antônio; AMARAL, Emília. Escrever é desvendar o mundo: a linguagem criadora e o pensamento lógico. Campinas: Papyrus, 1986.  
VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 12.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003  
CAMARA JÚNIOR, J. Mattoso. Manual de expressão oral e escrita. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.23

## 5PSTO - Psicomotricidade

### Ementa

A disciplina de PSICOMOTRICIDADE tem como objetivo ressaltar a importância da descoberta e/ou aprofundamento do tema "integração do corpo, ação e emoção" na área educacional. Oferece subsídios para que os alunos possam organizar as habilidades motoras da criança através de atividades trabalhando gestos, as ações e posturas enquanto sistema expressivo realizador e representativo do "ser-em-ação" e da "coexistência com outrem". Destina-se, portanto, especificamente ao estudo do desenvolvimento infantil até a adolescência, através da educação e reeducação psicomotora, permitindo ao indivíduo reproduzir e assimilar os aspectos psicomotores.

## Bibliografia básica

- OLIVEIRA, Gislene De Campos. *Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógicos*. Petrópolis: Vozes, 2002.  
GONÇALVES, F. *Psicomotricidade & Educação Física*. São Paulo. Editora Cultural RBL, 2010.  
MALINA, RM et al. *Crescimento, maturação e atividade física*. São Paulo. Phorte, 2009.

## Bibliografia Complementar

- MELLO, Alexandre Moraes de. *Psicomotricidade - Educação Física - Jogos Infantis*. São Paulo: Ibrasa, 1989.  
FONSECA, Victor da. *Psicomotricidade: perspectivas Multidisciplinares*. Artmed, 2004.  
ROSA, neto francisco. *Manual de avaliação motora*.  
GALLAHUE, D.L e OZMUN. J.D. *Compreendendo o desenvolvimento motor*. São Paulo, Phorte, 1999.  
GORLA, José Irineu, et al. *AVALIAÇÃO MOTORA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: TESTE KTK*. Phorte Editora, 2009.

## 5CAZD - Carreira, Liderança e Trabalho em Equipe

### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a desenvolver o planejamento individual de carreira, utilizando métodos e instrumentos adequados, a fim de ampliar as oportunidades no mercado de

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.24

trabalho; implementar uma proposta de gestão do trabalho em equipe baseada em atitudes colaborativas, visando atingir os objetivos estratégicos da organização; desenvolver um processo de avaliação de desempenho contínuo, alinhando as expectativas dos colaboradores com os objetivos das organizações; gerir as diferenças em equipes de trabalho, respeitando a diversidade cultural, socioeconômica, étnica e religiosa e os direitos humanos, a fim de evitar entraves nos processos de comunicação; mediar os conflitos e situações de crise nas equipes, objetivando a eficácia dos processos produtivos da organização. O processo de aprendizagem será desenvolvido com aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

### Bibliografia básica

- DUTRA, Joel Souza. *Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas*. São Paulo: Atlas, 1996.  
SOUZA, Maria Zélia de Almeida (Et al). *Cargos, carreiras e remuneração*. Rio de Janeiro: FGV, 2007.  
CHIAVENATO, Idalberto. *Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

### Bibliografia Complementar

- DESSLER, Gary. *Administração de recursos humanos*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2003  
PONTES, Benedito Rodrigues. *Administração de cargos e salários*. 11.ed. São Paulo: LTR, 2005  
CHIAVENATO, Idalberto, 1936-. *Empreendedorismo: dando asas ao espírito*

empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 3.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.

CASE, Thomas A.; BOTELHO, Joaquim Maria. Gerenciamento da carreira do executivo brasileiro: uma ciência exata. São Paulo, SP: Catho, 2001.

CARVALHO, Pedro Carlos. Empregabilidade: a competência necessária para o sucesso no novo milênio. 6.ed. Campinas: Saraiva, 2009.

## 5FIZO - Fisiologia do Exercício

### Ementa

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de analisar as respostas fisiológicas e metabólicas que ocorrem no organismo humano durante a execução de exercício físico, relacionando os princípios do treinamento e prescrição de exercício com as adaptações fisiológicas dos sistemas: neuromuscular,

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.25

cárdio-respiratório durante a execução de exercícios aeróbicos anaeróbicos, de força e endurance muscular, destacando as diferenças fisiológicas entre indivíduos. em condições de saúde normal e patológica. Para apreensão do conhecimento da disciplina serão utilizados aulas teóricas e práticas, com uso de metodologias ativas, além da análises de casos clínicos. Como parâmetros de avaliação serão utilizados estudos dirigidos e avaliação somativa.

### Bibliografia básica

ROBERGS, Robert A. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.

KATCH, Frank I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

McARDLE, W. D. Fisiologia do exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

### Bibliografia Complementar

HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. São Paulo: Manole, 2000.

MYERS, J. N.; HERBERT, W. G. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neoplásicas, imunológicas e hematológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BERNE, R. M; LEVY, M. N. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004. FOX, S. I. Fisiologia humana. São Paulo: Manole, 2007.

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. São Paulo: Guanabara, 1999.

## 5PSGE - Psicologia Geral

### Ementa

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de estabelecer o vínculo entre psicologia e saúde. Discutirá a ciência do comportamento. Realizará estudos sobre o desenvolvimento humano

relativos aos aspectos biológico, afetivo, cognitivo e social. Discutirá o processo de maturação, desenvolvimento e aprendizagem. Debaterá acerca dos processos sócio-emocionais. Realizará estudos sobre a personalidade humana. Discutirá aspectos relativos à saúde e doença mental. Será capaz de assumir, ao final da disciplina, postura humanística e holística frente ao cuidado em saúde. O desenvolvimento das aulas se dará com base em Grupos de discussão a partir de pesquisa na Internet; rodas de discussão auto-avaliadas de temas previamente trabalhados em sala; discussão de vídeos curtos enfocando exemplos com base nas teorias discutidas. A avaliação será realizada através de provas escritas resultado dos grupos de discussão.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.26

#### Bibliografia básica

ANGERAMI, V. A. Novos Rumos na Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira, 2002. BOCK, A. M. B. Psicologias. São Paulo: Saraiva, 2007.  
PAPALIA, D. E. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2000.

#### Bibliografia Complementar

BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
GOLEMAN, D. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.  
SONTAG, S. Doença como metáfora. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
SKINNER, B. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
SPINK, M. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2003.

## 5TROM - Treinamento Desportivo

#### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a planejar treinamentos desportivos, considerando aspectos morfológicos e fisiológicos do corpo humano aplicados ao exercício, visando a melhoria do desempenho do atleta; prescrever exercícios físicos, observando as necessidades dos indivíduos, visando a saúde e capacidade de realização das atividades da vida diária; planejar e executar programas de treinamento, respeitando as técnicas do treinamento desportivo, a fim de atender aos objetivos e necessidades de indivíduos atleta e não-atleta; realizar avaliação de desempenho esportivo, utilizando recursos tecnológicos pertinentes, para a reprogramação do treinamento físico; definir a carga e a periodização do treinamento, observando as necessidades do indivíduo, visando a maximização do desempenho do atleta e melhoria da qualidade de vida. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, debates e seminários sobre assuntos previamente selecionados, trabalhos individuais e em grupo. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio da aplicação de provas teóricas e práticas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física. Rio de Janeiro: Shape, 2003.  
GOMES, Antonio Carlos. Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
BOMPA, Tudor O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. São Paulo: Phorte, 2002

### Bibliografia Complementar

LEITE, Paulo Fernando. Fisiologia do Exercício: Ergonomia e Condicionamento Físico: Cardiologia Desportiva. São Paulo: Robe, 2000.

FARINATTI, Paulo de Tarso V. Fisiologia e Avaliação Funcional. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

CARNAVAL, Paulo Eduardo. Medidas e avaliação em ciências do esporte. Rio de Janeiro: Sprint 2003.

HEYWARD, Vivian H. Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VERKHOSHANSKI, Yuri. Treinamento Desportivo: Teoria e Metodologia. Porto Alegre: Artmed, 2001.

### 5DAEA - Danças e Folclore

#### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará capacitado a criar e produzir obras artísticas, considerando as manifestações de dança e folclore regional, nacional e internacional, para a divulgação e valorização da cultura; elaborar e implementar projetos de formação de grupos de dança e folclore, usando metodologias, métodos e técnicas adequadas, para preservação de manifestações culturais; construir e implementar projeto comunitário, considerando elementos da cultura local e do folclore, para estimular ações de lazer e entretenimento; planejar e desenvolver coreografias, respeitando as raízes folclóricas nas suas diversas manifestações, para expressar escritas da dança na arte, lazer e alta performance; criar e realizar eventos, observando as políticas públicas e a legislação aplicável, para despertar o respeito e admiração pela dança e folclore. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos e visitas técnicas. A avaliação da aprendizagem será contínua, realizada por aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Que é Folclore. São Paulo: Brasiliense, 2006.

RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. Dança, Educação, Educação Física: Propostas de Ensino da Dança e o Universo da Educação Física. Fortaleza: Fontana, 2002.

MONTEIRO, Mariana. Dança Popular – Espetáculo e Devoção. Ed Terceiro Nome, 2012.

#### Bibliografia Complementar

FRADE, Cásia. Folclore. São Paulo: Globo, 1997.

NANNI, Dionisia. Ensino da Dança. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

FELIPE, Carlos. O grande livro de Folclore. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2004. ARTAXO, I. Ritmo e Movimento – Guarulhos - SP: Phorte Editora, 2007. BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

## 5EDAS - Educação Física para Grupos Especiais

### Ementa

Ao longo desta disciplina, o aluno irá se familiarizar com os exercícios físicos adequados para pessoas com necessidades especiais. Ao final do curso, estará apto atuar junto a pessoas que requerem exercícios físicos adaptados a necessidades especiais, visando incluí-las socialmente, respeitando suas limitações físicas e cognitivas; elaborar implementar programas e projetos, que auxiliem as políticas públicas desenvolvidas para atender, especificamente, pessoas com necessidades especiais; avaliar e diagnosticar a deficiência apresentada por um paciente, visando entender a sua deficiência e os malefícios decorrentes dela; elaborar programas de exercício físico baseado nas necessidades individuais ou de grupos, contribuindo com a qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais; e estimular indivíduos com necessidades especiais à prática do exercício físico, utilizando-o como componente de inclusão social, melhora física e cognitiva. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, vivência na elaboração de programas de treinamento para diversas populações especiais, visitas técnicas, debates sobre assuntos previamente selecionados, trabalhos individuais e em grupo. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio da aplicação de provas teóricas e práticas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

### Bibliografia básica

DIEL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças. São Paulo: Forte,  
FERREIRA, Paulo Silva, ET.al. Educação Física adaptada no Brasil da História a inclusão educacional. São Paulo: Forte, 2008.  
TEIXEIRA, Luzimar. Atividade Física adaptada e saúde. São Paulo: Forte, 2008.

### Bibliografia Complementar

FERREIRA, Vanja. Atividade Física na Terceira Idade: o Segredo da Longevidade. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.  
SOLER, Reinaldo. Brincando e Aprendendo na Educação Física Especial. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.  
MOSQUERA, Carlos. Educação Física para Deficientes Visuais. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.29

SEABRA JUNIOR, Luiz; ARAÚJO, Paulo Ferreira. Educação Física Adaptada no Brasil: A história à Inclusão Educacional. São Paulo: Phorte, 2008  
Ministério da Saúde BRASIL Obra Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus MS 2001

## 5MEAL - Metodologia da Pesquisa

### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a planejar ações, considerando os conhecimentos empírico, teológico, filosófico e científico, para atuar com uma postura investigativa em contextos profissionais; redigir gêneros textuais acadêmico-instrucionais para divulgação de pesquisas em eventos organizacionais e científicos; elaborar projetos de pesquisa a partir dos

parâmetros normativo-científicos, para captação de recursos de editais; organizar informações técnicas e acadêmicas, a fim de desenvolver competências para fomentar projetos sociais diversos, observando as diferenças étnico-raciais, os direitos humanos e a preservação ambiental; e adequar o uso da linguagem acadêmico-instrucional para utilização nos mais variados contextos do mundo do trabalho. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

BEZZON, Lara Crivelaro; Guia prático de monografias, dissertações e teses: elaboração e apresentação. 3.ed. Campinas: Alínea, 2005.  
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2004- 2006, c2002.

#### Bibliografia Complementar

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, Ed. Atlas, 2002.,  
MATTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da Informática. São Paulo: Saraiva, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.30

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. PADUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

## 5REAE - Recreação e Lazer

### Ementa

Nesta disciplina, o aluno irá desenvolver estudos sobre o lazer em sua interlocução com a Educação: conceitos, valores e conteúdo. Ao final, estará apto a elaborar e implementar projetos de lazer, usando metodologias, métodos e técnicas adequadas, para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da cidade e região; planejar e orientar ações de recreação e lazer para crianças e adolescentes, considerando as políticas públicas vigentes, para contribuição com desenvolvimento sociocultural; orientar atividades de recreação e lazer para adultos, observando as características do contexto social, para melhoria de desempenho profissional e da qualidade de vida; orientar atividades de recreação e lazer para idosos, atuando com qualidade e segurança, a fim de manter a saúde e bem-estar nas diversas atividades do cotidiano; planejar e realizar eventos, observando as leis de incentivo ao esporte e lazer e princípios de marketing, para estimulação do desenvolvimento educacional, político e social. O processo ensino aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, estudo de casos, debates e seminários. A avaliação

da aprendizagem ser realizada por meio de provas e acompanhamento da efetiva participação o aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

MARCELLINO, N.C. Lazer e Recreação: Repertório de Atividades Por Fases da Vida. São Paulo: Papyrus.2010

VANJA, F. Educação física: recreação, jogos e desportos. Sprint, 2003.

FRITZEN, S.J. Dinâmicas de recreação e jogos. São Paulo: vozes. 2010

#### Bibliografia Complementar

AMBRUST, I.; PEREIRA, D.W. Pedagogia da aventura: Os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. São Paulo: Fontoura. 2010

CAMARGO, L. O. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1999.

CAVALLARI, Vinicius Ricardo. Trabalhando Com Recreação. São Paulo: Icone, 2001.

CIVITATE, Hector. Jogos de salão e recreação. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

SCHWARTZ, G. M. Atividades recreativas: série educação física. No ensino superior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.31

## 5SACD - Saúde Coletiva

### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará capacitado a descrever as condições de saúde de uma população; identificar os fatores que determinam o surgimento das doenças; reconhecer a organização do sistema de saúde brasileiro e das redes de atenção; e planejar e implementar medidas de promoção, prevenção e proteção à saúde no âmbito individual e coletivo. Para tal, serão trabalhados conteúdos referentes aos determinantes do processo saúde-doença, os indicadores de saúde, as principais causas de morbimortalidade da população (doenças crônicas não transmissíveis, causas externas e doenças transmissíveis), histórico e organização do sistema de saúde brasileiro, assistência à saúde nos seus níveis de complexidade e a vigilância à saúde. O processo de aprendizagem será o desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas de campo, leitura e discussão de textos em sala de aula, estudo de casos, apresentação e discussão de vídeos e estudos dirigidos. A avaliação da aprendizagem será contínua, feita pelo acompanhamento da efetiva participação do aluno nas discussões, aplicação de estudos de caso, seminários e provas.

#### Bibliografia básica

BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no brasil. São Paulo: Atica, 2006.

COHN, Amélia. Saúde no brasil - políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez, 2003.

LANDMANN, Jayme. Evitando a saúde e promovendo a doença: o sistema de saúde no Brasil. São Paulo: Achiamé, 1982.

#### Bibliografia Complementar

COHN, Amália. Crise regional e planejamento: o processo de criação da sudene. São Paulo: Perspectiva, 1978.

REBELATTO, José Rubens. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. São Paulo: Manole, 1999.

OHARA, E. C. C.; SAITO, R.X.S. Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. São Paulo: Martinari, 2010.

CURY, G. C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde/programa de saúde da família. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

FREEMAN, T.; MCWHINNEY, I. R. Manual de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2010.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.32

## 5DIAI - Didática

### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a avaliar a articulação entre objetivos, conteúdos, métodos e procedimentos de ensino, problematizando a prática pedagógica, a fim de alinhar elementos do planejamento educacional; elaborar planejamento de ensino, considerando a dimensão sociocultural e política dos educandos, para integrar os elementos que permeiam a relação ensino- aprendizagem; planejar ações de formação continuada para docentes, a partir de uma prática crítica e reflexiva, para superar a fragmentação entre ensino e aprendizagem; implementar procedimentos didáticos baseados em metodologias ativas, articulando objetivos de ensino e construção de competências, para promover aprendizagens significativas; desenvolver práticas avaliativas alinhadas com os objetivos da aprendizagem, utilizando ferramentas metodológicas diversificadas, a fim de favorecer a avaliação formativa. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, visitas técnicas, debates e seminários sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será contínua, realizada por aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

### Bibliografia básica

KUNZ, Elenor. Didática da Educação Física 3: Futebol Volumes\_1,2 e 3.. Santa Catarina: , 2003. RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e Competência. São Paulo: Cortez, 2000.

### Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. Educar Pela Pesquisa. São Paulo: Autores Associados, 2000. RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e Competência. São Paulo: Cortez, 2000.

## 5FIGH - Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais

### Ementa

Nesta disciplina, o aluno se familiarizará com a prática de lutas e artes marciais, a partir das concepções teóricas e pedagógicas relacionadas à Educação Física, assim como com o planejamento de ensino, utilizando modalidades possíveis de adaptação à estrutura escolar. Ao final,

estará apto a planejar atividades de lutas e artes marciais, articulando os objetivos de ensino com o projeto pedagógico institucional, para promoção de aprendizagens significativas; elaborar e implementar planos de ensino, observando os princípios das lutas e artes marciais, para o desenvolvimento biopsicossocial do educando; planejar ações educativas, observando as especificidades das modalidades de lutas e artes marciais, para promoção da saúde física e mental dos indivíduos; construir estratégias pedagógicas apoiadas em tecnologias da informação e comunicação, observando especificidades dos educandos, para promoção da inclusão em espaços educativos; planejar eventos desportivos, considerando a intencionalidade do projeto político pedagógico, para construção de uma prática interdisciplinar pluricultural. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, estudo de casos, debates e seminários sobre assuntos previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será contínua, por meio de aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FUNAKOSHI. O meu modo de vida. São Paulo: Cultrix, 1999.

PAULA, Gilberto de. Caratê esporte: tática e estratégia. São Paulo: Ibrasa, 1996.

VIEIRA, Luiz Renato. O jogo da capoeira: corpo e cultura popular no Brasil. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

#### Bibliografia Complementar

COHN, Clarice. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

MATTOS, Mauro Gomes. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. SP: Phorte Editora, 1999.

## 5HABS - Metodologia dos Desportos Coletivos - Handebol e Basquetebol

### Ementa

Ao longo da disciplina, o aluno se familiarizará com a evolução do handebol e do basquete, suas características, fundamentos e aplicação educacional, com os sistemas de jogo e desenvolvimento de capacidades físicas, cognitivas e sociais relacionadas às modalidades. Ao final do curso, estará apto a elaborar e executar projetos pedagógicos, versando sobre os conteúdos teórico-práticos do basquetebol e handebol, visando o desenvolvimento motor da criança e adolescente; planejar, aplicar e avaliar atividades relacionadas à prática do basquete e do handebol nas diferentes etapas

do desenvolvimento humano; identificar formas de utilização dos esportes para o desenvolvimento cognitivo, motor e socioafetivo do indivíduo, contribuindo para sua qualidade de vida; organizar e realizar eventos esportivos, Utilizando o basquete e o handebol como agentes do processo educacional, para crianças e adolescentes; desenvolver atividades de basquetebol e handebol, usando as variações pedagógicas para esportes adaptados, para portadores de deficiência. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas

expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, visitas técnicas, debates sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

BRASIL, Confederação Brasileira de Handebol. Regras de handebol. São Paulo: Editora Phorte, 2006.

MELHEM, Alfredo. Brincando e Aprendendo Basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na Escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

EHRET, Arno. Manual de Handebol: Treinamento de Base para Crianças e Adolescentes. Rio de Janeiro: Phorte, 2002.

#### Bibliografia Complementar

DARIDO, Suraya Cristina (Coord.). RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

### 5VOLQ - Metodologia dos Desportos Coletivos - Vôlei de Quadra e de Areia

#### Ementa

Nesta disciplina o aluno estudará os processos de ensino-aprendizagem do voleibol de quadra e de areia, nos níveis de iniciação, aperfeiçoamento e alto rendimento, destacando o desenvolvimento e evolução do voleibol de quadra e de areia nos aspectos físicos, técnicos, táticos e psicológicos, todos esses aspectos, considerados em princípios e conceitos da ética profissional, que elege formação continuada como alicerce.

#### Bibliografia básica

ARAÚJO, Jorge Barros de. Voleibol moderno: sistema defensivo. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1994.

CRISÓSTOMO, João. Ensinando Voleibol. São Paulo: Phorte, 2003.

CARVALHO, Oto Morávia. Voleibol: 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.35

#### Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Jorge L. S. Conhecendo o Voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. COSTA, Adilson donizete da. Voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

### 5PORN - Políticas Públicas e Responsabilidade Social

#### Ementa

Introduzir a temática das políticas públicas a partir dos conceitos básicos que formam essa área de estudo com base na experiência contemporânea do Estado de Bem-Estar Social. Examinar o papel das políticas públicas em relação ao processo de formação da cidadania

democrática e, ao mesmo tempo, abordar as principais tendências de tratamento do tema quanto às questões da decisão, do papel dos atores políticos, da implementação e da avaliação das políticas públicas. Relacionar o estudo das políticas públicas com a perspectiva de resolução de problemas.

#### Bibliografia básica

GOMES, Alfredo Macedo. Políticas Públicas e Gestão da Educação. Campinas: Mercado de Linhas, 2012.

PAPA, Fernanda de Carvalho. Juventude em Pauta – Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2011.

DUARTE, Adriano; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Políticas Públicas e Educação. Belo Horizonte: Fino traço editora, 2011.

#### Bibliografia Complementar

GOLDSTEIN, Ilana Seltzer. Responsabilidade Social: das grandes corporações do terceiro setor. São Paulo: Ática, 2008.

SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage, 2010.

BORGES, Maria Claudia; BERZINS, Marília Viana. Políticas Públicas para um país que envelhece. São Paulo: Martinari, 2012.

ROSARIO, Maria José Aviz do; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Políticas Públicas Educacionais. São Paulo: Alínea, 2011.

DIAS, Reinaldo. Responsabilidade Social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

## 5LIBS - Língua Brasileira de Sinais

### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a propor ações de inclusão, em contextos educativos, respeitando os direitos da pessoa surda, para ampliar sua participação cidadã na sociedade; elaborar e implementar projeto de ações inclusivas, alinhadas com as políticas públicas para surdos, promovendo a melhoria da sua qualidade de vida; utilizar a língua brasileira de sinais para a comunicação com o surdo, respeitando os direitos fundamentais, para garantir a sua inserção em ambientes sociais; produzir materiais didáticos, a partir da mediação promovida por intérprete na linguagem viso-gesto-espacial, a fim de socializar conhecimentos na perspectiva inclusiva; propor ações de ensino da língua brasileira de sinais, respeitando as especificidades da estrutura gramatical, favorecendo o ato comunicativo. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas colaborativas, aulas práticas, estudo de casos e debates sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

#### Bibliografia Complementar

## 5ENAO - Ensino da Ginástica

### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a elaborar planejamento para ensino da ginástica, observando os objetivos e especificidades de cada nível de ensino, a fim de garantir o desenvolvimento biopsicossocial do aluno; desenvolver projetos educacionais, usando metodologias ativas nas atividades corporais, para promover aprendizagem significativa; desenvolver práticas educativas interdisciplinares, articulando elementos curriculares, para contribuir com o desenvolvimento motor, social e afetivo do educando; criar e adaptar materiais alternativos, considerando os requisitos para uma prática esportiva inclusiva, para uso adequado de recursos didáticos; promover práticas avaliativas, tendo em vista os objetivos de aprendizagem, para favorecer a construção de habilidades e competências em práticas com atividades corporais. O processo de

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.37

aprendizagem será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudos de caso, visitas técnicas, debates e seminários sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada com aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

### Bibliografia básica

BERNSTEIN, Carol. o Corpo Tem suas Razões: Antiginástica e Consciência de Si. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
AMARAL, Jader denicor. Jogos Cooperativos. São Paulo: Phorte, 2004.

### Bibliografia Complementar

GAIO, Roberta. Ginástica Rítmica Desportiva Popular. São Paulo: Robe, 1996. FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos. Rio de Janeiro: Campus, .

## 5MTFF - Metodologia dos Desportos Coletivos - Futebol e Futsal

### Ementa

Estudar a estrutura e funcionalidade dos esportes futsal e futebol como conteúdo programático da educação física, com base no conhecimento e na vivência de fundamentos técnico-táticos, da regulamentação oficial e de princípios didático-pedagógicos adequados para o processo ensino- aprendizagem.

### Bibliografia básica

DA, Junior C. Edson Farret. Futsal - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a Iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. FREIRE, João Batista. Pedagogia do Futebol. São Paulo: Autores Associados, 2003. MELO, Rogério Silva. Jogos Recreativos para Futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

### Bibliografia Complementar

SANTOS FILHO, José Laudier Antunes dos. Manual de Futebol. São Paulo: Phorte, 2002.  
MUTTI, Daniel. Futsal: da Iniciação ao Alto Nível. São Paulo: Phorte, 2003.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial

Pág.38

## 5AFMA - Prática de Ensino em Atividade Física de Aventura e Meio Ambiente

### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a planejar atividades físicas lúdicas, observando o projeto político pedagógico da instituição, para o desenvolvimento sensório-motor e cognitivo dos educandos; elaborar e implementar projetos de aprendizagem, utilizando práticas corporais de aventura, para o desenvolvimento de respeito e atitudes colaborativas na convivência em grupo; elaborar planejamento de ensino para modalidades de aventura, considerando elementos da motricidade humana, para desenvolvimento de esquemas de raciocínio; desenvolver atividades físicas em contato com a natureza, levando em conta o impacto ambiental causado pelo ser humano, para promoção de ações de preservação ambiental; planejar e implementar atividades transversais, articulando a educação física com as demais áreas do conhecimento, para o alcance de objetivos de aprendizagem. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, estudo de casos, debates e seminários sobre assuntos previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será contínua, por meio de aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

### Bibliografia básica

### Bibliografia Complementar

## 5LEAZ - Legislação e Organização Desportiva

### Ementa

Nesta disciplina, os alunos irão desenvolver a capacidade de organizar espaços desportivos de forma global, observando conceitos e fundamentos presentes no campo empresarial e legislativo. Ao final, estará apto a planejar e implementar organizações desportivas, observando o disposto no código civil e legislação específica, para divulgação e valorização da prática esportiva; analisar cenários e tendências do mercado, observando leis de incentivo ao esporte e editais públicos, para identificação de oportunidades para implantação de ações esportivas; organizar eventos desportivos, considerando as necessidades regionais e expectativas dos parceiros, a fim de alcançar o sucesso das atividades desenvolvidas; solucionar problemas financeiros de organizações desportivas, respeitando a legislação vigente e agindo eticamente, a fim de atingir a estabilidade econômica do empreendimento; desenvolver projetos do segmento fitness, esportivo e lazer, implantando novas tecnologias do mercado, para espaços e serviços públicos e privados. O processo de aprendizagem

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.39

será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, estudo de casos, debates e seminários sobre assuntos previamente selecionados. A avaliação

da aprendizagem será contínua, por meio de aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

LIBÂNEO, J.C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo, 2010.  
MOREIRA, Evando Carlos. Educação Física Escolar: Desafios e Propostas. São Paulo: Fontoura, 2009.  
MELO FILHO, Álvaro. Nova Lei Pelé: avanços e impactos. Rio de Janeiro: Maquinária, 2011

#### Bibliografia Complementar

POIT, Davi Rodrigues. Organização de Eventos Esportivos. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2006.  
BRASIL. Lei No 9.304/96. Política Nacional de Educação. 1998.  
MELO FILHO, Álvaro. Novo ordenamento jurídico do esporte. Brasília, Brasília jurídica:2000.  
AIDAR, Carlos Miguel. Direito desportivo; Campinas, Ed. Jurídica Mizuno, 2000.

AZANHA, J. M. P.. Planos e Políticas de Educação no Brasil. Alguns pontos de reflexão. In: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 2001.

### 5XFL3 - Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Infantil e Ensino Especial

#### Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

#### Bibliografia básica

#### Bibliografia Complementar

### 5ATEL - Atletismo

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial

Pág.40

#### Ementa

Nesta disciplina, o aluno se familiarizará com os atletismo no Brasil e no mundo, técnicas e regras competitivas das diferentes provas, estrutura organizacional de eventos e com avaliação, prescrição e supervisão de planos de treinamento voltados para o desenvolvimento da aptidão física. Ao final do curso, estará apto a elaborar programas de inclusão com foco no atletismo, visando aumentar o acesso ao esporte e lazer de pessoas com necessidades especiais e de maior vulnerabilidade social; promover e divulgar o atletismo como meio de desenvolvimento social e motor para jovens e adultos, usando exercícios condicionantes para cada elemento da técnica; elaborar e executar planos para o desenvolvimento de capacidades físicas, considerando as especificidades de cada grupo de prova, visando o desempenho atlético adequado; elaborar e executar planos de treinamento para manutenção e melhoria de componentes da aptidão física relacionada à saúde, observando os princípios metodológicos para corrida; e planejar e realizar competições escolares e não escolares, considerando as normas regulamentares estabelecidas pelos órgãos competentes. O processo de

aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, visitas técnicas, debates sobre temas selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

FERNANDES, José Luís. Atletismo: os Saltos. São Paulo: Epu, 2003.  
FERNANDES, Aníbal. Atletismo - Lançamentos e Arremesso. São Paulo: Epu, 2003.  
HENDERSON, Joe. Corridas em 101 lições. São Paulo: Rocca, 2010.

#### Bibliografia Complementar

Atletismo – Regras oficiais de competição. São Paulo: Phorte, 2012.  
ROMERO, Edgardo. Guia Metodológico de Exercícios em Atletismo - Formação, Técnica e Treinamento: Formação, Técnica e Treinamento. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
MARIANO, Cecília. Educação Física: O atletismo no currículo escolar. Rio de Janeiro: Wak, 2012. MATTHIESEN, Sara Quenzer. Educação física no ensino superior – Atletismo: Teoria e prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007.  
MIAH, Andy. Atletas geneticamente modificados. São Paulo: Phorte, 2008.

## 5EDIA - Educação Física Escolar

#### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a desenvolver atividades esportivas em espaços

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.41

escolares, considerando a importância da corporeidade, para o desenvolvimento da expressão corporal e construção da auto estima; elaborar e implementar planos de ensino, observando os parâmetros curriculares nacionais, para a sistematização da educação física na escola; elaborar planejamento para ensino da educação física, observando os objetivos e especificidades de cada nível de ensino, a fim de garantir o desenvolvimento dos alunos; promover práticas avaliativas, alinhadas com a proposta contida no projeto político pedagógico da escola, a fim de favorecer o desenvolvimento saudável do estudante; realizar aulas de ginástica, lutas, jogos, dança e esportes, considerando as dimensões dos relacionamentos ético-morais, para contribuir com o respeito às regras e a socialização. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, seminários e debates sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meios de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

#### Bibliografia básica

VOIGT, Luciane. Ginástica Localizada - Métodos e Sistemas. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.  
MELLO, Alexandre Moraes de. Psicomotricidade - Educação Física - Jogos Infantis. São Paulo: Ibrasa, 1989.

#### Bibliografia Complementar

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil - a História Que Não Se Conta. Campinas: Papirus, 1988.

BETTI, Mauro. Educação Física e Mídia: Novos Olhares, Outras Práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

## 5NATA - Natação

### Ementa

Estudar o histórico, as propriedades da água, os fundamentos psicomotores, os educativos e corretivos, utilizando-os na aprendizagem do nado propriamente dito e seus diferentes estilos é o foco principal dessa disciplina. Procurar relacionar os elementos motivacionais da natação com suas regras. Desenvolver atividades da natação específicas para bebês e crianças, para portadores de necessidades especiais, para a terceira idade, como também enfocando a importância da natação como atividade de relaxamento físico e mental. Desenvolver habilidades para promoção de cursos de aperfeiçoamento técnico em atividades aquáticas, e o uso destas atividades para programas de inclusão social.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.42

### Bibliografia básica

CORRÊA, Célia Regina Fernandes. Natação: da Iniciação ao Treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

MACHADO, David C. Metodologia da Natação. São Paulo: Epu, 2004.

### Bibliografia Complementar

CORRÊA, Célia Regina Fernandes. Natação para Adultos. São Paulo: Sprint, 2001.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. Natação Segundo a Psicomotricidade. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

## 5POSE - Prática de Ensino em Promoção da Saúde na Escola

### Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

### Bibliografia básica

### Bibliografia Complementar

## 5JOID - Prática de Ensino em Jogos Individuais

### Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

### Bibliografia básica

### Bibliografia Complementar

## 5YFL6 - Trabalho de Conclusão de Curso - Projeto

### Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

Bibliografia básica

Bibliografia Complementar

## 5XFL4 - Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Fundamental

### Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

Bibliografia básica

Bibliografia Complementar

## 5NURU - Nutrição

### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a prescrever dieta e periodização alimentar para praticante de atividade física, observando as demandas energéticas da modalidade praticada, visando a melhoria da qualidade de vida; planejar e realizar treinamento esportivo, considerando necessidades nutricionais do atleta e praticante de atividade física, a fim de suprir energia para suportar esforço físico; avaliar e identificar necessidades nutricionais agudas em atletas, assegurando aportes hídrico, energético e de micronutrientes, para sua recuperação e melhor performance; identificar necessidades nutricionais de atletas e definir estratégias para atender às demandas de macro e micronutrientes, durante as diferentes fases do treinamento físico; prescrever suplementos alimentares, observando a regulamentação e normas de segurança pertinentes, a fim

de garantir a saúde dos praticantes de atividades físicas. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, estudos de casos, visitas técnicas, seminários e debates sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meios de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Bibliografia básica

BIESEK, Simone; ALVES, Letícia Azen; GUERRA, Isabela. Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. São Paulo: Manole, 2010.

MCARDLE, William D. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

TIRAPGUI, Júlio. Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física. São Paulo: Atheneu, 2012.

#### Bibliografia Complementar

COSTILL, D. L.; WILMORE, J. H. Fisiologia do esporte e do exercício. Manole, 2010.

ABRANCHES, M. V. Nutrição aplicada ao esporte. Sistemas Ebook, 2012.

DUNFORD, M. Fundamentos de nutrição no esporte e no exercício. Manole, 2012.

LANCHA JUNIOR, A. H.; PEREIRA-LANCHA, L. O. Nutrição e metabolismo aplicados à atividade motora. São Paulo: Atheneu, 2012.

NABHOLZ, Thais Verdi Pires. Nutrição esportiva: aspectos relacionados à suplementação alimentar. São Paulo: Sarvier, 2006.

## 5TEOZ - Técnicas de Socorros Urgentes

### Ementa

Reconhecer as prioridades em situação de urgência e emergência aplicando-as às práticas de Educação Física. Aplicar os primeiros socorros ao paciente em local que não apresente recursos disponíveis no momento do atendimento. Conhecer os princípios de atenção básica à saúde, e , discutir a inserção da Educação Física em situações de emergência e urgência. Estudar e dominar as Normas de biossegurança, e Atendimento em situações com risco eminente de morte. O aluno ao final do curso, também deverá estar preparado para intervir como gestor nas áreas que se inserem os profissionais de saúde com habilitação de técnico de socorros de urgência.

### Bibliografia básica

PINTO, Ana Maria Barros. Manual de Primeiros Socorros. Europa-América, 2000.

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial Pág.45

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Manual de primeiros socorros. São Paulo: Blucher, 2009. FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. Editora: Manole, 2008.

### Bibliografia Complementar

NASA, L.A. Rotinas em Pronto Socorro. São Paulo: Artmed, 2000

NOVAES, Jefferson da Silva. Manual de primeiros socorros para educação física. Colaboração de Geovanni da Silva Novaes. Rio de Janeiro, 1994.

SOUSA, Lucila M. Primeiros socorros. São Paulo: Iátria, 2010.

RIBEIRO JUNIOR, Célio .Manual Básico de Socorro de Emergência. São Paulo: Atheneu, 2003. CHAMPILEAU, Well. Manual de Emergência: Um Guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: elsevier, 2008

## 5JOEM - Prática de Ensino em Jogos e Esportes Multiculturais

### Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

Bibliografia básica

Bibliografia Complementar

### 5AVFE - Prática de Ensino em Avaliação Física na Escola

Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

Bibliografia básica

Bibliografia Complementar

---

PPC - UNIMETROCAMP WYDEN - Educação Física (Licenciatura) - Vila Industrial

Pág.46

### 5NTEF - Prática de Ensino em Novas Tecnologias em Educação Física

Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

Bibliografia básica

Bibliografia Complementar

### 5YFL7 - Trabalho de Conclusão de Curso - Pesquisa

Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

Bibliografia básica

Bibliografia Complementar

### 5XFL5 - Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Médio

Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

Bibliografia básica

Bibliografia Complementar

## 5ZFL3 - Pex - Programa de Experiências

### Ementa

(texto da ementa a ser digitado)

### Bibliografia básica

### Bibliografia Complementar

## 5GESC - Gestão Escolar

### Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a desenvolver práticas integrativas, articulando colegiados, conselhos escolares e gestão pedagógica e administrativa da escola, para implementar a gestão participativa; organizar o trabalho pedagógico, observando os objetivos e metas estabelecidos no projeto político pedagógico da escola, a fim de engajar a equipe na gestão escolar; desenvolver atividades educativas, em parceria com as famílias dos educandos, considerando as demandas da comunidade, a fim de melhorar a sua qualidade de vida; elaborar projetos de formação continuada para professores, considerando as demandas percebidas na avaliação de desempenho, a fim de buscar a melhoria da qualidade do ensino; planejar, gerir e controlar recursos financeiros, respeitando a legislação específica, convenções e políticas de financiamento, para atingir os objetivos e metas da escola. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, estudo de casos, seminários e debates sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

### Bibliografia básica

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: Editora Alternativa, 5. Ed., 2004.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar:

Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez Editora, 4a. ed., 2007. LUCK, Heloísa. Liderança na Gestão Escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.

### Bibliografia Complementar

AEC- Associação de Educação Católica do Brasil. Um Paradigma para a Escola do Século XXI!? – Revista de Educação da AEC – ano 31 – n. 122 – jan/mar de 2002. São Paulo: Editora Salesiana, 2002.

## 4 METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

### 4.1 Metodologia

No UniMetrocamp Wyden, as disciplinas são oferecidas em regime semestral e as aulas ocorrem em um período de 20 semanas. Todas as atividades didáticas seguem o princípio do ensino por competências, o qual norteia a elaboração dos planos de ensino das disciplinas. Dentro do programa de capacitação docente, há um treinamento específico denominado “Mangá”, através do qual professores e coordenadores são capacitados para o ensino por competências.

Os planos de ensino elaborados ficam à disposição dos professores e alunos através do Portal Integrees e, a partir deles, os professores são orientados a organizar o seu cronograma de aulas. O preenchimento dos cronogramas de aulas pelos professores é monitorado pelo coordenador do curso através de um relatório semanal intitulado “Estudo de Turmas”. Esse acompanhamento permite calcular uma taxa de preenchimento, a qual é um dos indicadores de qualidade considerados no bônus anual a que fazem jus todos os coordenadores de curso do UniMetrocamp Wyden.

Outro aspecto importante na metodologia do UniMetrocamp Wyden é a aprendizagem ativa. Busca-se com ela que os alunos desenvolvam a sua autonomia acadêmica e, para tanto, os professores do curso são orientados a recomendar que os alunos façam, em cada aula, uma atividade prévia denominada “Estudo Independente”. Os Estudos Independentes fazem parte do cronograma de aulas, disponibilizado pelos professores no Portal Integrees, e sua conformidade também faz parte do Estudo de Turmas, gerando um outro indicador de qualidade.

Além desses pontos, o UniMetrocamp Wyden mantém como orientação geral a todos os professores as chamadas “10 Diretrizes”, quais sejam:

1. Valorizar as oportunidades internacionais: estimula-se o aprendizado da língua inglesa, os intercâmbios e as parcerias com professores da DeVry nos EUA.

2. Cumprir o plano de ensino da disciplina: recomenda-se que os professores no início de todas as aulas mencionem o tópico do plano que será abordado, quais dos seus objetivos serão almejados e, da sua bibliografia, quais páginas/capítulos estão relacionados com a aula.
3. Ensinar por competência, mantendo o foco nos objetivos a serem alcançados pelos alunos, conforme a metodologia “Mangá”.
4. Planejar com antecedência as atividades acadêmicas: estimula-se o planejamento do que vai ser feito em cada aula, através do cronograma de atividades.
5. Dar significado ao que é ensinado: busca-se associar o tema das aulas com exemplos do cotidiano, discutindo casos reais e mostrando a aplicação daquilo que se está ensinando no exercício da profissão.
6. Preparar aulas expositivas didáticas e claras e através de apresentações dinâmicas e atrativas, empregando técnicas de design, recursos audiovisuais e multimídia.
7. Estimular a aprendizagem ativa: busca-se habituar os alunos ao estudo prévio todas as semanas, fora da sala de aula, através de leituras e lista de exercícios, valendo-se dos estudos independentes.
8. Utilizar metodologias diversificadas, considerando as múltiplas inteligências e que a aula seja pensada de forma organizada, buscando a clareza na apresentação.
9. Avaliar com justiça e rigor: o processo não deve permitir a progressão de alunos que não tenham atingido os objetivos das disciplinas.
10. Ser assíduo e pontual com os compromissos acadêmicos: os professores devem sempre começar a aula pontualmente e nunca liberar os alunos antes do horário estabelecido, bem como cumprir os prazos para o lançamento de notas e faltas, conforme determinado no calendário acadêmico.

Outro aspecto a ser observado é a diversificação metodológica, permitindo ainda que o docente possa realizar, com o apoio e a orientação do Núcleo de Acessibilidade, o atendimento especial de algum estudante em função de sua situação de deficiência, utilizando, entre outros recursos, pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado,

*softwares* ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela e, se necessário, intérprete da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) ou outro profissional que contribua para o atendimento adequado ao aluno portador de necessidades especiais.

## 4.2 Estratégias e práticas pedagógicas

A metodologia proposta compreende, além de aulas dialogais, diferentes práticas pedagógicas, tais como:

- a) Exposições, nas quais o docente deve associar, em cada conteúdo, exemplos práticos e estudos de casos, de modo a motivar os alunos e esclarecer os conceitos abordados em salas de aula, em laboratórios de ensino, escritório virtual, simulado, aulas em escolas, trabalhos de campo, visitas técnicas, bibliotecas etc., para que o aluno vivencie a realidade da profissão e possa aperfeiçoar sua compreensão dos fenômenos estudados e assimilar os conhecimentos;
- b) Apresentação de seminários ministrados por especialistas, pesquisadores ou pelos próprios alunos, de preferência com caráter multidisciplinar, envolvendo mais de uma disciplina e/ou profissionais de outras áreas e atividades;
- c) Elaboração de resenhas, relatórios, artigos científicos e projetos de pesquisa;
- d) Articulação do processo de ensino à investigação e à extensão, aproveitando os meios institucionais disponíveis (biblioteca, laboratórios de informática, convênios, espaços físicos em geral, núcleo de pesquisa e extensão etc.);
- e) Atividades práticas em laboratórios de ensino, de modo a contribuir para a efetivação da relação teoria e prática;
- f) Atividades em grupo, as quais auxiliam o desenvolvimento das competências relacionais, amplamente exigidas na sociedade contemporânea.

Os docentes têm a oportunidade de complementar os enfoques com o uso de ferramentas Tecnológicas de Informação e Comunicação (TIC), que enriquecem a interação. Essa tendência tem ocorrido em função do uso de ferramentas da informática e de tecnologias educacionais que viabilizam mudanças significativas na metodologia

de ensino e na redução de tempo destinado à exposição dos conteúdos teóricos e práticos.

A adequação didático-pedagógica que orienta a prática pedagógica desenvolvida está comprometida com o egresso que se pretende formar. Nessa perspectiva, o Curso de Engenharia Mecânica possui o propósito de formar um profissional reflexivo que, por atuar refletindo na ação, cria uma nova realidade, experimentando, corrigindo e inventando por meio do diálogo com essa realidade. É a utilização da pesquisa que permite impregnar a prática e, assim sendo, a articulação entre teoria e prática constitui-se no propósito maior na formação do profissional.

A infraestrutura do UniMetrocamp Wyden é moderna e permite a instalação de modernas tecnologias de informação e comunicação – entre as quais, computadores em redes internas e externas, *softwares* de simulação e laboratórios específicos em engenharia mecânica que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, desvencilhando os alunos de tarefas rotineiras, permitindo que privilegiem a inovação e a geração de novos conhecimentos, de forma motivadora. Todas as atividades são coordenadas por um docente responsável e presente. Os laboratórios funcionam nos períodos normais de aula e também são disponibilizados em outros horários.

Para atingir a integração dos conceitos teóricos e a prática necessária no Curso de Licenciatura em Educação Física, utilizam-se recursos do Laboratório do Movimento Humano.

As atividades práticas e de integração de conteúdos são de suma importância no Curso de Licenciatura em Educação Física, porque oferecem oportunidades para os alunos analisarem e elaborarem uma resposta pessoal sobre situações com as quais poderão se deparar na carreira profissional. Os docentes são estimulados a proporem projetos e atividades desafiadores e que tenham estreita vinculação com situações vivenciadas na prática do Bacharel em Educação Física.

Em geral, estas atividades são realizadas em grupo e compartilhadas com os demais envolvidos, para que possa haver a discussão e uma troca de experiências, tornando dinâmico, o processo de construção da aprendizagem prática. Procura-se, dessa forma, proporcionar ao acadêmico o desenvolvimento de um conjunto de competências que abarcam todas as dimensões de sua atuação profissional como futuro Bacharel em Educação Física.

Como atividades de Extensão desenvolvidas pelo Curso de Licenciatura em Educação Física é importante considerar as visitas externas realizadas pelas muitas disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Como exemplos, podemos citar: a disciplina de Pedagogia das Atividades Físicas de Aventura, que realiza todos os anos um estudo de campo no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar); a disciplina de Pedagogia dos Esportes com Implementos, que leva os alunos a vivenciar modalidades como Badminton e Tênis de Campo em centros especializados dessas práticas, inclusive no centro de treinamento da Confederação Brasileira de Badminton - CBBd que atualmente são parceiros da Metrocamp; a disciplina de Prática das Habilidades Técnicas do Atletismo, que todos os anos participa com os alunos de alguma competição nacional em parceria com a Confederação Brasileira de Atletismo – CBAAt no Centro Esportivo de Alto Rendimento em Campinas; a disciplina de Práticas das Habilidades Técnicas do Futebol que faz uma excursão ao Museu do Futebol na cidade de São Paulo; e as disciplinas de Pedagogia da Dança e das Lutas que

fazem visitas em grandes academias que trabalham com essas modalidades na cidade de Campinas.

Como exemplos de grande eventos construídos pelos próprios discentes como estratégia de ensino de algumas disciplinas do Curso, podemos citar no primeiro semestre letivo 3 grandes intervenções que compõem atividades de extensão dos Cursos de Educação Física da Metrocamp:

a) Festival Débora Barreto: um grande evento de ginástica e dança realizado no ginásio do Sesc Campinas (parceiro do Curso de Educação Física da Metrocamp) construído pelas disciplinas de Prática Pedagógica das Atividades Rítmicas e Expressivas, Práticas Pedagógicas da Ginástica Geral e Práticas Pedagógicas da Ginástica Rítmica e Artística. Nesse momento, os alunos utilizam dos diversos conhecimentos obtidos ao longo do semestre letivo em ambas as disciplinas e controem composições coreográficas que serão apresentadas nesse festival aberto tanto a toda a comunidade acadêmica como ao público externo.

b) Semana de Educação Física da Metrocamp: uma semana de diversas palestras, cursos e workshops, direcionados aos alunos, a comunidade acadêmica e ao público externo, todos organizados pelos alunos no entorno da disciplina de Megaeventos Esportivos.

b) Espetáculo Corpo: um grande espetáculo de dança, música, ginástica e teatro construído pela disciplina de Corporeidade. Nesse evento, os alunos ao longo da disciplina, por meio dos conteúdos vivenciados, dirigem uma obra que trata de diversos assuntos atuais e contempla alguma mensagem subliminar por detrás da sua composição. Esse evento é realizado no teatro de Arena do Sesc Campinas e também é aberto ao público em geral.

### 4.3 Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) nos processos de ensino-aprendizagem

Para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem no curso, os docentes e discentes têm à sua disposição ferramentas e equipamentos com as mais recentes tecnologias de informação e comunicação e de acessibilidade.

São disponibilizados 20 laboratórios de informática, com 30 computadores, em média, cada um. Todos os laboratórios têm acesso à Internet banda larga e recursos multimídia idênticos aos disponíveis aos docentes nas salas de aula.

A aquisição de novos *softwares*, inclusive aqueles destinados a atender alunos e professores portadores de necessidades especiais, é tratada diretamente entre o Coordenador do Curso e a Gerência da unidade. A equipe de TI fica responsável pela instalação dos aplicativos necessários, respeitando a quantidade de licenças e as características específicas do *software* para que haja o máximo de eficiência na sua utilização.

As atualizações são feitas de acordo com a particularidade de cada *software*. A cada nova versão instalada, as compatibilidades são verificadas e os *upgrades* necessários são realizados nos equipamentos. O *software* antivírus é atualizado diariamente através de servidor online da Plataforma Trend.

No UniMetrocamp Wyden, todo processo de ensino-aprendizagem é mediado por ferramentas tecnológicas, centralizadas em uma aplicação web chamada “Integrees”, que é um portal educacional desenvolvido internamente, pelas equipes de TI da Instituição.

O processo se inicia pela alocação dos alunos em turmas, sob a responsabilidade de um professor, no ambiente virtual. Assim, cada turma ganha um espaço próprio, o qual é dotado de vários recursos. De forma automática, os dados básicos do plano de ensino são transferidos para esse espaço, a partir do Projeto Pedagógico do Curso, o que inclui a Ementa, os Objetivos, os Conteúdos Curriculares e a Bibliografia. Feito isso, cabe ao professor lançar o seu Cronograma de Atividades e o seus Procedimentos de Avaliação.

No Cronograma de Atividades, os professores têm a oportunidade de anexar materiais didáticos por eles produzidos, os quais podem ser baixados livremente pelos alunos. O professor pode inserir exercícios de recapitulação, exercícios de fixação e material adicional para estudos independentes. Além disso, o ambiente oferece um fórum de discussão, que é uma ferramenta de grande utilidade para a comunicação dos professores com os alunos. O Portal Integrees permite, ainda, o lançamento de notas e faltas pelos professores. Todas as turmas, em todos os cursos, usam esse ambiente virtual como apoio às atividades presenciais no processo de ensino-aprendizagem. Por meio do Integrees, o aluno pode acessar seus dados acadêmicos, conferir seu desempenho, compartilhar material, interagir com professores e colegas.

O Integrees também dá acesso ao portal EBSCO, que é uma base de material bibliográfico de acesso virtual. Através da EBSCO, os alunos podem ter acesso a centenas de revistas científicas, de diversas áreas, de forma a complementar o seu processo de aprendizagem.

No que se refere ao programa de capacitação de professores, o Programa Mandacaru, todo ele é mediado através de uma ferramenta digital, acessível também pelo Integrees. O Programa Mandacaru incorpora processos bastante avançados de educação digital, o que inclui o “peer-grading” (avaliação pelos pares) e a interação por redes sociais.

Além do Integrees, a Instituição possui um portal público, o qual mantém um conjunto de informações institucionais e acadêmicas de interesse dos alunos e da comunidade externa. Os eventos promovidos pelo Centro Universitário são divulgados nesta página e todas as ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão são aí disponibilizadas. Também há links para acesso direto ao FIES, ProUni e outros.

Para suportar esses recursos, a Instituição possui uma moderna infraestrutura de informática. Todas as salas de aula possuem computadores, datashows, tela de projeção e conexão à Internet, para que os professores possam enriquecer suas aulas, tornando-as mais agradáveis e interativas. Além disso, está disponibilizada uma rede de internet sem fio (wifi) para os alunos acessarem em seus computadores em todos os ambientes da Instituição.

A biblioteca informatizada é outro diferencial da instituição. Tanto os docentes quanto os discentes têm acesso remoto ao acervo completo. Por meio da internet, é possível fazer consultas sobre os materiais disponíveis para consulta local e para empréstimo, solicitar reservas de publicações do acervo e efetuar renovações de empréstimos.

O UniMetrocamp Wyden também utiliza o *eCollege*, que é uma plataforma web que enriquece o processo de ensino-aprendizagem. No *eCollege*, professores e alunos participam de um ambiente interativo que permite novas possibilidades de planejamento, execução e avaliação das atividades acadêmicas. Por meio dessa plataforma de aprendizagem, professores e alunos podem interagir e compartilhar várias mídias, como textos, imagens e filmes, entre outras. Nesse ambiente, são realizadas

atividades de comunicação síncrona e assíncrona, criando condições para a formação de comunidades de aprendizagem colaborativa. O ambiente permite diversas formas de avaliação, autoavaliações, atividades individuais e em grupo.

Por fim, a Instituição também está presente nas principais redes sociais, como Facebook, Twitter e Instagram, de forma a propiciar mais um canal de comunicação e veiculação de matérias sobre o mercado de trabalho e eventos na área do curso.

#### 4.4 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior do UniMetrocamp Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede do UniMetrocamp Wyden.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 006.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério da Reitoria, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos

próprios (Normas 002 e 003, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

Os processos avaliativos são adaptados para atender estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais, em consonância com a legislação vigente acerca da acessibilidade; e sua aplicação está subordinada à orientação do Núcleo de Acessibilidade.

## 5. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

### 5.1. Atividades acadêmicas articuladas às políticas institucionais

#### 5.1.1 Atividades de extensão

A Instituição, através da Extensão, aplica os conhecimentos adquiridos a partir do ensino e da pesquisa, transferindo-os para a sociedade na medida de suas necessidades. A apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que irá orientar a produção e o desenvolvimento de novas atividades. Esse processo recíproco é importante à medida que caracteriza uma relação dinâmica entre a IES e o seu meio social. A Extensão está presente na graduação por meio da realização das atividades complementares no Programa de Experiência - PEX, institucionalmente definidas para os cursos, caracterizando-se como o estímulo inicial à descoberta da extensão por parte do discente, bem como em programas institucionais, desenvolvidos sob a forma de atividades permanentes, como os de monitoria e os resultantes de projetos desenvolvidos em parcerias.

As políticas de extensão da IES se assentam na percepção de que as ações nessa área não se caracterizam apenas como instrumento de integração e fortalecimento do ensino, mas também como modo de vivência do aluno com a realidade social.

Para assegurar uma maior participação discente, além de promover ações internas, a IES prioriza a participação em projetos de natureza cultural, científica e o atendimento direto à comunidade ou valendo-se de instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

No âmbito interno, o Programa de Monitoria se caracteriza como uma importante ferramenta de integração entre os discentes e destes com os docentes. O Programa tem por finalidade possibilitar aos alunos que demonstram facilidade e bom conhecimento em um assunto específico sistematizar estes conhecimentos ajudando colegas com maior dificuldade, em troca de uma bolsa de estudos. O processo seletivo para o Programa é aberto todo início de semestre, por meio de edital divulgado pela Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Aluno (CASA), no qual são publicadas as regras e as exigências para participação.

São atribuições do monitor de disciplina:

- Cumprir carga horária prevista no termo de compromisso;
- Acompanhar junto ao professor orientador a elaboração e execução do plano pedagógico da disciplina;
- Auxiliar o professor na orientação dos alunos, esclarecendo dúvidas e/ou realizando exercícios, tanto em teoria como em laboratório;
- Elaborar e apresentar, sob orientação do professor, trabalhos em eventos;
- Participar de cursos e eventos que sejam pertinentes à atividade de monitoria promovidos pelo UniMetrocamp Wyden;

- Apresentar à CASA os relatórios das atividades, de acordo com cronograma estabelecido, devidamente avaliado pelo Coordenador do Curso, em conjunto com o professor da disciplina;
- Participar das reuniões de avaliação estabelecidas pelo Programa;
- Permanecer em laboratório durante atividades práticas de monitoria.

É vetado ao monitor substituir o docente, em qualquer hipótese, em aulas teóricas ou práticas e desempenhar atividades administrativas.

Internamente, no caminho de aproximar teoria e prática e, ao mesmo tempo, prestar serviços à sociedade a partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, os alunos são incentivados a participar de empresas juniores, sediadas na própria instituição e criadas e dirigidas por estudantes.

Em paralelo, são oferecidos Cursos de Extensão em diversas áreas, sobre temas e assuntos de interesse da comunidade, abertos à participação de universitários de quaisquer instituições, e cursos livres, abertos à participação de todos.

Além disso, docentes e discentes apresentam palestras em escolas de Ensino Médio da região sobre mercado de trabalho, como forma de oferecer subsídios para que os adolescentes possam definir seu futuro profissional.

Por fim, a Instituição tem suas ações de responsabilidade social inseridas no contexto do programa denominado “Indo Bem Fazendo o Bem”. Esse programa é o congênere brasileiro do programa mundial “Doing Well by Doing Good”, mantido pela Adtalem, com fundos das próprias instituições do grupo, que apoia iniciativas de responsabilidade social em todo o mundo.

Através do “Indo Bem Fazendo o Bem”, os cursos organizam diversas atividades sociais, com o propósito de envolver o aluno com a realidade de sua região, bem como despertar nele próprio um processo de mudança, despertando sua consciência social e cidadã. As atividades desenvolvidas são anualmente apresentadas durante o evento “Mostra de Responsabilidade Social” e consolidadas em um documento com o título “Indo Bem Fazendo o Bem”.

### 5.1.2 Atividades de pesquisa

No UniMetrocamp Wyden, o aluno é incentivado ao trabalho de pesquisa e à investigação científica desde o início do curso, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos coordenados por docentes, pela promoção de eventos e o apoio à participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, pelo intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou internacionais e por outros meios ao seu alcance.

A participação em projetos de iniciação científica e de extensão tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia.

A política de pesquisa do UniMetrocamp Wyden se assenta na percepção de que a investigação científica e a pesquisa se caracterizam como instrumentos de integração com a pós-graduação e fortalecimento do ensino e para a divulgação e a renovação do conhecimento. Daí o apoio constante à apresentação da produção científica e seus resultados por alunos e professores em eventos científicos e à publicação em periódicos.

A política institucional do UniMetrocamp Wyden oferece aos alunos o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT), através de edital para seleção de projetos, voltado para alunos que demonstram vocação para a pesquisa e que são orientados por um professor a produzir um trabalho de pesquisa, seguindo-se sua posterior publicação.

Aos professores, o UniMetrocamp Wyden oferece programas de apoio a pesquisa docente (PAPD), com o objetivo de estimular os professores ao desenvolvimento de pesquisas na instituição e apoio à participação em eventos (PAPE), destinado a também alunos, para a apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, nacionais ou internacionais. Oferece aos docentes bolsas para que desenvolvam trabalhos de pesquisa.

Além disso, a Instituição oferece dois canais próprios para a divulgação dos resultados de tais programas: o periódico intitulado Cientifico, de periodicidade semestral, e a Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, realizada anualmente.

### 5.1.3 Iniciação Científica

A prática acadêmica requer uma estrita relação entre ensino, pesquisa e extensão como contribuição para a qualidade do ensino superior e especialmente para o mercado na área de Educação Física. Para tanto, o UniMetrocamp Wyden incentiva Programas de Iniciação Científica e/ou atendimento à comunidade ao longo do Curso de Educação Física, que envolvem a participação dos professores, alunos e comunidade externa. Nesse contexto, o UniMetrocamp Wyden oferece o PICT – Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, com o objetivo de selecionar projetos, com direito a bolsa-auxílio. O PEICT é regido por regulamento próprio. A conclusão da experiência de Iniciação Científica e Tecnológica é certificada pela Instituição, sendo registrada no Histórico Escolar do estudante como atividade complementar na modalidade de pesquisa, integrando ao PEX - Programa de Experiências.

São objetivos do Programa:

- Aprimorar a cultura acadêmica na Instituição, voltada para a pesquisa e para o desenvolvimento de uma visão crítica da ciência, pela discussão de seus fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos e metodológicos;
- Favorecer o intercâmbio entre a Instituição e a comunidade através de trabalhos que abordem temas considerados relevantes por ambas as partes;
- Estimular a produção de conhecimento crítico e socialmente relevante a partir de pesquisas e trabalhos de extensão, como também pela reflexão e debate que incentivem aprimoramento acadêmico;
- Fomentar a veiculação de conhecimento científico e tecnológico através de dispositivos variados, incluindo fóruns, seminários e publicações em diferentes formatos, dentro e fora da Instituição;

- Consolidar a pesquisa na Instituição como uma atividade específica, promotora da excelência acadêmica, comprometida com a formação de mão-de-obra qualificada e criticamente constituída para este fim pelo universo acadêmico-científico-tecnológico e igualmente solicitada pelo atual mercado de trabalho;
- VI - Fortalecer a convicção da instrumentalidade do conhecimento científico e tecnológico, contribuindo com o uso pragmático do saber acadêmico.

Aos alunos selecionados para participar do PICT, será atribuída bolsa, oriunda de fomento interno ou externo, que lhes exigirá a dedicação de 20 horas semanais, comprovadas mediante instrumentos de acompanhamento constituídos para este fim.

O programa prevê edital de seleção de projetos e um acompanhamento dos trabalhos através de relatórios e análise de atividades oriundas do trabalho desenvolvido, sempre com a anuência do professor orientador.

#### 5.1.4 Orientação e Apoio Educacional ao Discente

A Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Aluno (CASA) foi criada para ser um espaço destinado a acolher, ouvir e orientar os estudantes quanto às possíveis dificuldades acadêmicas e/ou pessoais que possam surgir durante sua permanência na instituição.

A Orientação Educacional atende alunos e professores, individualmente ou em grupo, que buscam resolver dificuldades referentes ao processo de ensino-aprendizagem. O atendimento é realizado por meio de agendamento prévio. O objetivo principal é possibilitar a complementação da formação acadêmica e permitir que o estudante consiga seu autodesenvolvimento, proporcionando conhecimentos e vivências que o sensibilize para a mudança de postura, de percepção de si próprio (autoestima), das relações sociais e do mundo ao qual pertence. Pretende-se estimular a exteriorização do potencial criativo do estudante, tornando-o mais seguro em suas escolhas, cuidando para que consiga relacionar os conhecimentos acadêmicos com a realidade do contexto social e profissional de forma crítica. No caso dos docentes, cabe também à área, quando solicitada, acolher as solicitações de atendimento ou intervenções necessárias, orientando-os sobre como proceder para integrar alunos com dificuldades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem.

Entre outras atividades, a CASA oferece:

- I. Apoio Psicopedagógico – trabalhar para o desenvolvimento sadio (afetivo, cognitivo, volitivo, social e político) dos educandos em respeito às suas culturas, realidade socioeconômica, faixa etária, necessidades e demandas específicas. Avaliar as situações dos estudantes com baixa performance acadêmica, auxiliando-o por meio de orientações e instrumentos para que sejam capazes de mudanças de postura quanto aos estudos. Apoio às atividades escolares aos estudantes que enfrentam dificuldades ocasionais ou permanentes e que podem refletir em seu déficit de aprendizagem. Intervir específica e individualmente ou em grupo, quanto aos problemas com a aprendizagem, oferecendo suporte necessário para um melhor

- aproveitamento no processo de ensino – aprendizagem por meio de intervenções psicopedagógicas específicas para cada caso. Atender alunos encaminhados pelo corpo docente por apresentarem alguma alteração de comportamento; atender alunos com problemas psicoafetivos oferecendo suporte e/ou encaminhamento adequado para outros profissionais quando se mostrar necessário, como: psicólogo, fonoaudiólogo, médicos etc.
- II. Apoio Acadêmico – acompanhar o desempenho acadêmico, índices de aproveitamento dos estudantes com baixa performance acadêmica; contribuir com a formação dos estudantes, instrumentalizando-os com o desenvolvimento do autoconceito positivo, orientação de alunos que apresentam dificuldades no processo de construção de conhecimento, procurando identificar variáveis intervenientes, tais como: adaptação e/ou dificuldade de relacionamento interpessoal no ensino superior, identificação com o curso, metodologia diversificada, imaturidade frente às novas exigências do ensino superior, mediação quanto a situações que envolvam o relacionamento do estudante com os demais profissionais da instituição etc. A Orientação Educacional também oferece aos ingressantes programas de nivelamento como as Oficinas (Química, Matemática, Língua Portuguesa, Pré-Cálculo, Física, Algoritmos, Excel e Calculadora Científica) que têm como objetivo trabalhar aspectos básicos de disciplinas do Ensino Médio. Também são oferecidas Oficinas para melhora da performance acadêmica como: Aprendendo a Aprender e Competências Comportamentais. As aulas são gratuitas e ministradas por professores da instituição.
- III. Evasão - Cabe também ao setor, atuar nos processos de Trancamento ou Cancelamentos de Matrícula em parceria com os coordenadores dos cursos, levantando as causas do pedido de afastamento, com a finalidade de buscar estratégias de diminuição da evasão.

### 5.1.5 Apoio Institucional

#### 5.1.5.1 Acadêmico

O apoio ao discente também se efetiva por meio de programas institucionais, como o de monitoria.

O Programa de Monitoria é uma atividade auxiliar à docência e tem como objetivo estimular a participação do aluno na vida acadêmica, em atividades que envolvam pesquisa, na execução de projetos e no apoio à docência. Para o exercício de suas atividades, o aluno monitor recebe uma bolsa de auxílio.

O processo seletivo para o Programa é aberto todo início de semestre, por meio de edital, no qual são publicadas as regras e as exigências para participação

Além dos monitores, os alunos contam com o auxílio de professores plantonistas, nas disciplinas em que, historicamente, apresentam maiores dificuldades. Nesses momentos, o aluno pode tirar dúvidas e fazer exercícios.

E por fim, a Instituição valoriza as oportunidades internacionais. Os profissionais de hoje não atuam apenas no contexto regional, cada vez mais se aprofundam as interfaces com outros países. Neste sentido é incentivada a aprendizagem da Língua Inglesa, com a oferta do curso *English Pro*, subsidiado pela Instituição a todos os alunos, professores e técnicos-administrativos. Além disso, por fazer parte de um grupo internacional, os professores e alunos têm a oportunidade de estar em contato com professores e alunos de outras instituições da Adtalem, realizando

projetos em conjunto. Programas de intercâmbio, como o *Semester Abroad* e o *Academic Award*, também são oferecidos aos alunos.

#### 5.1.5.2 Profissional

O UniMetrocamp Wyden acredita que também é sua função abrir caminhos e criar oportunidades para que as pessoas conquistem seu espaço, por isso colabora ativamente para a evolução profissional dos alunos e o seu ingresso no mercado de trabalho. Esse compromisso inclui não só oferecer formação de qualidade, conectada às demandas do mundo do trabalho, como oferecer um serviço que vá além da oferta de vagas, por meio do Departamento de Carreiras.

Esse departamento coloca à disposição dos alunos uma equipe de profissionais altamente capacitados, com o objetivo de prepará-los para serem mais competitivos no mundo do trabalho.

São objetivos do Carreiras:

- a. Ser um efetivo canal de aproximação com o mercado, contribuindo para a agilidade em seus processos seletivos.
- b. Alinhar o perfil do aluno às necessidades do mercado e, conseqüentemente, maximizar as possibilidades de sucesso de sua escolha profissional.
- c. Orientar e divulgar informações relevantes sobre o mercado de trabalho, perfil profissional e carreira.
- d. Acompanhar o egresso.

O Departamento de Carreiras constrói pontes que proporcionam oportunidades reais de evolução dos alunos, estimulando o contato e a troca de experiências entre a comunidade acadêmica e profissionais atuantes, entre discentes e egressos, entre a instituição e as empresas.

A aproximação com as empresas é essencial para que os alunos se familiarizem mais cedo com as demandas do mundo corporativo. Por meio de workshops, palestras, encontros com profissionais e contato constante com as empresas, o Carreiras dissemina informações relevantes e sempre atualizadas sobre o mercado de trabalho. Um atendimento individualizado e personalizado permite também compreender as reais necessidades dos alunos, proporcionando a eles um apoio efetivo e diferenciado, que busca o alinhamento entre seu perfil e as demandas atuais.

A eficiência desse serviço se dá pela confiança estabelecida entre o Carreiras e as organizações. Esses benefícios são evidenciados pela participação significativa de profissionais formados pelo UniMetrocamp Wyden, e que estão em posições de destaque e liderança no mercado e nas ações desenvolvidas pelo Departamento de Carreiras.

O departamento também orienta os alunos de graduação na definição de seus objetivos profissionais e na melhor estratégia para alcançá-los. Esse apoio ao aluno, que cedo inicia a trajetória profissional, é fundamental para prepará-lo para o ingresso no mercado de trabalho.

Por meio de aconselhamento profissional personalizado e também por meio dos eventos, workshops e palestras, o setor auxilia os alunos de graduação a:

- i. Conhecerem os mercados;
- ii. Definirem foco de atuação profissional, com base em suas expectativas;
- iii. Ampliarem o autoconhecimento;
- iv. Desenvolverem suas competências;
- v. Elaborarem seus currículos;

- vi. Desenvolverem postura e atitudes adequadas em processos seletivos;
- vii. Orientação vocacional;
- viii. Orientação e planejamento de carreira;
- ix. Programa de preparação para o mercado de trabalho;
- x. Workshop de inteligência emocional;
- xi. Feira de cadastramento de currículos com os agentes de integração da região de Campinas;
- xii. Ciclo de palestras para alunos sobre temas atuais do mercado.

O Departamento de Carreiras mantém um relacionamento próximo com as melhores empresas da Região Metropolitana de Campinas. Essa parceria abre oportunidades para contratações de profissionais qualificados de acordo com a demanda de cada empresa. Para isso, o Departamento de Carreiras do UniMetrocamp Wyden oferece várias estratégias de aproximação entre parceiros e alunos:

- i. Divulgação de oportunidades (vagas de estágio, efetivas, programa de estágio e programas de trainees) através de e-mail, sala de aula e murais;
- ii. Encaminhamento de currículos de acordo com o perfil solicitado;
- iii. Recrutamento in-loco (dentro do próprio Centro Universitário);
- iv. Evento de relacionamento – Manhã de RH;
- v. Espaço para processos seletivos e encontros com grupos de RH.

Todos os serviços oferecidos pelo o Departamento de Carreiras do UniMetrocamp Wyden são gratuitos e disponíveis aos egressos.

#### 5.1.6 Atendimento Administrativo

O Núcleo de Atendimento ao Aluno e Financeiro (NAAF) é o órgão responsável pelo controle acadêmico e atende às demandas como registro de documentação, matrícula, emissão de documentos como históricos escolares, atestados, certidões, certificados e diplomas.

Além disso, a Instituição oferece ao aluno um setor de Ouvidoria que é um canal permanente de comunicação com o objetivo de auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição. As manifestações ocorrem pessoalmente, via e-mail ou através de formulário específico no site da web.

O UniMetrocamp Wyden possui um canal de relacionamento com o aluno chamado CRA – Central de Relacionamento com o Aluno, uma forma eficiente e centralizada de comunicação com o estudante. A plataforma CRA tem o objetivo de facilitar o atendimento, tornando mais ágil a solicitação de serviços, desde os mais simples aos mais complexos: inclusões de disciplinas, emissão de documentos, atualização de dados cadastrais, alteração de turno, renovação de bolsas e outros requerimentos. O aluno pode realizar suas solicitações diretamente pelo celular, computador ou tablete, acessando o portal Integrees e buscar o ícone "CRA" - Central de Relacionamento com Aluno.

Além desta plataforma, o aluno pode contar com o apoio dos demais canais de atendimento: chat on-line ou *Contact Center*, via telefone, por meio dos quais será possível abrir outros requerimentos, acompanhar solicitações ou, ainda, buscar informações diversas.

Destaca-se que a Instituição informa aos interessados, por meio de seu endereço eletrônico e antes de cada período letivo, os detalhes acerca dos programas dos cursos, bem como demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos

professores, recursos disponíveis, modalidade de oferta presencial ou a distância e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições de oferta destes, atendendo, dessa forma a Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010

### 5.1.7 Organização Estudantil

A IES estimula a organização estudantil por meio da eleição de representantes de classe, bem como a organização de outras representações e organismos internos com o objetivo de promover a cooperação da comunidade acadêmica e a interface com a instituição.

## 5.2 Política de Educação Inclusiva

### 5.2.1 Núcleo de Acessibilidade

Com o objetivo de garantir a acessibilidade plena, física e pedagógica das pessoas portadoras de necessidades especiais, a IES possui o Núcleo de Acessibilidade (NAC), vinculado à Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Aluno (CASA).

O Núcleo avalia a necessidade do aluno, em consonância com o disposto no art. 5° do Decreto n. 5.296 de 02/12/2004, e propõe os encaminhamentos específicos conforme a demanda. A orientação, sempre que solicitada, estará presente no momento da inscrição do estudante no vestibular, envolverá a aplicação de provas especiais e o acompanhará durante todo o curso.

Cabe também ao NAC implementar políticas de educação inclusiva, caracterizadas em atividades e ações com a perspectiva de proporcionar a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem, em conformidade com o disposto na Constituição Federal, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011, na Portaria n° 3.284/2003 e na Lei n° 12.764/2012, de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas. Independentemente do perfil do discente, as atividades e práticas correspondentes visam efetivamente minimizar as dificuldades dos estudantes no processo de aprendizagem.

O NAC oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário, conforme o quadro 2 dos Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, 2013, p. 16-17).

Atividades próprias do Atendimento Educacional Especializado (AEE)	
Estudantes com deficiência mental (intelectual)	Atividades para desenvolvimento dos processos mentais superiores (controle consciente do comportamento, atenção e lembrança voluntária, memorização ativa, pensamento abstrato, raciocínio dedutivo, capacidade de planejamento, entre outros).

Estudantes com deficiência auditiva ou surdez	As atividades se desenvolvem em três momentos didático-pedagógicos: AEE em Libras (exploração em Libras do conteúdo trabalhado em sala); AEE de Libras (ensino de Libras, incluindo a criação de sinais para termos científicos conforme a necessidade, em analogia a conceitos já existentes), ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua.
Estudantes com deficiência visual ou cegos	Sistema Braille, Sorobã, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos, atividades de vida autônoma; software de ampliação de tela e de leitura de texto, com ampliação flexível em vários tamanhos e sem distorção, ajuste de cores, otimização de foco, ponteiro e cursos; entre outros.
Estudantes com surdocegueira	Ensino do método de linguagem Tadoma, Libras adaptada ao surdo-cego (utilizando o tato), alfabeto manual, alfabeto moon (substitui as letras por desenhos em relevo), sistema pictográfico, que usa símbolos e figuras para designar os objetos e ações, entre outros.
Estudantes com transtornos globais de desenvolvimento	Uso do computador como auxílio à aprendizagem; PECS (sistema de comunicação através da troca de figuras); Método TEACCH (tratamento e educação para crianças autistas e com distúrbios correlatos da comunicação), entre outros.
Estudantes com altas habilidades/superdotação	Programas de enriquecimento curricular.

Aos portadores de necessidades físicas, garante-se:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- vagas reservadas no estacionamento;
- elevadores;
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros adaptados;
- lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, o UniMetrocamp Wyden pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, considerando:

- informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
- cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

Todas as ações que envolvem o NAC estão descritas na Norma Institucional 022.

### 5.2.2 Programa de Nivelamento

O UniMetrocamp Wyden oferece aos alunos ingressantes, no início semestre, oficinas de nivelamento que têm como objetivo trabalhar aspectos básicos de Língua Portuguesa e de outras disciplinas em que sejam detectados problemas na formação anterior. As oficinas são gratuitas e ministradas por professores da instituição.

O programa de nivelamento tem como objetivo trabalhar aspectos básicos de Língua Portuguesa, Física e Lógica e Matemática, Pré-Cálculo, Programação, Excel e Calculadora Científica. Os programas são gratuitos, ministrado no UniMetrocamp Wyden por professores da Instituição.

O Programa de português, denominado “Oficina de Leitura e Escrita”, tem as seguintes características:

- Período: ao longo de 4 semanas, na pré-aula (das 18h00 às 19h00), o curso é dado a grupos de até 40 alunos.
- Cursos envolvidos: a Oficina é oferecida a estudantes do primeiro semestre de todos os cursos.
- Quem participa: na primeira semana de aula do ano, é aplicada uma prova diagnóstica de Língua Portuguesa aos alunos ingressantes. Os que obtiverem nota inferior a 5 são convidados a participar do programa de nivelamento. Porém, a adesão é voluntária.
- Como são as aulas: o curso é voltado para a leitura e produção de textos, com o apoio de uma apostila elaborada por professores de português da instituição.

O Programa de Matemática e Pré-Cálculo, na modalidade presencial, é desenvolvido na semana anterior ao início do semestre letivo. Em cada aula, o aluno recebe uma atividade exploratória, preparada de acordo com objetivos pré-estabelecidos, porém permitindo a interferência do professor de modo a atender as especificidades daquele grupo. A carga horária total do programa é de 24 horas-aula. As primeiras 20 aulas contemplam o núcleo básico do curso de nivelamento e as 4 horas restantes contemplam o núcleo específico.

O Programa de Matemática possui as seguintes características:

- Período: as aulas são dadas a grupos de até 40 alunos, na semana anterior ao início do período letivo, no horário em que os alunos estão regularmente matriculados.
- Cursos envolvidos: o programa de Matemática e Pré-Cálculo é oferecido a estudantes do primeiro semestre de todos os cursos.
- Quem participa: os alunos ingressantes que obtiverem nota inferior a 5 na prova diagnóstica são convidados a participar do programa de nivelamento. Porém, a adesão é voluntária.
- Como são as aulas: o material utilizado foi elaborado por um grupo de professores da área de Matemática e Cálculo.

Para auxiliar o aluno a ter um melhor rendimento acadêmico são propostas algumas formas adicionais de auxílio e atividades:

- Utilização do ambiente virtual para apoio extraclasse. O aluno pode manter contato com o professor da disciplina para atendimento individual e receber o material de aula, além de ter acesso ao plano de ensino da disciplina, interação em fóruns de discussão etc.
- Professores que destinam um tempo pré-definido para atendimento extraclasse através de orientações didáticas de disciplinas dos núcleos básico, profissionalizante e específico.
- Monitoria realizada por alunos do curso que estejam nos últimos semestres e/ou com competências e habilidades para orientação em disciplinas específicas.
- As ferramentas tecnológicas do UniMetrocamp Wyden, o setor de multimídias, o sistema de bibliotecas e informação e os laboratórios de ensino também constituem suporte importante aos alunos.
- Realização de pesquisas socioeconômicas e socioculturais com os ingressantes, buscando conhecer seu perfil e sua escolaridade. Os dados levantados são analisados pela Direção, Coordenação e Órgãos Colegiados, de forma a adequar os planos de ensino de disciplina e grades curriculares em função do perfil do aluno ingressante.

- O Coordenador do curso atende aos alunos, respondendo a dúvidas, esclarecendo aspectos relativos ao curso, colaborando na solução de problemas.

### 5.2.3 Programas de Bolsas

Além de Bolsas de Monitoria, a cada semestre o UniMetrocamp Wyden pode oferecer aos alunos ingressantes um percentual de desconto em função de sua colocação no vestibular.

Também semestralmente, o Centro Universitário oferece um desconto na mensalidade para os melhores alunos de cada curso. O critério de seleção utilizado é o coeficiente de rendimento obtido no período. O desconto é válido apenas no semestre subsequente à obtenção desse resultado.

A instituição busca, ainda, ressaltar o papel de seus agentes na valorização das diferenças para a construção de uma formação profissional ética, preocupada com a dinâmica e a inclusão social. Por isso aderiu ao Programa Universidade para Todos (Prouni). Vale mencionar também que muitos alunos são beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o que acarreta um maior acesso ao ensino e à estrutura do UniMetrocamp Wyden.

As demais solicitações de bolsa são analisadas caso a caso.

As bolsas nunca serão concedidas retroativamente, e até obter a concessão, o aluno deve pagar normalmente as mensalidades. O fato de requerer a bolsa de estudo não implica na concessão. Tipos de bolsas:

- Bolsa Empresa (15% a 20%): convênio com diversas empresas oferecendo uma bolsa de 15% a 20% do valor da mensalidade (com descontos) aos funcionários destas empresas, independentemente do cargo ou função. Esta bolsa é fornecida com recursos financeiros próprios da instituição, não havendo por parte da empresa conveniada nenhum custo ou ônus. Existem casos especiais de empresas com desconto maior por negociação e campanha especial.
- Bolsa Família (5%): bolsa de 5% é concedida aos alunos que têm algum parente com ascendência ou descendência direta (pais, irmãos).
- Bolsa Funcionário/Filhos (100%): concedida bolsa de 100% de desconto aos funcionários e a seus dependentes legais (cônjuge/filhos).
- Bolsa Trabalho (30%): concedida a alunos que trabalham na instituição na condição de estagiários em diversos setores.
- Programa Escola da Família (100%): é um programa desenvolvido pelo governo do estado de São Paulo para a concessão de bolsas universitárias integrais em parceria com as instituições de ensino superior. O governo do estado arca com 50% do valor da mensalidade e a Instituição com os outros 50%, com a finalidade de que os universitários bolsistas - denominados educadores universitários - cumpram carga horária mínima de 20 horas nas atividades (esportivas, culturais, sociais, educacionais, etc.) que serão desenvolvidas nos finais de semana na rede pública de ensino. Esta bolsa, depois de concedida, incide sobre a matrícula ou rematrícula. Esta bolsa não tem necessidade de cadastramento.

- Prouni (100% e 50%): o Programa Universidade para Todos (ProUni), do Governo Federal, é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais de 50% (meia-bolsa) para cursos de graduação em instituições privadas de ensino superior. Esta bolsa é concedida desde a matrícula e não necessita de cadastramento.
- Ex-aluno (30% graduação ou pós-graduação): esta bolsa é concedida a ex-alunos nos cursos de graduação ou pós-graduação.
- Bolsa Desemprego: este benefício é exclusivo aos alunos regularmente matriculados em um dos cursos de graduação oferecidos pelo UniMetrocamp Wyden. Há concessão de até 100% de desconto no valor da mensalidade por um período de até 3 meses (o equivalente a 3 mensalidades), desde que obedecidas concomitantemente as seguintes condições:
  - Comprovação de vínculo empregatício do aluno, em regime de CLT, em uma mesma empresa por pelo menos 6 meses consecutivos, antes da data do desligamento;
  - Rescisão do contrato por vontade exclusiva de seu empregador, realizada no período de vigência do contrato atual de prestação de serviços educacionais;
  - O aluno esteja regularmente matriculado e frequentando o curso por um período mínimo de 3 meses consecutivos, com mínimo de 75% de frequência;
  - Estar adimplente há pelo menos 6 meses (nos respectivos meses de vencimento); no caso de alunos em 1º semestre do curso, as últimas 3 mensalidades devem estar pagas no mês do vencimento;
  - O aluno deve estar cadastrado no site do UniMetrocamp Wyden – Carreiras, por um período mínimo de 3 meses consecutivos, antes da data da rescisão do contrato de trabalho, sendo necessário participar de, pelo menos, 3 reuniões com o Carreiras no período de 2 meses após a aprovação do benefício, sob pena de perdê-lo;
  - O aluno pode participar satisfatoriamente de todas as atividades do programa de recolocação organizado pelo Departamento de Carreiras durante a utilização do benefício.
  - O Departamento de Carreiras, a partir de cadastro dos alunos e acompanhamento do exercício profissional, concede isenção do pagamento de até 3 mensalidades.
- FIES (Programa de Financiamento Estudantil): é um programa do governo federal, destinado a financiar a graduação dos alunos que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições privadas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- Monitoria: a monitoria é uma atividade auxiliar à docência exercida por alunos regularmente matriculados nos cursos superiores do UniMetrocamp Wyden. Os objetivos do Programa de Monitoria são os seguintes:
  - Estimular a participação do aluno na vida acadêmica, em atividades que envolvam pesquisa, execução de projetos e apoio à docência;
  - Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e
  - Identificar lideranças.

A Reitora divulgará semestralmente o processo seletivo através de edital que conterá o período de inscrições, a quantidade de vagas, as disciplinas oferecidas e demais informações.

## 6 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 6.1 Estruturação do corpo docente do curso – Titulação, regime de trabalho, experiência profissional e produção científica

Como definido no PDI do UniMetrocamp Wyden e, em consonância com a Portaria Normativa MEC nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, de forma a atingir os objetivos colocados no cronograma de expansão do corpo docente, todos os professores são preferencialmente contratados em regime de tempo integral (TI) e regime de tempo parcial (TP); quando não é possível, o professor é contratado como horista (H). Considera-se professor TI, os contratados com 40 horas/aula de trabalhos semanais, nelas reservado o tempo de pelo menos 20h semanais para estudos, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação dos alunos; TP, o docente contratado com 12 ou mais horas/aula semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação dos alunos e outras atividades acadêmico/administrativas, definidas pela Reitoria em comum acordo com o docente; horistas, os contratados exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

O corpo docente do curso de Educação Física é constituído por doutores e mestres com experiência de mercado, o que garante aos estudantes uma formação de excelência, interdisciplinar e que integra teoria e prática. Os docentes do curso são contratados pelo regime de tempo integral, regime de tempo parcial ou pelo regime de trabalho horista.

O quadro que apresenta a relação de docentes do curso e suas respectivas titulações e regime de trabalho está apresentado a seguir.

<b>Professores</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Agueda Zaratín	Doutorado	Tempo Integral
André Aroni	Doutorado	Tempo Integral
CAroline Vendite	Mestre	Tempo Integral
Bernardo NEme Ide	Doutorado	Tempo Parcial
Fernando CAtanho	Doutorado	Tempo Parcial
Gabriela Meireles	Mestrado	Tempo Integral
Gustavo Santos	Doutorado	Tempo Integral
Katia Danailof	Doutorado	Tempo Integral
Lazaro Nunes	Doutorado	Tempo Integral
Laércio Franco	Doutorado	Tempo Parcial
Tânia Maria Gebin de Carvalho	Mestrado	Tempo Parcial

O corpo docente do curso de Educação Física do UniMetrocamp Wyden é composto por 11 professores. Destes, 64% são doutores, 36 % são mestres. É formado por profissionais que atuam no mercado profissional, em atividades de engenharia, pesquisa, projetos, tecnologia, consultoria, planejamento, gestão, entre outras. A Instituição acredita que um corpo docente constituído por professores titulados e com ampla experiência de mercado, garante um ensino de qualidade, que alia teoria e prática, exigência para a formação dos futuros Engenheiros Mecânicos.

No efetivo exercício de suas funções, o corpo docente do curso conta com um percentual significativo de seus membros trabalhando pelo regime de tempo integral e/ou parcial. Dos 11 professores do corpo docente do curso, 9 docentes são contratados em regime de tempo integral (82%) e 2 docentes (18%) são contratados em regime de tempo parcial.

O Curso de Educação Física do UniMetrocamp Wyden apresenta um contingente de 80% de profissionais com ampla experiência profissional, excluídas as atividades no magistério superior, possuindo um tempo de experiência profissional médio de 11,5 anos em atividades de engenharia, pesquisa, projetos, tecnologia, consultoria, planejamento, gestão, entre outras.

Formado por professores com destacada experiência na docência no ensino superior, o corpo docente do curso de Engenharia Mecânica atua em disciplinas com aderência à sua área de formação e pós-graduação. Dos 11 professores, 11 (100% do corpo docente) possuem experiência de magistério superior de mais de três anos, com um tempo médio de experiência de 8,5 anos, atuando nas mais conceituadas instituições de ensino e pesquisa.

#### 6.1.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A maioria dos docentes do curso de Educação Física do UniMetrocamp Wyden apresenta consistente produção científica e tecnológica e a veiculam em meios apropriados. As publicações apresentadas pelo corpo docente, nos últimos anos, são diversificadas. Isto acontece devido às diferentes áreas de concentração em que os docentes estão envolvidos.

Observam-se publicações bibliográficas na forma de artigos completos aceitos/publicados em periódicos, livros e capítulos, texto em jornal ou revista, trabalhos publicados em anais de eventos, apresentação de trabalho e palestra, entre outras. Na forma de produção tecnológica observam produções em: assessoria e consultoria, extensão tecnológica, trabalhos técnicos, curso de curta duração ministrado, desenvolvimento de material didático ou instrucional, entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia, relatório de pesquisa, entre outras produções científicas, culturais, artísticas e tecnológicas.

O UniMetrocamp Wyden procura incentivar que o docente garanta uma regularidade nas produções de conhecimento, especialmente na categoria de publicações, buscando a produção coletiva sob forma de grupos de pesquisa, relatos de experiência, apresentações, congressos e seminários.

Procura-se também incentivar a iniciação científica aos alunos, através de projetos multidisciplinares e de pesquisa. Objetiva-se desenvolver uma atividade investigativa no âmbito de projeto de pesquisa, sob tutoria de professor titulado, visando o aprendizado de métodos e técnicas científicas e o desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade.

Desta forma, no Curso de Educação Física, mais de 70% dos docentes possuem sete ou mais produções nos últimos 3 anos.

### 6.1.2 Política de Qualificação Docente

As ações de capacitação estão presentes e são permanentemente valorizadas no cotidiano dos docentes, seja no contexto institucional, seja fora dele.

Essas ações têm como objetivos:

- a. estimular a contínua qualificação do corpo docente do UniMetrocamp Wyden;
- b. fortalecer os vínculos entre os professores da unidade na qual têm suas aulas atribuídas e os professores das outras unidades;
- c. estimular a participação de docentes em congressos, simpósios, seminários e encontros de pesquisa, bem como produção bibliográfica, técnica e artístico-cultural;
- d. garantir ao corpo docente do UniMetrocamp Wyden um corpo docente qualificado para atender as exigências da legislação em vigor e dos padrões de qualidade requeridos.

A formação continuada vem em auxílio do professor em seu esforço permanente de reflexão diária e da troca com os seus pares. Vem auxiliá-lo no sentido de construir os meios pedagógicos indispensáveis para dar concretude à prática docente, afinal, os professores querem que seus alunos se interessem por suas aulas, querem ter maior clareza sobre o que ensinar, fundamentar-se teoricamente e, por fim, ser um professor melhor. Com base nestes princípios a Adtalem proporciona aos professores os seguintes programas de capacitação:

#### A) Programa Mandacaru

Os docentes da Instituição participam de um Programa permanente de capacitação, o Programa Mandacaru, cujo regulamento se encontra disponível no Portal Integrees. O Programa Mandacaru, assim intitulado em referência à planta típica do Nordeste, cuja floração é sinal de que a estiagem terminou, promovendo a transformação da paisagem. Por uma questão de coerência, a capacitação dos professores não poderia ter uma filosofia diferente daquela que é defendida para ser utilizada com os alunos. Assim, a base do Mandacaru é a construção do conhecimento pelo próprio docente, a aprendizagem ativa, e a avaliação do aprendizado pelos demais docentes, em um trabalho colaborativo. A participação, os erros e os acertos no Programa são convertidos em pontos, a partir dos quais é elaborado um *ranking*, que serve de padrão para que possam ser premiados os melhores participantes.

No Mandacaru são abordados diversos temas, como didática, oratória, teoria pedagógica, normas oficiais, entre outros. Um desses aspectos, todavia, merece ser comentado, que é o Método Mangá, que tem por objetivo desenvolver nos docentes as competências necessárias para o planejamento de sua disciplina, seja para elaboração de Planos de Ensino, seja para Planos de Aulas. O Programa Mandacaru possui dois tipos de atividades: presencial e online. As atividades presenciais se constituem em palestras, painéis, debates, dinâmicas, seminários, etc. As atividades são realizadas no auditório ou nos laboratórios da Instituição, a depender de sua natureza e conduzidas por docentes do próprio UniMetrocamp Wyden ou por convidados.

As atividades *online* são realizadas no ambiente virtual do Programa, disponibilizado por meio do Portal Integrees, e se constituem de tarefas numa arena

web, semelhante a uma rede social de compartilhamento de conhecimento. As tarefas submetidas pelos docentes são colocadas numa arena virtual, para compartilhamento com os demais docentes. Ao receber avaliações positivas de três docentes, a tarefa é considerada cumprida, sendo acrescentada a pontuação ao perfil do docente.

### **B) Programa de Formação de Gestores**

O Programa de Formação de Gestores é uma iniciativa da Adtalem Educacional do Brasil lançado em 2007. Os módulos são online e incluem os seguintes temas: Gestão de Pessoas, Processos e Operações, Estratégia e Marketing, Finanças e Módulo Acadêmico. O principal objetivo deste programa é desenvolver competências gerenciais em seus colaboradores, especialmente nos que ocupam cargos de gestão. Com relação aos demais colaboradores, o programa serve como interface de aproximação com a diretoria do grupo, visando capacitá-los para eventuais oportunidades de sucessão. O Programa é totalmente online e constituído por cinco módulos que totalizam, em média, 160 horas de treinamento, com duração aproximada de um ano. A participação no Programa é voluntária, gratuita e aberta a todos os colaboradores do UniMetrocamp Wyden (professores e administrativos), desde que já tenham concluído o ensino superior.

### **C) English Pro**

Este programa é apresentado no formato de um curso de inglês com alto padrão de qualidade, oferecido aos colaboradores e professores do UniMetrocamp Wyden em parceria com a Pearson Longman, editora reconhecida internacionalmente. O principal objetivo do programa é facilitar o acesso e o aprendizado do idioma inglês aos professores e colaboradores, permitindo que estejam alinhados à cultura de padrão internacional da Adtalem Global Education. Os alunos têm a opção de aulas online ou presenciais na própria empresa e a custos acessíveis; é curso de inglês completo, com músicas, vídeos, artigos e notícias da atualidade, além de aulas ilimitadas em grupo online e ao vivo com professores nativos. São sete níveis, com duração média de seis meses cada.

### **E) Pós-Graduação em Gestão Educacional e Docência no Ensino Superior**

Este curso é oferecido para o público externo, mas também como formação complementar a todos os professores do UniMetrocamp Wyden. O curso desenvolve competências para o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo condições para atuação nos contextos administrativo, pedagógico e docente de instituições de ensino. Propõe práticas pedagógicas oferecendo a oportunidade de vivenciar conceitos teóricos discutidos ao longo dos módulos, estágio e prática em disciplina da área de atuação do docente. Tem duração de 18 meses, com carga horária total de 440h.

Além dos programas descritos, o UniMetrocamp Wyden conta com dois outros programas de qualificação docente: o Programa de Apoio à Pesquisa Docente (PAPD) e o Programa de Apoio à Participação em Eventos (PAPE), ambos integrantes do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa Científica. O Programa de Apoio à Pesquisa Docente (PAPD) visa estimular os professores ao desenvolvimento do espírito investigativo, por meio da oferta de bolsas para que desenvolvam projetos de pesquisa. O Programa de Apoio à Participação em Eventos (PAPE) destina-se a apoiar docentes e alunos à apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, nacionais ou

internacionais, por meio do custeio das despesas envolvidas (deslocamento, inscrição, hospedagem, entre outros).

Os professores novos, quando contratados para compor o Corpo Docente do UniMetrocamp Wyden, participam de um conjunto de atividades iniciais de acolhimento e orientação, intitulado “*Orientation Day*”, no qual eles são apresentados aos membros dos diversos setores da Instituição, e orientados tanto pelo RH quanto pela Reitoria e Coordenações às diretrizes institucionais, normas, regulamentos, benefícios, entre outros.

E por último, o Grupo Adtalem também entende que a valorização e o reconhecimento do professor são importantes para a continuidade de sua formação e trabalho. Dessa forma, promove anualmente programas de reconhecimento, como o *Academic Stars*, que é um evento único que acontece anualmente para homenagear os professores que se destacaram no seu desempenho, além de prestigiar nossos colegas que mais representam nossos valores TEACH. E o TEACH Summit, que é o programa de reconhecimento profissional de Integridade, Dedicção e Excelência. É a mais alta honra concedida pelo grupo para aqueles que melhor representam o nosso ideal de excelência.

### 6.1.3 Plano de Desenvolvimento de Carreira Docente

O Plano de Desenvolvimento da Carreira Docente (PDCD) do UniMetrocamp Wyden valoriza os docentes por sua experiência, formação acadêmica e tempo de permanência na Instituição, tendo uma forte convicção na busca de melhoria dos padrões de excelência, focalizando os fatores: “competência da Instituição”, equipe e profissionais. No UniMetrocamp Wyden, o ensino por competência constitui um dos principais diferenciais competitivos. O modelo do plano, assim, contribui para o direcionamento da ênfase da organização na competência, baseado na missão e nos valores da instituição e, tem como finalidade fomentar o desenvolvimento do corpo docente, como forma de incentivo e reconhecimento às habilidades dos profissionais de educação. O PDCD, dessa forma, visa a orientar o professor sobre as possibilidades de ascensão em sua carreira. Os professores devem desenvolver suas práticas pedagógicas considerando a excelência na formação dos seus discentes. Além disso, o PDCD se propõe a criar regras para que o docente entenda as suas reais possibilidades de crescimento na Instituição.

Para o cumprimento e sucesso do PDCD, compete à Instituição:

- Implementar a gestão por habilidades e competências, para permitir a ascensão por merecimento e por tempo de serviço;
- Promover a identificação de competências individuais;
- Estabelecer política de remuneração justa e por competência;
- Permitir a mobilidade horizontal e vertical nas carreiras, sempre com crescimento por merecimento e por capacitação;
- Conceber um instrumento para diagnóstico e planejamento das ações de treinamento e desenvolvimento de pessoal, que resulte em professores melhores alocados, motivados e capacitados.

O PDCD possui Regulamento próprio que contém os detalhes operacionais, tais como categorias funcionais, critérios para admissão, critérios para progressão, regimes de trabalho, direitos e deveres do docente e normas para avaliação.

#### 6.1.4 Colegiado de curso

De acordo com o Regimento Institucional do UniMetrocamp Wyden, o Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, que tem por finalidade planejar e avaliar as atividades acadêmicas no âmbito do curso, acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso e discutir temas relacionados ao Projeto. O colegiado de curso é regulamentado através de ato de nomeação dos seus integrantes pela Reitora do UniMetrocamp Wyden.

Fazem parte do Colegiado:

- o Coordenador de Graduação (Presidente);
- por 6 (seis) a 10 (dez) professores, escolhidos entre os docentes que lecionam disciplinas que compõem a matriz curricular do curso;
- um representante do Corpo Discente.

É de competência do Colegiado do Curso:

- I. coordenar e supervisionar os planos de trabalho e atividades desenvolvidos pelo coordenador de curso;
- II. emitir parecer opinativo, semestralmente, sobre o calendário acadêmico proposto pelo Reitor; e
- III. emitir parecer sobre proposta de programas de pesquisa e extensão, no âmbito do respectivo curso;
- IV. propor normas sobre transferência de alunos e aproveitamento de estudos, encaminhando-os para aprovação do Conselho Superior;
- V. emitir parecer opinativo sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, quando houver;
- VI. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e serviços da Instituição;
- VII. constituir comissões específicas;
- VIII. exercer outras atribuições que lhe forem conferidas; e,
- IX. emitir parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso.

O Presidente do Colegiado, quando julgar conveniente, poderá convidar para comparecer às reuniões, com direito a voz, dirigentes de órgãos suplementares, complementares, coordenadores de outros cursos e outros especialistas em assuntos a serem deliberados.

O Colegiado de Curso funciona com a maioria absoluta de seus membros, reunindo-se, ordinariamente, duas vezes por ano e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados

O Colegiado de Curso, em conjunto ao NDE, define as principais diretrizes filosóficas e teórico-metodológicas que direcionam as atividades do curso. Tem também como objetivo avaliar o desempenho dos docentes, dos alunos, do coordenador, propondo medidas que visem melhorias, enfim, junto ao NDE é o órgão que decide os caminhos do curso.

A seguir são apresentados os membros do Colegiado do Curso de Educação Física nomeados por Ato da Reitora do UniMetrocamp Wyden.

Nome	Função
Caroline Venidte	Presidente do Colegiado de Curso
André Aroni	Representante do Corpo Docente
Bernado Neme Ide	Representante do Corpo Docente
Fernando Catanho	Representante do Corpo Docente
Gustavo Santos	Representante do Corpo Docente
Kátia DAnailof	Representante do Corpo Docente
La;ercio FRanco	Representante do Corpo Docente
MArielle	Representante do Corpo Discente

#### 6.1.5 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) é um órgão consultivo, que tem por finalidade elaborar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação e acompanhar e garantir a sua execução.

De acordo com regulamento próprio, com o Regimento Interno da IES e consoante à Resolução CONAES nº. 01, de 17 de junho de 2010, o NDE é composto por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso, sendo todos eles contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral (pelo menos 20% em tempo integral) e pelo menos 60% deles com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Periodicamente, há uma renovação parcial dos integrantes do NDE, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

São atribuições do NDE, entre outras atividades:

- I. Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a sua atualização;
- II. Rever e atualizar constantemente o perfil do egresso do curso;

- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular do curso, sempre que necessário;
- IV. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- V. Promover a integração horizontal e vertical das atividades desenvolvidas no curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- VI. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- VII. Propor formas de incentivo ao desenvolvimento de práticas de extensão e linhas de pesquisas relacionadas ao curso.

A composição atual do NDE é de membros criteriosamente escolhidos entre os docentes do curso, de forma a constituir uma comissão de especialistas nas diversas áreas de conhecimento. A seguir são apresentados os membros do NDE do Curso de Educação Física, nomeados por Ato da Reitora do UniMetrocamp Wyden.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Caroline Venidte	Mestre	Tempo Integral
André Aroni	Doutor	Tempo Parcial
Bernardo Neme Ide	Doutor	Tempo Parcial
Fernando Catanho	Doutor	Tempo Integral
Kátia Danailof	Doutora	Tempo Integral

## 6.2 Corpo técnico administrativo

### 6.2.1 Estruturação

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelo pessoal contratado para as funções não docentes do UniMetrocamp Wyden, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho. No âmbito de suas competências, cabe aos Órgãos da Administração a supervisão das atividades técnico-administrativas. A forma de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho, remuneração e vantagens dos integrantes do Corpo Técnico-Administrativo constam do Plano de Remuneração e Carreira.

O UniMetrocamp Wyden tem por meta a capacitação crescente e constante de seu Corpo Técnico-Administrativo. Para tanto, incentiva seus colaboradores que não têm ensino superior completo, a fazerem um curso de graduação, concedendo-lhes bolsas de estudos.

Adicionalmente, para a qualificação do pessoal técnico-administrativo, são realizados diversos cursos de capacitação, conforme demanda dos próprios setores e também diagnósticos de competências feitos pelo RH, conforme reportado nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, postados anualmente no sistema e-MEC. São

habitualmente oferecidos aos atendentes do NAAF - Núcleo de Atendimento ao Aluno e Financeiro - cursos de Técnicas de Negociação, Gestão do Tempo, Motivação e Informática. Aos funcionários dos setores administrativos são ministrados cursos dos diversos módulos do SAP - Sistema Integrado de Gestão, utilizado pelo UniMetrocamp Wyden: módulo financeiro, módulo de compras, módulo de gestão de patrimônio, módulo de gestão de pessoal.

### 6.2.2 Regime de Trabalho

O Regime de Trabalho do Corpo Técnico-Administrativo é realizado conforme as atividades e forma de contratação.

### 6.2.3 Organização Administrativa do Curso

O curso está sob administração direta do Coordenador de Curso, subordinado à Pró Reitoria Acadêmica e Reitoria. Conta, ainda, com o Colegiado de Curso, órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, e com o Núcleo Docente Estruturante, órgão consultivo, também de natureza acadêmica.

## 6.3 Administração do curso

A coordenação do curso, juntamente com o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), é a responsável pelo planejamento das atividades didáticas desenvolvidas. O coordenador, por sua vez, atua na coordenação de todas as iniciativas e atividades desenvolvidas e supervisiona o desenvolvimento e a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do curso, a integração entre as ações e o cumprimento dos objetivos gerais e específicos.

A coordenação é exercida por experiente docente, em regime de tempo integral, e representa a ligação entre o curso e as demais instâncias do UniMetrocamp Wyden.

Coordenador do Curso: Profa. Ms. Caroline Colucio Vendite

Possui Graduação em Comunicação Social pela PUC Campinas, Mestrado em Biodinâmica do Movimento pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, e atualmente no Doutorado em Estatística na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Tem experiência nas áreas de Estatística, Comunicação. Atua como docente na METrocamp em todos os cursos de saúde desde 2007. Também é coordenadora de Pós graduação do curso de Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo desde 2014. É membro do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos (CEP Metrocamp) e do Comitê de Uso de Animais em Experimentação (CEUA Metrocamp).

Na gestão acadêmica, o mesmo atua desde 2018 como Coordenadora do Curso de Educação Física da UniMetrocamp Wyden, nos cursos oferecidos nos períodos matutino e noturno, além de participar como membro de colegiados na Instituição.

O Coordenador preside as reuniões periódicas com os docentes e colegiado, que se reúnem pelo menos duas vezes por ano, para planejar e avaliar as atividades acadêmicas, propondo alterações curriculares, novas práticas e metodologias, analisando ementas, propondo aquisição de acervos, analisando resultados de aplicações de avaliações de docentes e alunos, questões de ordem disciplinar, questões logísticas para o funcionamento do Curso, planejando eventos, apoiando e indicando convênios.

Por outro lado, a Coordenação de Curso também deve atuar junto aos alunos e à Pró-Reitoria Acadêmica e a Reitoria, realizando atividades, tais como:

- Organização de reuniões com representantes de turma;
- Atendimento aos alunos para tirar dúvidas, orientar a montagem de grade de disciplinas, encaminhamento ao setor adequado da Instituição para atendimento ao aluno;
- Manifestar-se sobre pedidos de afastamento ou licença de seu pessoal docente, submetendo-os ao Pró-Reitor Acadêmico;
- Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades e coordenando suas atividades;
- Acompanhar a execução dos programas e planos de ensino das disciplinas dos cursos;
- Propor a indicação de monitores;
- Julgar, em grau de recurso, os pedidos de revisão de provas dos alunos;
- Submeter a Reitora a proposta de contratação de professores para apreciação, aprovação e homologação;
- Elaborar as normas de funcionamento de estágios curriculares de seu curso;
- Organizar os horários de aula, distribuir turmas pelos seus docentes e assegurar uma utilização racional de todas as instalações de ensino;
- Solicitar e acompanhar a infraestrutura necessária para o curso;
- Apresentar as propostas de alterações do currículo pleno de seu curso submetendo-o à Reitoria.

A Profa Caroline Vendite, coordenadora do curso, trabalha em regime de tempo integral, com carga horária total de 40 horas semanais de atividades docentes e de coordenação, sendo 30 horas destinadas à coordenação do curso.

A dedicação de 40 horas é suficiente para um amplo envolvimento do coordenador junto aos professores e alunos, estando sempre em contato direto com os agentes diretos e indiretos responsáveis pela condução do curso no plano acadêmico e administrativo. Esta dedicação tem sido fundamental para que o Curso alcance os objetivos traçados, através do acompanhamento das principais atividades relacionadas ao projeto pedagógico.

## 7 INSTALAÇÕES

### 7.1 Infraestrutura de apoio direto

#### 7.1.1 Gabinetes de trabalho para tempo integral

No UniMetrocamp Wyden existe um ambiente de trabalho para os professores que trabalham em tempo integral e parcial, equipada com computadores com acesso à internet e mobiliário adequado.

As salas possuem posições de trabalho o que proporcionam privacidade e conforto para o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos professores.

Os docentes contratados em regime de trabalho de tempo integral desenvolvem atividades extraclasse na Instituição, tais como: coordenação de cursos de graduação pós-graduação, participação como membros do Núcleo Docente Estruturante e outras comissões assessoras, supervisão de estágio curricular supervisionado, supervisão e orientação de monografia, preparação de cursos e material didático, organização de eventos acadêmicos e desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

Todos os professores contam com local e equipamentos e recursos de informática adequados para a realização de seus trabalhos, de acordo com as suas especificidades.

Professores com deficiência ou mobilidade reduzida contam com programas e equipamentos adaptados para as necessidades advindas de sua situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) através de softwares especiais, ponteiras, adaptações em teclados e mouses etc.

Os docentes contratados em regime de tempo integral pelo UniMetrocamp Wyden possuem local adequado para a realização de seus trabalhos, em espaços adequados às especificidades das atividades desenvolvidas pelos mesmos.

Para os docentes em tempo integral que atuam nos Núcleos Docente Estruturante dos cursos, por exemplo, há uma sala para que as atividades pertinentes ao NDE possam ser plenamente realizadas. Essa sala está localizada no piso térreo, próxima à sala dos professores e possui área de aproximadamente de 30m<sup>2</sup>, com 4 postos de trabalho, sendo 3 destes gabinetes fechados, com mesa para reuniões e microcomputador conectado à Internet. Possui também armários dimensionados para o desenvolvimento adequado das atividades do NDE.

Já os docentes em tempo integral que atuam como coordenadores de curso, de graduação ou pós-graduação, possuem espaço de trabalho adequado junto à Pró-Reitoria Acadêmica, com gabinetes individuais, recursos de informática e assessoria acadêmica.

Alguns docentes, contratados em tempo integral, atuam especificamente em setores do UniMetrocamp Wyden destinados ao atendimento, avaliação e orientação de estudantes do Curso, possuindo espaços de trabalho adequado, com toda a infraestrutura necessária para realização de tais atividades.

Para os docentes em tempo integral que atuam em atividades de pesquisa e extensão, há uma sala de apoio junto à sala dos professores e de coordenadores, que pode ser utilizada para pesquisa bibliográfica, discussão sobre projetos, reuniões com membros participantes de projetos de pesquisa, atendimento ao público etc.

Destaca-se que em todos os ambientes destinados aos docentes em tempo integral há disponibilização de recursos de informática e serviços de limpeza e

conservação. Todos os ambientes são bem dimensionados, com iluminação adequada e climatizados individualmente.

### 7.1.2 Gabinetes de trabalho do coordenador

O UniMetrocamp Wyden dispõe de espaço físico exclusivo para a Coordenadora do Curso de Educação Física desenvolver suas atividades, com apoio de secretárias e assistentes, de forma harmônica e integrada. A sala é climatizada e dispõe de ramais telefônicos, acesso à banda larga, ramal telefônico e impressora.

Cada coordenador possui um armário de uso exclusivo para arquivo de documentação relacionada às atividades do curso. Os gabinetes de trabalhos dos coordenadores de graduação, atualmente em número de 16, estão instalados em local adequado e contam com espaço e estrutura para atendimento de até duas pessoas. Para o atendimento personalizado e individualizado, tem-se um gabinete fechado junto à coordenação de cursos.

O espaço destinado aos coordenadores de graduação fica posicionado, estrategicamente, próximo à sala dos professores, facilitando sobremaneira o contato direto entre professores e coordenadores. Há também uma conveniente proximidade física entre o espaço dos coordenadores e a Direção Executiva do Unimetrocamp Wyden. Dessa forma, os coordenadores têm acesso facilitado e permanente aos gestores acadêmicos e de serviços da instituição

Junto ao espaço da coordenação, há ainda uma sala reservada, com mesa de reuniões, recursos de informática e serviço de vídeo conferência, para atendimento individualizado de docentes e alunos ou mesmo para reunião com pequenos grupos.

As instalações estão perfeitamente customizadas para o trabalho acadêmico dos coordenadores, com ampla disponibilidade de recursos de informática, destacando-se microcomputadores individuais com acesso às impressoras em rede para grandes volumes de impressão (localizadas em ambiente anexo), com recursos de cópias coloridas, grandes formatos (A3), cópias, digitalização, envio de e-mail, entre outras funcionalidades. A manutenção, a conservação e a limpeza das instalações são realizadas durante todo o período de funcionamento da Instituição (manhã, tarde e noite), além de possuir uma excelente iluminação e climatização.

A Instituição conta ainda com uma equipe para Assessoria Acadêmica, que auxiliam os coordenadores em atividades como: retirada e envio de documentações e processos acadêmicos, agendamento de atendimentos com docentes e alunos, divulgação de editais, convocação de membros para reuniões em órgãos colegiados, etc. Junto ao espaço da coordenação, há ainda uma sala reservada, com mesa de reuniões, recursos de informática e serviço de vídeo conferência, para atendimento individualizado de docentes e alunos ou mesmo para reunião com pequenos grupos.

### 7.1.3 Sala de professores e sala de reuniões

O UniMetrocamp Wyden dispõe de espaços destinados especificamente aos docentes, o chamado Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP), área para leitura e estudo, equipada com computadores com acesso à internet e impressora; ramais telefônicos; sala de convivência, tendo à disposição água e café, televisão e mobiliário

que asseguram excelente conforto e comodidade para o desenvolvimento das atividades docentes.

Além disso, os professores contam com um conjunto de sofá e poltronas, televisão e sala para atendimento individualizado de alunos. Também para dar suporte aos professores a Instituição disponibiliza os serviços do Núcleo de Atendimento ao Professor.

Os funcionários técnico-administrativos do NAP auxiliam os professores em diversas tarefas como verificação dos Planos de Ensino no Portal Integrees comunicação com alunos, reprodução de trabalhos e avaliações, reservas de salas para aulas e reuniões acadêmicas, etc.

Os docentes têm ainda a sua disposição uma sala climatizada para reuniões, com mesas, cadeiras e conexão para a Internet de alta velocidade.

Estão disponíveis 8 gabinetes individuais de trabalho com computadores conectados à Internet e ligados a impressora multifuncional destinada exclusivamente para o uso dos docentes, com recurso de cópia, digitalização e impressão, e sem limitação de quota por docente.

Os docentes podem utilizar o serviço de reprografia do UniMetrocamp Wyden (Central de Cópias), devendo para isso solicitar a realização do serviço ao NAP ou, caso desejem, solicitar uma requisição de cópia e realizar o serviço diretamente.

A Sala dos Professores está convenientemente localizada no piso térreo e possui instalações sanitárias de uso exclusivo dos docentes, coordenadores de curso e funcionários do setor, contando com sanitários masculinos e femininos independentes e com quatro boxes em cada dependência.

Todos os ambientes possuem iluminação e serviço limpezas adequados e são climatizados individualmente. A manutenção, a conservação e a limpeza são realizadas durante todo o período de funcionamento da Instituição (manhã, tarde e noite).

#### 7.1.4 Salas de aula

O UniMetrocamp Wyden vem investindo constantemente na infraestrutura das suas salas de aula. As salas de aula atendem de forma confortável os alunos, com dimensões satisfatórias, em ambientes climatizados e totalmente equipados com recursos audiovisuais, projetores multimídia, computadores com acesso à internet e disponibilidade de acesso à Internet via Wi-Fi. Desta forma, todas elas estão equipadas segundo a finalidade e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

O UniMetrocamp Wyden está instalado em 2 prédios em anexo amplos e modernos, situados à Rua Dr. Sales de Oliveira 1661 e 1611, Vila Industrial – Campinas - SP, com 91 salas de aula.

Todas as salas de aula contam com recursos audiovisuais (projetor multimídia fixo e computador com acesso à Internet), ramal telefônico, climatizadas e com controle individual de temperatura e estão equipadas com quadros brancos, telas de projeção retráteis e carteiras estofadas com prancheta frontal, proporcionando o conforto e funcionalidades adequadas aos alunos e docentes. Os ambientes são de fácil acesso aos cadeirantes, seja por meio de rampa ou elevadores. Recursos de áudio estão disponíveis de forma permanente em algumas salas de aula.

As salas são dimensionadas de forma a contemplar uma carteira (aluno) por metro quadrado, área para o docente e espaços adequados para circulação e

movimentação. Em termos de mobiliário, garantem-se os recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes, notadamente os portadores de deficiência, com mobilidade reduzida e/ou necessidades educacionais.

Através do ramal telefônico o docente pode se comunicar com qualquer ramal interno do UniMetrocamp Wyden, destacando-se a importância na comunicação com o setor de Help Desk, para auxílio em eventuais dificuldades com recursos de informática e com o setor de Inspeção, relativo a questões de infraestrutura e segurança.

Os serviços de limpeza e de manutenção são realizados três vezes ao dia, por empresa terceirizada, o que proporciona limpeza frequente e um funcionamento adequado das instalações.

A infraestrutura passa por aprimoramentos constantes, com a realização de serviços de manutenção preventiva e, se for o caso, reforma e pintura, visando oferecer o que há de mais moderno e adequado às atividades acadêmicas e pedagógicas. Em suma, em termos de iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, a infraestrutura oferecida pelo UniMetrocamp Wyden visa superar as exigências das normas de qualidade, proporcionando conforto adequado ao aluno para um excelente desenvolvimento das atividades acadêmicas.

#### 7.1.5 Laboratórios de informática

O UniMetrocamp Wyden dispõe de 18 laboratórios de informática, cada um com 30 computadores, em média, para utilização acadêmico/pedagógica. Além disso, encontram-se à disposição dos alunos diversos computadores localizados nas áreas de convivências, na biblioteca e em salas de estudo, todos conectados à internet.

Além disso, a instituição conta com rede sem fios, cobrindo 100% de sua área. Para acessar a internet, o aluno ou professor utiliza as mesmas credenciais fornecidas para acesso aos micros dos laboratórios ou salas de aula.

Tantos os equipamentos quanto os softwares são permanentemente atualizados, para acompanhar a evolução tecnológica, em particular a graduação em Engenharia Mecânica, pois o curso possui um viés prático, com muitas atividades em laboratórios de informática.

A configuração padrão dos computadores dos laboratórios de informática é de equipamentos Dell Optiplex 3010, processador core I5 VPRO 3.2GHz, memória RAM de 4GB ou 8GB, disco rígido de 500GB, drive DVD, monitor LCD 19”, Sistema Operacional Windows 10. Todos os equipamentos apresentam os principais aplicativos utilizados nas disciplinas, para a elaboração de trabalhos, relatórios, simulações e acesso a bases remotas.

O UniMetrocamp Wyden conta com rede sem fios, cobrindo 100% de sua área. Para acessar a internet, o aluno (ou professor) utiliza as mesmas credenciais fornecidas para os micros dos laboratórios ou salas de aula.

São disponíveis também 55 pontos de acesso sem fios espalhados pelo prédio, que garantem uma cobertura em 100% da área total da unidade. Para realizar o acesso, o aluno ou professor deve se conectar com o seu equipamento a qualquer um dos pontos de acesso disponíveis e utilizar as mesmas credenciais fornecidas para acesso aos computadores dos laboratórios ou salas de aula. Destaca-se que grande parte dos alunos possui notebooks, tablets e/ou smartphones, e os utilizam frequentemente como

instrumento de apoio nas atividades do Curso, conectando-se à Internet através do serviço sem fio disponibilizado pelo UniMetrocamp Wyden.

A Instituição possui contrato com a Microsoft que permite acesso a licenças para uso acadêmico/pedagógico dos principais softwares da Microsoft. O uso das licenças por parte dos alunos é realizado através da Loja Virtual - Microsoft Imagine, que é um programa direcionado a instituições de ensino onde os alunos através de um pré-cadastro da instituição, podem realizar downloads de licenças para uso em seu equipamento pessoal. A Instituição oferece um suporte exclusivo para os alunos com dificuldade para acessar o portal e realizar os downloads no próprio portal.

Para o curso de Educação Física, os laboratórios de informática atendem as disciplinas de Formação Básica, Profissionalizante e Específica. As aulas práticas do curso que demandam apenas recursos computacionais, sem a necessidade de hardwares específicos, podem ser alocadas praticamente em qualquer dos laboratórios de informática do UniMetrocamp Wyden, graças à excelente configuração padrão dos mesmos.

A aquisição de novos softwares é tratada diretamente entre o Coordenador do Curso e a Gerência da Unidade. Após aprovação para compra, a equipe de TI fica responsável pela instalação do aplicativo nos laboratórios necessários, respeitando a quantidade de licenças e características específicas do software, para que haja o máximo de eficiência na sua utilização.

O apoio aos professores e alunos é realizado pelos colaboradores técnicos do setor de Help Desk, que fornecem apoio e manutenção aos equipamentos de informática. Atualmente, o setor de Help Desk conta com 8 colaboradores, sendo um deles o coordenador de Infraestrutura de Tecnologia da Informação do UniMetrocamp Wyden.

A seguir são listados os recursos computacionais disponíveis em cada um dos 18 laboratórios de informática e 5 laboratórios específicos utilizados pelo curso de Engenharia Mecânica, totalizando 520 microcomputadores.

**LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA - Perfil de Hardware**

Lab	Total Computadores	Computadores	Total de Cadeiras	Modelo	Processador	Memória RAM	HD	Monitor	
201	25	25	51	Lenovo ThinkCentre G72	Intel Core I5 3470 2.90GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
203	31	31	31	HP ProDesk 600 G1 DM	Intel Core I5 4590T 2.00GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
204	31	31	31	HP ProDesk 600 G1 DM	Intel Core I5 4590T 2.00GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
205	31	31	31	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	21"	LCD
206	21	21	41	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 3.2GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
207	21	21	41	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
208	26	1	40	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
		25		Dell Optiplex 980	Intel Core i5 650 3.20GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
209	9	1	40	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
		8		Dell Optiplex 980	Intel Core i5 650 3.20GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
211	21	38	72	Dell Optiplex 980	Intel Core I5 650 3.2GHz	8GB	500 GB	19"	LCD
212	49	49	64	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	21"	LCD
213	21	21	44	Dell Optiplex 980	Intel Core I5 650 3.2GHz	8GB	500 GB	19"	LCD
214	33	33	79	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	6GB	1 TB	21"	LCD
215	25	25	49	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	8GB	1 TB	19"	LCD
217	29	29	100	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
218	25	25	49	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	6GB	1 TB	19"	LCD
219	25	25	50	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
220	13	13	54	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
221	13	13	67	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
225	13	13	25	Dell Optiplex 980	Intel Core I5 650 3.20GHz	8GB	500 GB	19"	LCD
M19	25	25	50	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
M22	22	22	40	ThinkCentre E72	Intel Core I5 3470S 2.90GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
T11	11	11	30	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
POLIS	20	20	38	Dell Optiplex 390	Intel Core I5 2400 3.10GHz	4GB	500 GB	19"	LCD

São apresentados, a seguir, os principais aplicativos e número de licenças disponíveis para os laboratórios de informática e laboratórios especializados de Engenharia Mecânica:

Software	Licenças
AutoCAD (Autodesk)	Ilimitadas
LabVIEW (National Instruments)	100
MATLAB	84
Simulink	84
Image Processing	25
Control System	59
Fuzzy Logic Toolbox	11
OPC Toolbox	11
Pacote Office (Microsoft)	Ilimitadas
Max Plus II (Altera)	Gratuito
Quartus (Altera)	Gratuito
SPDSW (HI Tecnologia)	Gratuito
Indusoft Web Studio	15
Robot Studio (ABB)	50
FluidSim P (Festo)	30
FluidSim H (Festo)	30
Solidworks (Dassault Systèmes)	30
Inventor CAD (Autodesk)	Ilimitadas
Edgecam (CAM)	50
Clic02Edit (WEG)	Gratuito
Dev C++ com biblioteca Alegro	Livre
EAGLE (CadSoft)	Gratuito
Eclipse (Eclipse Foundation)	Livre
Wireshark (Wireshark Foundation)	Livre
Cisco Packet Tracer (Cisco)	Gratuito
Visual Studio (Microsoft)	Ilimitadas
MySQL (Oracle)	Ilimitadas
MPLAB	Gratuito
Java JDK	Livre

Além de prover o suporte em atividades práticas de disciplinas, os laboratórios de informática do curso de Engenharia Mecânica também podem ser utilizados para a realização de Atividades de Pesquisas, Monitoria, Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado.

#### 7.1.6 Acesso para portadores de necessidades especiais

O UniMetrocamp Wyden apresenta condições de acessibilidade e de circulação para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na Constituição Federal, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009 e n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003.

O Núcleo de Acessibilidade (NAC) da instituição, concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva, desenvolve ações que assegurem não somente o acesso físico, mas também a permanência e a participação do discente com necessidades especiais no ambiente educacional.

A TI assegura a existência e adequação de hardware e software que promovam acessibilidade digital, acessibilidade física e condições ergonômicas de trabalho à comunidade acadêmica. Para tanto, trabalha em parceria com o Núcleo de Acessibilidade.

Para portadores de deficiência visual, a Instituição se compromete a disponibilizar: máquina de datilografia e impressora Braille acoplada a computador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora; acervo bibliográfico em fitas de áudio e conteúdos em Braille, etc.

Para os alunos portadores de deficiência auditiva, proporciona intérpretes de Libras.

Um laboratório de informática de livre acesso permite que alunos portadores de necessidades especiais tenham computadores adaptados às suas limitações, com base nas orientações providas pelo Núcleo de Acessibilidade.

O NAC está preparado para lidar com outros tipos de deficiência e transtornos cognitivos, inclusive os do espectro autista, de forma a incluir esses alunos nos processos de ensino e aprendizagem.

Há piso tátil, indicadores em braille, elevadores, rampas e banheiros adaptados em quantidade e condições adequadas para esse fim. Os corredores e as portas têm espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas. São disponibilizadas mesas adequadas conforme necessidade para salas de aula. É permitida a entrada e permanência de cão guia e há disponibilidade de área para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Na secretaria e demais setores acadêmicos-administrativos, as pessoas com mobilidade reduzida ou portadoras de deficiência, os idosos, os obesos, as gestantes e as com crianças de colo contam com atendimento prioritário.

## 7.2 Laboratórios específicos para o curso

### 7.2.1 Equipamentos e espaços físicos

O Curso de Licenciatura em Educação Física dispõe de um laboratório especializado conhecido como “Laboratório do Movimento Humano”, com 130m<sup>2</sup> e uma estrutura composta por: 3 datashows, computadores, ar-condicionado, espelhos por toda a sala, barras na parede para práticas, tatame para todos o espaço, equipamentos de musculação, esteira computadorizada, plataforma de força, câmeras, software de análise biomecânica e outra sala de aula interligada por uma porta.

O Curso também tem à disposição um Clube Esportivo, chamado “Grêmio Recreativo”, com: uma quadra poliesportiva, campo society, pista para atletismo, quadra de vôlei coberta, piscina aquecida, salão social e uma academia de musculação, espaços esses que poderão também ser utilizados para diferentes estratégias de aulas propostas pelos professores do curso.

Outros espaços utilizados serão os Laboratórios de Anatomia, Multidisciplinar, Fisiologia e as Clínicas de Fisioterapia.

No que se refere aos materiais, o Curso de Licenciatura em Educação Física conta com uma abrangência muito grande de materiais que são usados dependendo das estratégias definidas pelos docentes.

Seguem as listas de todos os materiais disponíveis para o Curso:

<b>Materiais</b> <b>“Laboratório do Movimento Humano”</b>	Quantidade
Aparelho de Musculação (Multi-Station MS 4.000)	01
Balança	02
Banco de Madeira (Grande)	02
Barra de Musculação (Grande)	08
Barra de Musculação (Média)	03
Barra de Musculação (Pequena)	02
Barra de Musculação W	01
Barra para Halter	03
Bola para Pilates	05
Caneleira 1 Kg	03
Caneleira 2 Kg	04
Caneleira 3 Kg	04
Caneleira 4 Kg	01
Caneleira 5 Kg	02
Esteira	01
Galão para Bebidas (15 litros)	01
Halter 5 Kg	10
Jump	08
Maca para Massagem	01
Peso 20 Kg	02
Peso 15 Kg	04
Peso 15 Kg (Emborrachado)	04
Peso 10 Kg	15
Peso 10 Kg (Emborrachado)	05
Peso 05 Kg (Emborrachado)	08
Peso 03 Kg (Emborrachado)	08
Peso 02 Kg (Emborrachado)	08
Peso 01 Kg (Emborrachado)	06
Presilha para Barra	35
Step	11
Tatame (peças)	77
Ventilômetro	01
Adipômetro	06
Polar	02
Cronômetro	9
Trena 3m	10
Sist. Antropométrico	04
Compasso Ósseo	07
Fita Antropométrica	07
Luva Boxe	04 Pares
Aparadores Chute	02
Aparadores Soco	04

Medicine Ball 03 Kg	02
Medicine Ball 05 Kg	02
Biombo	02
Esfigmomanómetro	14
Balança Digital	01
Estetoscópio	07

<b>Materiais “Clube Grêmio Recreativo”</b>	<b>Quantidade</b>
Arco de Ginástica	40
Barreira de Atletismo	09
Bastão de Ginástica (plástico)	78
Bastão de Ginástica (madeira)	26
Bicicleta aro 16	01
Bicicleta aro 20	03
Bicicleta aro 24	01
Bloco de Partida de Atletismo	05
Bola PELOTA	02
Bola Basquete	18
Bola Basquete NCAA	02
Bola Futebol de Campo	11
Bola Futebol de Salão	15
Bola Handebol	15
Bola de Borracha	25
Bola Pólo Aquático	08
Bola Rúgbi	07
Bola Rúgbi (com alça)	02
Bola Tênis	15
Bola Tênis de Mesa	34
Bola Vôlei	19
Caixa de Som	01
Cama Elástica (Grande)	01
Cama Elástica (Pequena)	02
Plínto (Madeira)	03
Colchão Salto com Vara	02
Colchonete (Pequeno)	20
Colchão Sarnej	25
Compressor	01
Cone (Grande)	14
Cone (Pequeno)	28
Dardo (Bambu)	03
Disco (Pequeno)	01
Disco (Grande)	02
Fita de Ginástica	30
Mesa Tênis de Mesa	02
Pára-quedas	01
Peso (4 kg)	02
Peso (6 kg)	06
Prancha Natação	28
Macarrão (Flutuador)	30

Prancha Natação (p/ perna)	20
Raquete de Madeira	51
Raquete Tênis (Wilson Impact)	07
Raquete Tênis (Wilson Energy)	04
Raquete Tênis de Mesa	06
Saco de Bolas	02
Saco de Uniformes	02
Skate	03
Trena	01
Vara de Salto em Altura (Bambu)	05
Cones Tartaruga	09
Corda Individual	40
Rede Tênis de Mesa	02
Raquete Badminton	04
Trave Ginástica	03
Sarrafo	02
Mochila Montanhismo	01
Corda Cisal Grossa	01
Trampolim de Madeira	02
Corda Grande	04
Corda Elástica	02

### 7.2.2 Adequação ao currículo e política de atualização

Vale ressaltar a importância dos espaços físicos utilizados pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Metrocamp.

No que se refere ao Laboratório do Movimento Humano, praticamente todas as disciplinas do curso o utilizarão devido a sua abrangência de espaço, aspecto esse facilitador para estratégias construídas pelos docentes. As disciplinas 4 primeiros semestres letivos são àquelas com maior utilização, uma vez que as mesmas recaem amplamente por estratégias com a necessidade por espaços que contemplem espelhos, barras e sejam amplas em dimensões contendo infraestruturas como tatames e datashows. Já para as disciplinas que compõem a linha de progressão de “Núcleo Temático Biodinâmico do Movimento Humano”, o espaço físico do Clube Grêmio Recreativo com a possibilidade da utilização das quadras, piscinas, salão social e academia de musculação são extremamente significativos para as estratégias dos professores.

Fica relevante também a utilização dos Laboratórios de Anatomia para as disciplinas correlatas como: Anatomia Geral e Anatomia e Neuroanatomia; o Laboratório Multidisciplinar para disciplinas como Biologia Geral e Celular; O Laboratório de Fisiologia para a disciplina de Fisiologia Humana; e as Clínicas de Fisioterapia para disciplinas como Avaliação Física, Cinesioterapia e Reeducação Funcional e Exercícios Terapêuticos Especiais.

As disciplinas que compõem o “Núcleo Temático de Pesquisa Científica” utilizarão também os laboratórios de informática que são extremamente relevantes para a realização de pesquisas na internet. Vale considerar também, a utilização de tais laboratórios pelas disciplinas de “Organização dos Sistemas Escolares” e “Currículos e Programas da Educação Física Escolar”, uma vez que trabalhos são construídos ao longo do semestre letivo com a necessidade de pesquisas na internet.

### 7.2.3 Serviços oferecidos

Os espaços físicos utilizados pelo Curso de Licenciatura em Educação Física são muito utilizados para as atividades de extensão do curso direcionadas tanto para alunos como para o público externo.

É aberto o espaço integralmente para a montagem de composições coreográficas pedidas como estratégias das mais variadas disciplinas. Como exemplo, podemos citar como dito anteriormente, a disciplina de Corporeidade responsável pela montagem do Espetáculo Corpo do Curso, fato esse que recai sobre a necessidade da utilização, por parte dos alunos, do Laboratório do Movimento Humano.

A “Cia de Dança Metrocamp” e o “Grupo Ginástico Metrocamp” desenvolvem atividades extracurriculares voltadas à toda a comunidade acadêmica, com aulas de dança, ginástica, laboratórios de criação, workshops voltados a consciência corporal, dentre outras intervenções. O objetivo dessas vivências será estimular um ambiente formador de perspectivas coerentes com o Curso de Licenciatura em Educação Física da Metrocamp buscando por meio de tais ações, culturalizar um ambiente de “educação física para todos”, independente dos potenciais e sem necessidade de experiências prévias aos praticantes.

Tanto os Cursos Livres, como o Curso de Pós-graduação da área de Educação Física utilizam dos espaços físicos como o Laboratório do Movimento Humano e Clube Grêmio Recreativo.

Vale considerar também, como dito anteriormente, alguns grandes eventos abertos ao público externo, como a “Semana de Educação Física da Metrocamp” e o “Festival Débora Barreto”, que também farão com que todos os espaços físicos do curso sejam amplamente utilizados.

Esses laboratórios atendem as exigências apresentadas nos planos de ensino das disciplinas, além de propiciarem aos alunos uma vivência prática na utilização de conceitos e no desenvolvimento e implementação de soluções de engenharia e de informática.

## 7.3 Biblioteca

### 7.3.1 Estrutura e acervo atual

A Biblioteca do UniMetrocamp Wyden atua como mediadora de recursos documentais e informacionais e serve de apoio ao ensino e à pesquisa, complementando o processo educativo (ensino/aprendizagem) e conduzindo o aluno na busca da informação necessária ao seu desenvolvimento.

Por meio de uma estrutura física adequada, a equipe da biblioteca busca alternativas de orientação à comunidade acadêmica, tendo em vista os diferentes níveis de conhecimento e diversidade de interesses existentes, atuando como intermediária durante a realização das pesquisas, proporcionando um atendimento individualizado e objetivando o preparo dos usuários para realização de suas próprias pesquisas.

A Biblioteca do UniMetrocamp Wyden, localizada no Subsolo 1, possui um rico acervo que atende às áreas de seus cursos de graduação e pós-graduação. O acervo geral é formado por livros, dicionários, dissertações, teses, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), periódicos e multimeios (CDs e DVDs), com o objetivo de atender professores e alunos. Além disso, a biblioteca oferece aos alunos uma ampla base de dados digital com acesso ao conteúdo completo de artigos em diversas áreas de conhecimento.

A coleção da biblioteca está à disposição para consulta local por toda comunidade. Já o empréstimo domiciliar é exclusivo aos alunos, professores e funcionários da instituição e para se cadastrar é necessário ser aluno regularmente matriculado, professor ou funcionário do UniMetrocamp Wyden.

Os serviços prestados e a infraestrutura do Sistema de Bibliotecas são apresentados a seguir:

- Catálogo on-line - possibilita a consulta à coleção da biblioteca por assunto, título e autor;
- Programa de treinamento - realiza apresentação da biblioteca aos alunos iniciantes, bem como apresentação da homepage e do regulamento;
- Pesquisa bibliográfica - consiste no levantamento bibliográfico de assunto (s) previamente solicitado (s) pelo usuário;
- Normalização de Trabalhos Acadêmicos - auxílio individual aos alunos quanto à normalização de referências bibliográficas e quanto à apresentação de trabalhos científicos;
- Rede composta de acervo com mais de 60.000 exemplares;
- Rede sem fios;
- Estação multimídia da biblioteca - disponibiliza aos alunos microcomputadores com acesso à internet e intranet, de modo que o usuário possa fazer tanto consultas ao site da biblioteca, como outras atividades de pesquisa;
- Espaço de estudo individual - neste local, acomodam-se baias individuais para o usuário que precisa do silêncio para a produção e a aprendizagem;
- Salas de estudo em grupo – o UniMetrocamp Wyden disponibiliza espaços destinados ao estudo em grupo para o melhor desempenho em equipe, usando a informação como ferramenta de trabalho e transformando-a em novas reflexões que satisfaçam as necessidades dos alunos.

Todo o acervo (Livros, periódicos, vídeos, DVDs e CD-ROMs) pode ser consultado diretamente no sistema Pergamun. A base de dados está disponível no local e pela internet.

Os usuários podem acessar em sua própria residência ou utilizar os equipamentos disponíveis na Biblioteca.

A política de formação e desenvolvimento do acervo, além de base para o planejamento global da coleção, oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h00 e aos sábados, das 8h00 às 14h00.

A tabela a seguir apresenta o número de títulos e exemplares por área de conhecimento:

Áreas de conhecimento	Títulos	Exemplares	Extras
Ciências Exatas e da Terra	1174	6565	32
Ciências Biológicas	185	1142	14
Engenharias	681	3944	17
Ciências da Saúde	1675	6191	101
Ciências Agrárias	11	16	3

Ciências Sociais Aplicadas	6103	23360	437
Ciências Humanas	1060	3285	82
Linguística, Letras e Artes	968	2986	36
Totais	11857	47489	722

### **Bibliografia Básica de Disciplinas**

Bibliografia básica é a leitura mínima obrigatória, parte do processo da aprendizagem fundamental. As disciplinas do curso de Engenharia Mecânica estão divididas em 3 núcleos de formação que são: núcleo de conteúdos básicos, núcleo de conteúdos profissionalizantes e núcleo de conteúdos específicos.

Os livros das unidades de estudo (bibliografias básica e complementar) referentes aos núcleos de conteúdos básicos (disciplinas básicas), profissionalizantes (disciplinas profissionalizantes) e específicos (disciplinas específicas) são apresentados nos planos de ensino das unidades de estudo do curso.

A Instituição possui acervo compatível com o Projeto Pedagógico do Curso e o número de vagas. O acervo da Biblioteca está informatizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. O aluno tem acesso ao acervo completo através da Internet, o que proporciona maior comodidade e praticidade. Além de realizar consultas sobre os materiais disponíveis para consulta local e para empréstimo, o aluno pode solicitar reservas de publicações do acervo e efetuar renovações de empréstimos.

### **Bibliografia Complementar de Disciplinas:**

Bibliografia complementar é a leitura recomendada para aumentar os conhecimentos sobre determinados assuntos, criando a oportunidade do aprendizado em diferentes abordagens e sob a ótica de diversos autores. Busca complementar o processo educativo (ensino/aprendizagem), conduzindo o aluno em seu desenvolvimento, considerando os diferentes níveis de conhecimento e diversidade de interesses existentes e objetivando o preparo do estudante para realização de suas próprias pesquisas.

São livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso, seja em nível de pesquisa e/ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na instituição, com pelo menos 2 (dois) exemplares de cada título indicado, exceto nos casos em que haja demanda.

A Instituição possui acervo compatível com o Projeto Pedagógico do Curso e o número de vagas, conforme poderá ser comprovado pelos avaliadores por ocasião da visita in loco. O acervo da bibliografia complementar possui cinco títulos por unidade curricular, com pelo menos dois exemplares de cada título disponíveis no acervo.

### **Periódicos Especializados**

A biblioteca do UniMetrocamp Wyden oferece base de dados com acesso ao conteúdo completo de artigos em periódicos especializados, indexados e correntes, nas áreas de conhecimento, com mais de 20 títulos e distribuídos entre as principais áreas do Curso de Educação Física. A maioria do acervo de periódicos especializados está atualizado em relação aos últimos 3 anos.

A seguir, apresentam-se os principais periódicos disponíveis na biblioteca, dentro da abrangência do Curso de E Educação Física:

- Revista Gestão Industrial [ISSN: 1808-0448]
  - Revista de Ciência & Tecnologia [ISSN: 2238-1252]
  - Gestão & Tecnologia de Projetos [ISSN 1981-1543]
  - Journal of Applied Research and Technology [ISSN: 2448-6736]
  - Revista Educação & Tecnologia [ISSN: 2179-6122]
  - Acta Scientiarum: Education [ISSN 2178-5201]
  - Acta Scientiarum: Technology [ISSN 1807-8664]
  - Research on Biomedical Engineering [ISSN 2446-4740 / 2446-4732]
  - Advances in Power Electronics [ISSN 1687-6687]
  - Revista SBA Controle & Automação [ISSN: 1807-0345]
  - EURASIP Journal on Embedded Systems [ISSN: 1687-3963]
  - Ingeniería Energética [ISSN: 1815-5901]
  - Modelling and Simulation in Engineering [ISSN: 1687-5591]
  - Advances in Artificial Intelligence [ISSN: 1687-7470]
- 
- Revista Produto e Produção
  - Product: Management & Development
  - Brazilian Journal of Operations & Production Management
  - Journal of technology management & innovation Universidad Alberto Hurtado
  - Revista de Ensino de Engenharia
  - Revista Production
  - Acta Scientiarum. Technology, ISSN 1807-8664
  - Construção Metálica ISSN 1414-6517
  - Engenharia Sanitária e Ambiental
  - Gestão e Tecnologia de Projetos
  - Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences
  - Journal of Applied Research and Technology
  - Ingeniería Mecánica Tecnología y Desarrollo ISSN1665-7381
  - Brazilian Journal of Operations & Production Management
  - Journal of technology management & innovation Universidad Alberto Hurtado
  - Centro de tecnologia da indústria química e têxtil do SENAI
  - Revista da associação brasileira de ergonomia
  - Revista educação & tecnologia
  - Revista eletrônica produção & engenharia
  - Journal of Industrial Engineering and Management
  - DWPOM-Working Papers on Operations Management
- Periódicos e Revistas com Assinatura Física
- Revista Intech
  - Revista Metal Mecânica

- Revista Eletrônica & Informática
- Ensino Superior
- Ciência Hoje
- Cadernos de Saúde Pública ONLINE
- Controle e Instrumentação
- Engenharia
- Harvard Business Review
- SQL Magazine
- Época
- Época São Paulo
- Metropole
- Veja
- Veja São Paulo
- Jornal Correio Popular
- Jornal DCI
- Jornal Folha de São Paulo
- Jornal Valor Econômico

### 7.3.2 Sistema informatizado de gerenciamento de serviços de biblioteca

A Biblioteca adota o sistema Pergamum, que utiliza os formatos MARC (Machine Readable Cataloging) e ISO 2709, padrões para importação e exportação de dados de bibliotecas nacionais e internacionais. E conta com o recurso da ferramenta HTDIG, um protocolo que permite uma metabusca em bibliotecas usuárias do MARC e da ISO 2709.

Tanto os docentes quanto os discentes têm acesso remoto ao acervo completo; por meio da internet, é possível fazer consultas sobre os materiais disponíveis para consulta local e para empréstimo, solicitar reservas de publicações do acervo e efetuar renovações de empréstimos.

A Biblioteca também dispõe de um canal de comunicação com o usuário para o envio de lembrete de devolução, renovação e reserva de obras, visualização da situação de empréstimo, histórico das obras emprestadas e informações sobre obras recebidas de acordo com o perfil traçado pelo usuário.

### 7.3.3 Espaços para estudo

A Biblioteca do UniMetrocamp Wyden dispõe de:

- 8 salas de estudo em grupo;
- 10 cabines para estudo individual;
- 21 computadores para estudo individual;
- 8 computadores de consulta ao acervo;
- 38 mesas e 152 cadeiras.

#### 7.3.4 Política de atualização do acervo

O acervo é atualizado periodicamente, conforme cronograma estabelecido no PDI e, periodicamente, quando das revisões e atualizações dos PPCs.

As indicações bibliográficas constantes nos PPCs são revistas e atualizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, semestralmente, a partir de sugestões do corpo docente, do corpo discente e da coordenação. São levadas em consideração o escopo das disciplinas ministradas, a exigência da interdisciplinaridade e a adequação dessas disciplinas às demais atividades de ensino.

A política geral de atualização do acervo da biblioteca do UniMetrocamp Wyden possibilita a aquisição de novos títulos a partir de: pesquisa de títulos novos no mercado editorial, sugestão de professores e alunos, pesquisa da biblioteca sobre lançamentos e pertinência ao acervo, livros adotados e indicados pelo MEC de acordo com a disciplina do curso.

No curso de Educação Física a expansão do acervo bibliográfico é feita semestralmente, normalmente a partir de sugestões do corpo docente, do corpo discente, da coordenação e Colegiado do Curso e NDE, estando em constante atualização, de acordo com as necessidades das disciplinas implantadas, evolução tecnológica e demais atividades de ensino.

## 8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação do Curso de Educação Física do UniMetrocamp Wyden é desenvolvido pela Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Reitoria da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pelo Centro Universitário, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, entre outros. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

## AValiação REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado à Reitoria, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, entre outros, dando-se amplo conhecimento à comunidade.

## 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACIC (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAMPINAS). Relatório Econômico/ 2010. [on line]. Campinas: ACIC.

<[http://www.acicnet.org.br/servicos/relatorio\\_economico\\_acic\\_2010.pdf](http://www.acicnet.org.br/servicos/relatorio_economico_acic_2010.pdf)>. Acesso em 18 ago 2015.

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.3, 18/12/2002). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002c.

BRASIL. Portaria nº 1.326 de 18 de novembro de 2010. Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Bacharelados e Licenciatura, na modalidade de educação a distância, do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010a.

BRASIL. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Instituição do e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Teve nova redação, foi consolidada e publicada no D.O.U em 29 de dezembro de 2010 como Portaria Normativa / MEC n. 23. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010b.

BRASIL. Portaria Normativa MEC 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010. Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010c.

BRASIL. Ministério da Educação E Cultura. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2004. 35 p.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho nacional de educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução Nº 1, de 30 de maio 2012.

CAMPINAS: Prefeitura Municipal de Campinas. Disponível em <<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/seplama/dados-do-municipio/rmc2014/>> Acesso em 18 de ago. 2015.

CONAES. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, DF: CONAES, 2010.

Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 11**, de 11 de março de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 32

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2004.

IBGE - <http://www.ibge.gov.br/home/>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO BRASIL. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Bacharelados e Licenciatura, na modalidade de educação a distância, do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Maio 2012.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego - <http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>. Acesso em 22 de outubro de 2015

NAGANO; STEFANOVITZ; VICK. O contexto organizacional como aporte à inovação: um viés comparativo de casos em empresas brasileiras. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2014000300003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2014000300003&script=sci_arttext)>. Acesso em: 25/11/2014.

OCDE – Organização Para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Manual de Oslo, Rio de Janeiro: Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) 2004.

SÃO PAULO: Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos. Disponível <<http://www.sdmetropolitano.sp.gov.br/portalsdm/campinas.jsp>> Acesso em 18 de agosto, 2015.

SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco, Brasília, DF, 2013.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.

UNESCO. Os quatro pilares da educação. In.: D'ELORS, Jacques (coord. e org.). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1998. p.89-102.

VAN DE VEN; ANGLE; POOLE. Research on the Management of Innovation: The Minnesota Studies, Oxford: Oxford University Press, 2000.

